Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs, do dia 18 de agôsto de 1968 FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1021,5 milibores; TEMPERATURA MEDIA: 18,1° Centigrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 78,6%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.: Negativo — 12,5 mms.: Negativo - Cumulus - Stratus - Tempo medio: Estavel.

# 

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA Florianópolis, Domingo, 18 de agôsto de 1968 — Ano 51 — N.º 15.955 — Edição de hoje — 16 páginas — NCr3 0.10 SC arrecada NCrS 11 milhões em julho

O Delegado Seccional de Arrecadação, Sr. Walmor Philippi, informou que a arrecadação dos tributos federais em Sonta Catarina, durante o mês de julho, atingiu a cifra de NCr\$ 11.608.073,68. Escloreceu ainda que até aquêle período a soma atingiu a importância de NCrS 60.482.944,46, sendo que NCr\$ 11.196.417,23 foi pela rêde bancária e NCr\$ 411.656.45, por movimento pró-

# SINTESE

Em reunião que se realizou em Lages, os prefeitos de Lages, São Joaquim, Bom Retiro, Urubici, Alfredo Wagner, Ponte Alta, Anita Garibaldi, Campo Belo do Sul, São José do Cerrito e Bom Jardim, fundaram a Associação de Municipios da Região Serrana que tem como presidente o sr. Nilton Rogerio Neves de Lages. Os prefeitos voltarão a se reunir no dia 31 do corrente na cidade de São Joaquim quando será aprovada a "carta de interêsse" que será ronetida ao Serviço Federal de Habitação e Urbanismo - SERFHAU - com o fim de conseguir financiamento para a elaboração de um planejamento de desenvolvimento integrado de tôda a região.

#### JOINVILLE

O Clube de Diretores Lojistas de Joinville, confirmou sua participação na 9º Convenção Nacional do Comércio Lojista que se realizará em setembro em Goiania. A presidencia do Clube dos Diretores Lojistas de Joinville distribuiu nota informando que poderão participar da Convenção industriais e comerciantes mesmo não sendo sócios do CDL.

#### SÃO BENTO DO SUL

O Rotary Club de São Bento do Sul em sua ultima reunião decidiu elaborar um "plano de ação" constando de uma campanha visando o recolhimento de recibos de luz pagos pela população, cujas cotas da Eletrobras reverterão em beneficio de entidades assistenciais, sendo aprovado ainda um plano de aproveitamento da cascata do Rio Vermelho para fins tu-

#### CHAPECÓ

Tendo em vista o cancelamento da viagem do Governador Ivo Silveira ao Oeste todas as solenidades marcadas para as Cidades de Dionisio Cerqueira, Coronel Freitas, São Lourenço do Oeste, Campo Erê, São Miguel do Oeste, Anchieta, Guarujá do Sul, São José do Cedro, Descanso, Itapiranga, Modelo, Maravilha, Caibi, Cunha Porã, Palmitos e São Carlos, foram suspensas. A Secretaria do Oeste em Chapecó, informou que o adiamento da viagem do governador ao Oeste, causou tristeza aos prefeitos e população que esperava o governador para a inauguração de diversas obras de importancia para a região.

#### TUBARÃO

Sessão litero-musical será realizada terça-feira no Clube 7 de Julho em Tubarão como parte dos festejos externos da Semana do Exército. A iniciativa dessa reunião é do Comandante da 1º Cia do 23º Regimento de Infantaria e Guarnição Federal de Tubarão, major Carlos Augusto Carninha.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 - Caixa Postal, 139 - Fone 3022 -Florianópolis - Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETA-RIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / Jair Francisco Harnms / REDATOR ES-PORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro - GB - A.S. Lara Ltda. -Avenida Beira Mar, 454 - 11° andar - conjunto, 111 - São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Rua Vitória, 657 — 3° andar — conjunto, 32 - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Rua Coronel Vicente, 456.

# Governo não transige e anistia vai cair

# D. Jaime pede obediencia à Encíclica

Em carta-circular aos católicos da Arquidiocese do Rio, o Cardeal D. Jaime Câmara exortou-os a "submeterem suas inteligências, vontades e atitudes" à Encíclica Humanae Vitae, "silenciando orgulhos feridos, pontos-de-vista reprovados, esperanças fraudadas."

Aos presbíteros e religiosos, advertiu o Arcebispo que punirá com as penas eclesiásticas "todo aquêle que públicamente criticar, negar ou ensinar diversamente" a doutrina expressa pelo Papa Paulo VI quanto ao contrôle da natalidade, "ainda que sob o pretexto de o fazerem em caráter pessoal, ou em nome de um falso conceito de liberdade de opinião."

No programa A Voz do Pastor, da Rádio Vera Cruz, D. Jaime de Barros Câmara afin nou que "muitos estavam supondo que o Sumo Pontifice iria fraquejar perante a onda de pressões" e elogiou a atitude do Presidente Costa e Silva por sua adesão imediata ao Vati-

Criticou "alguns sacerdotes que se arvoram em teólogos apressados, erguem, vozes dissonantes, descabidas, pretendendo ser mais católicos do que o Papa e mais sábios do que o Espírito Santo."

aos EUA e fala

com McCarthy

O ex-presidente João Goulart via-

jará nos próximos meses de se-

tembro e outubro para os Estados

Unidos e Europa, mantendo nos

EUA contatos com personalidades

norte-americanas, inclusive com c

senador Eugene McCarthy. Figuras

do mundo intelectual daquele país

também se entrevistarão com o

ex-presidente, mediante articulação

feita pelo sr. Carlos Lacerda. Um

emissário dos srs. Juscelino Kubits-

chek e Carlos Lacerda seguiu pa-

ra o Uruguai com o fim de intei-

rar o sr. João Goulart da atuali-

dade política brasileira bem como

do confinamento de Jânio Qua-

Cidade limpa

MINITORGE LEGITOR - ESS TICH

easte Paive - Mosta



A Prefeitura providenciou a distribuição de cestos para o depósito de lixo no centro comercial da Cidade, desejando mantê-lo sempre limpo.

### Goulart vai Magalhães vê Tchecos e o governo fortalecido

Falando à imprensa mineira o Chanceler Magalhães Pinto declarou que o Govêrno federal está fortalecido politicamente e tem o apoio das Fôrças Armadas.

Afirmou que não há exceção democrática, dado que as liberdades estão garantidas. "O que se visa disse - com os ataques infundados ao Govêrno, não é outra coisa senão a derrubada do regime para se implantar, aí sim, exceções".

Revelou ainda que o Presidente da República preocupa-se em impulsionar o progresso do País e consolidar o regime constitucional

# romenos tem nôvo pacto

A Tcheco-eslováquia e a Rouênia firmaram um tratado de amizade e assistência mútua por 20 anos, reafirmando sua fé nos princípios do internacionalismo proletário e no Pacto de Varsóvia, o

qual, foi entretanto, considerado pelos observadores ocidentais como uma emancipação dos dois países do contrôle da União Soviética.

O Tratado foi assinado pelo secretário do Partido Comunista tcheco, Alexander Dubcek, pelo Presidente da Tcheco-eslováquia, Ludvik Svoboda e pelo Presidente da Romênia, Nicolae Ceaucescu.

#### A liderança da ARENA reafirmou ontem em Brasília que a rejeição do projeto sôbre a anistia aos estudantes e operários, a ser votado na próxima têrça-feira, deverá ocorrer sem atropelos. Os lideres do partido governista esperam derrubar o projeto da anistia por uma margon de quase 30 votos. Esta é a estimativa levantada entre a bancada pelo deputado Rui Santos, "expert" em prévias na Câmara. O líder e vice-líderes da bancada arenista foram recebidos separadamente pelo sr. Rondon Pacheco e General Jaime Portela a quem encaminharam a prévia. Ficou marcada para amanhã uma audiência do Presidente Costa e Silva com o líder Ernâni Sátiro para tratamento do assunto. Como uma contribuição do Govêrno aos esfôrços de sua liderança na Câmara, o Palácio do Planalto, assim que o Presidente Costa e Silva retornou a Brasília, começou a expedir telegramas aos Governadores de Estado, pedindo que apelassem para que os parlamentares da ARENA em viagem pelo interior se deslocassem mais breve possível para a Capital Federal.

Vinte e nove dos deputados que integram a bancada mineira na Câmara Federal, entre os seus 37, votarão contra o projeto que concede anistia a estudantes e traba-Ihadores, o que praticamente já bastara para garantir a sua rejeição. Já os 11 deputados do MDB votarão a favor do projeto do deputado Paulo Macarini.

O deputado Francelino Pereira, autor de uma das emendas aprovadas na Comissão de Justica, afirmou que o projeto entrará na ordem do dia, para votação final, têrça-feira, e a liderança do Govêrno vem convocando todos os deputados para tentar sua rejeição.

O chanceler Magalhães Pinto afirmou em Brasilia que "o Govêrno está forte tanto política como militarmente e que não existe condição alguma para se fazer uma conspiração centra o Presidente Costa e Silva, O Presidente - asseverou o Chanceler - "conta com o apoio amplo das fôrças armadas e trabalha incansàvelmente para consolidar em definitivo o regime constitucional e de liberdade vigente no país".

Por outro lado, o vice-lider da oposição, deputado Mário Piva, afirmou na Câmara que o Ministro Magalhães Pinto "não tem nenhuma autoridade para criticar o MDB", no pressuposto de que o partido pretende derrubar o Govêrno. "Se isto fôsse verdade afirmou - estaríames apenas repetindo o que êle mesmo fêz em Minas, em 1964. Em sua opinião, para examinar a obra administrativa do Govêrno "o silêncio seria bastante eloquente". O Sr. Mário Piva asseverou ainda que o movimento dos estudantes e operários é autêntico, pois todos sentem a falta da democracia plena. "Seria melhor disse - que o Ministro impedisse a realização de uma festa dançante no Itamarati, comprometendo a respeitabilidade da nossa diplomacia, ao invés de ater-se a assuntos políticos dos quais não tem autoridade para falar".

# Reforma do ensino auinta a Costa

A entrega oficial do anteprojeto da Reforma Universitária ao Presidente Costa e Silva foi adiada de terça para a próxima quinta-feira, em cer nônia a que estarão presentes os integrantes do Grupo de Trabalho e o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra. A cerimônia, a se realizar no Palácio do Planalto, foi adiada para coincidir com o dia do despacho semanal do Ministro Tarso Dutra com o Presidente.

De outra parte, fonte do Ministério da Educação informou que o Projeto Europa, série de convênios assinados pelo MEC com cinco países da Europa Ocidental e ou/tros cinco do Leste Europeu, complementados por recursos do BID, permitirá a aplicação de NCr\$ .... 52.347.821.97 para modernização de

mais de 80 escolas técnicas. Os ramos mais beneficiados serão os da eletrônica, metalurgica, eletrotécnica, máquinas e motores, mecânica e construção de estradas. O prazo médio dos financiamentos é de sete anos, com carência de um ano e juros de 6% ao ano. Grande parte do material colocado na pauta dos convênios do Projeto Europa já chegou ao Brasil, tendo sido desembarcado nos portos do Rio de Janeiro, Santos, Recife e Salvador.

### **Vladimir tem** nôvo habeas corpus no STM

Será impetrado amanhã perante o Superior Tribunal Militar nôvo pedido de habeas-corpus em favor de Vladimir Palmeira.

De outra parte o I Exército revelou o conteúdo de dois depoimentos prestados pelo lider estudantil, em que Vladimir reiterou suas críticas à política educacional do Govêrno e culpou a ação repressiva da policia pelos tumultos havidos no Rio, já que considera legitimo o direito de promover manifestações e agitações. Considerou justos os ataques ao Govêrno, "muito mais profícuos do que a omissão diante dos problemas universitários".

## Senador fica com D. Hélder contra TFP

O senador Artur Virgilio fez da tribuna da Câmara Alta pesadas críticas à Sociedade Brasileira da Tradição, Família e Propriedade, referindo-se as suas atividades no país. O senador amazonense elogiou padre Hélder Câmara, qualificando de "tôla e absurda" a campanha que aquela Sociedade faz contra o arcebispo de Olinda e Recife, sob a acusação de que o prelado é adepto do comunismo.

"Esta sociedade - asseverou - é

uma organização de cunho "nitidamente fascista e de extrema direita, cujos elementos angariam assinaturas para "expulsar a ala esquerdista da igreja,

# Tarso Dutra desmente a

O Ministro Tarso Dutra divulgou nota na manhã de ontem, desmentindo sua renúncia da Pasta da Educação.

Diz a nota não ter "fundamento a noticia veiculada de que estou demissionario do Ministério da Educação e Cultura. Se tivesse de orientar-me para uma decisão nesse sentido o primeiro a saber seria o Presidente da República".

De outra parte, está confirmada para quinta-feira a entrega ao Chefe da Nação do projeto da Refor- N cna Universitária, que será posteriormente encaminhado à apreciação de uma comissão inter-ministe-

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

### Colômbia espera o Papa comeca A Santa Sé divulgou onton oficialmente o programa do Papa Paulo VI na Colômbia, durante a realização do XXXIX Congresso

Eucaristico Internacional, que hoje se inicia. Ficou estabelecido que o Sumo Pontífice partirá às 5 horas de quarta-feira com destino a Bogotá. O Congresso será inaugurado pelo Cardeal Giacomo Lercaro, legado papal de 76 anos, cujas obras sociais em Bolonha deramlhe fama de progressista e esquerdista.

Notícias procedentes da capital colombiana dão conta de que o Papa Paulo VI poderá parar por alguns minutos na Venezuela, existindo a possibilidade de que na

viagem de volta uma parada semelhante poderá ocorrer na Ilha de Guadalupe, uma das Antilhas Menores. Esclareceu-se que as duas escaladas do Boeing que conduzirá o Papa estão sendo objetos de consideração, mas que nada de definitivo existe a respeito. Em virtude da altitude de Bogotá o avião não poderá decolar com o combustível necessário para uma viagem sem escalas até Roma. É necessário, portanto, uma escala para abastecimento de combustível.

O Sumo Pontifice ficará três dias em Bogotá, devendo fazer uma visita a um dos bairros pobres da capital colombiana.

# Aconteceu,...sim

por Walter Lange

N° 550

O Rei Luiz I.o da Baviera gostava de vestir uma roupa simples e dar os seus passeios pelos arredores de Munique, incógnito. Cería vez passando por uma chácara, viu dois rapazes apanhando umos frutas. Ajudouos a encher os bolsos, quando apareceu a dona da casa. Os meninos conseguiram fugir, mar êle foi apanhado e têve que ouvir uma boa descompostura da mulher, que não poupava palavras "bonitas": ladrão, vagabundo" etc. Ela não reconheceu o rei. Este nada poude fazer, mas prometeu indenizá-la pelo prejuízo. No dia seguinte um correio real apareceu em casa da proprietária com certa quantia em dinheiro, acomponhado do seguinte bilhete: "De Sua Majestade o Rei Luiz, o ladrão e vagabundo."

Durante os últimos meses do ano passado, os inglêses bateram todos os recordes de consumo de cerveja: beberam, conforme estatística: 2.497.000.000 litros. Depois os alemães têm fama de tomar cerveja! — Também a venda de cigarros e de fumo bateu todos os recordes anteriores.

(000)

Em Norfolk, nos Estados Unidos, um pai foi condenado a uma multa de 500 Dólares pelas autoridades policiais e o uma prisão de um mês, por ter feito o filho menor, de apenas alguns mêses de idode, beber umas doses de uísque e meia garrafa de cerveja.

\_\_\_\_\_(000) \_

Em Ventura, Califôrnia, uma mulher pediu divórcio, alegondo que o seu marido, há anos, não trocova uma palavra com ela. Quando o juiz pediu testemunhas, ela apresentou o seu papagaio. O juiz teve que dor razão a elo quando verifícou que o pássaro só sabia esta única frase: "Tu me ouviste, Albert?".

(000) \_\_\_\_

Humor: Um mal entendido: "Papai, o homem sempre casa com a mulher que sonha?" "Não sei, meu filho, eu casei com uma que ronca."

Recomendação do médico: "Então, meu amigo, não deve mais fumar, nem beber, nem jogar cartas." O cliente: "Dr., diga-me uma coisa: a minha mulher esteve no seu consultório antes de mim?"

Tres espôsas estavam discutindo sôbre a distração dos seus moridos. Disse a primeira, espôsa de um ortista: "Meu marido é tão distraido, que às vêzes entra no palco, sem saber qual a peça que vai apre entar nessa noite," "E o meu, replicou a outra, espôsa de um médico," "é tão distraido que, há dias passados, querendo verificar o pulso de um pociente, pegou o seu próprio braço e disse ao cliente que êle estava de perfeita aúde," A terceira então saiu-se com esta: "Ora, isto não é nada. Imaginem que o meu marido, que é viojante comercial, quando voltou de uma viagem, me deu um beliscãosinho no rosto, dizendo: Querida, parece que já te conheço. Será que já não nos vimos em algum lugar?"

Constantemente eram apresentadas reclamações às autoridades da cidade de Villa-real em Portugal, de que o barulho dos jôgos de futebol perturbavom as cerimônios fúnebres no cemitério situado nas proximidades. Após longas discussões, a Câmara Municipal chegou a seguinte formidável decisão: "Enquanto se realizam jogos de futebol, ficam proibidos os enterros." — "Os defuntos que esperem!".

\_\_\_\_(000) -



nôvo estofamento, nôvo painel...

Têm a maior prova de qualidade: garantia
de 2 anos ou 36.000 km - a Qualidade Chrysler.

E nós temos os melhores planos de financiamento.

Venha visitar-nos.

MEYER VEICULO — Rua Fúlvio

Aducci, n° 597 — Estreito — fone 6293

# Alterações dentarias na criança excepcional

Sara Alvarado dos Santos

....Podemos ofirmar, sem temor a equivocar-nos, que aproximadomente 95% das crianças excepcionais, apresentam alterações dentárias e também do paladar.

Estas alterações apresentam se concomitantemente à má deglutição e o uma mastigação deficiente, não permitindo quase sempre a adequada artirculação da linguagem.

Cabe aos pais, médicos e professôres que acompanham o desenvolvimento dessas crianças, encaminhá-las temporariamente para o tratamento ortondôntico.

O ortondontista por meio da prótese e através de mecânicos poderá evitar que estas alterações dentários sigam seu avanço, encaminhando-os, posteriormente, ao médico otoneurofoniatra que, com uma metodologia especial tratará de favorecer as funções afetadas dêsse tipo de crianças.

O trabalho conjulgado de ambos especialistas tem como meta o melhor desenvolvimento das funções vitais (deglutição) evitando assim deformações maxilodentárias, deformações estas que além dos seus efeitos negativos do ponto de vista fisiológico e estético, alteram também a articulação da lingagem.

Quando se trota dêsse tipo de crianças deve-se prevenir as alteroções passíveis de ocorrerem tratando de adiantar-se à natureza.

Prever as alterações é a formula. Extrair em massa as peços dentárias a essas crianças é agregar um fator negativo a mais às suas limitaçõe.

# Os Serões de Jersey

Arnaldo S. Thiago

Conforme dissemos em nosso anterior artigo sob esta epígrafe, em uma das sessões realizadas na residência de Victor Hugo em Jersey, com o concurso da mediunidade de Madame de Giraddin, o grande poeta, um tanto agastado com a resposta dada pelo invisível à sua primeira pergunta em verso, propôs, pensando que o fazia a Molièra, a sua segunda pergunta, ainda em belos alexandrinos que tentaremos em seguida traduzir:

"VICTOR HUGO À MOLIÈRE. Tu, que do velho Shakespeare a herança recolheste,/ Tu que, ao pé de Otelo, esculpiste o sombrio Alceste,/ Astro que resplandeces em um duplo horizonte,/ Poeta no Louvre, Arcanjo no Céu ó grande Molière!/ Tua esplêndida visita o meu lar enobrece./ Estender-me-às lá do alto e mão hospitaleira?/ Que se abra para mim a tumba sôbre a relva!/ Sem receios a vejo nas eternas sombras,/ Pois eu sei que encontra nela o corpo uma prisão,/ Mas encontra a alma, também, as suas asas!"

Feita a pergunta, fica-se à espera. Molière não responde. É ainda a Sombra do Sepulcro, e, realmente, ninguém pode ler esta resposta sem ser tocado pela sua irônica magestade, exclama Flammarion:

"A SOMBRA DO SEPULCRO A VICTOR HUGO. Espírito que saber desejar o segredo das trevas/ E que, erguendo na mão o terrenal a chote./ Venha, furtivo, a tatear, em nossas fúnebres sombras,/ Remecher a imensidão tumular!/ Retorna ao teu silêncio, apaga as tuas candeias!/ Retorna a essa noite de que por vêzes consegues sair:/ Não lê o olhar dos vivos aos coucas eternas/ Por sôbre os ombros dos mortos!"

Duríssima a lição, escreve aindo Flammarion. Parece que Victor Hugo atirou paro o lado o seu caderno e, levantando-se furioso, deixou a sala, indignado com a conduta dos espíritos o seu respeito. O ilustre mestre jamais fôra tratado com umo arrogância tão desmedida.

Relembrávamos, lendo-os nas "MEMÓRIAS", de Flammarion, na tarde de 12 de julho fluente, tão interessantes episódios da iniciação espírita do autor dos mais belos romances do século dezenove, durante os estudos que realizamos, na intimidade do lar, com o concurso dos filhos Lauro, Emília, Clarita, de Neide, espôsa de Lauro, de alguns de seus filhos, tôdos as sextas, feiros,

meçámos a experimentar no curso da sessão, agradobilís imas emoções que decorre sempre de elevados vibrações fluídicas, e, passando dessa parte preparatório para a parte mediúnica dos trabolhos, tivemos a alegre surprêza de ouvir polavras tocadas de ardor e de entusiasmo religioso, do insigne autor das MEMÓRIAS a que nos estavamos referindo. Mais do que as suas expressões verbais, o que nos ficou idelével nos corações foi o tonificante efeito dos fluidos que sôbre a diminuta assistência irradiaram êsse e certamente outros irmãos nossos, do plano espiritual, que não se dedignam de trazer, uma vez por outro, aos calcetas da carine, que somos nós, as doçuras do seu convívio suave, pois que desprendido do todo e qualquer interêsse terreno. Entre êsses nobres irmãos invisíveis, ostensivamente nos deram testesmunho de sua presença, o ilustre médico paranaense, nosso grande amigo post-mortem, dr. Leocádio Corrêa, o meu querido pai, o tenor brasileiro Armando Figueiredo (que diga-se, a bem da verdade, apresentou-se mois para deplorar a frustração da sua vocação de cantor do que pora nos clegrar com o seu canto!); outros que não puderam ou não quizeram manifestar-se, certamente se achavam invisivelmente presentes e entre êles cremos poder afirmar que se encontrava o próprio Victor Hugo, prolongando num humilde serão na Guonabora os seus históricos serões de Jersey. Parece-nos isso porque, depois que todos sairam, recolhendo-me, noite adiantada. ao varandão onde tenho a mesa de trobalho, fui induzido, cinda sob a vibração de fluidos tão suaves, a escrever alguma cousa no caderno que tenho sempre à mão paro encher de versos e nêle registrei êste scineto que me parece ter um certo sabor hugoano: ESPIRITUALIZAR PARA CRISTIANIZAR. Não me vejo tombado à beira do caminho,/ Sem apôio, sem guia, isolado e fa minto./ Assistem-me os irmãos que ao meu lado pressinto./ Egressos do sepulcro êsse negro escaninho./ Visitam-me, trazendo em seus fluidos carinho,/ Todo o afeto e ternal, cujo calor eu sinto/ Nas palavras de amor que vibram no recinto/Amenos e cordial dêste modesto ninho.// São amigos e irmãos, outroro combatentes,/ Visíveis neste plano, em estos eloquentes./ No seu verbo ardoroso, em prol do Espitismo/ invisíveis agora, esperom, ansiosos/, Dos homens o concurso em prol dos luminosos/ Ideias de Jesus: os do Cristionismo. Excuzez du peu, caro leitor.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



### Ted pode ser o candidato da paz

· Embora pareça improvavel, o nome do senador Ted Kennedy poderia surgir, por volta do fim do mês, como o do candidato do Partido Democratico à Casa

Alguns elementos do estadomaior de Kennedy alimentam a esperança de que, caso a Convencão de Chicago termine em um impasse entre as forcas rivais que apoiam os três candidatos anunciados, esta se volte para o nome de Ted Kennedy.

As perspectivas de impasse aumentaram consideravelmente com a decisão do senador George S. McGovern, de Dakota do Sul, um aliado de Kennedy, de desafiar Hubert Humphrey e Eugene McCarthy na disputa pola indicação à presidencia.

Kennedy, membro sobrevivente da mais malfadada familia política dos Estados Unidos, recusou enfaticamente estudar a possibilidade de aceitar sua indicação à vice-presidencia, embora Humphrey lhe tenha reiterado a oferta. Os membros do grupo Kennedy que alimentam a esnarança de que ele venha a ser indicado para a presidencia pela convenção, ressaltam que Kennedy não afastou em carater definitivo a possibilidade de ser indicado para a presidencia. Na verdade, ele nunca esclareceu se aceitaria ou não sua indicação a candidato presidencial, caso lhe fôsse oferecida. Kennedy programou uma importante aparição em publico - desde o assassinio de Robert Kennedy a 4 de junho - na proxima quarta-feira, cinco dias antes da convenção dos demoeratas em Chicago. O discurso de Kennedy é considerado tão importante que será coberto "ao vivo" pelas cadeias de televisão e de radio dos Estados Unidos.

#### PRESSÃO

Seus auxiliares afirmam que Kennedy reconhece o fato de tanto sua aparição em publico quanto suas observações, ocorrendo pouco antes da convenção poderem reavivar a pressão que sofre para que aceite uma lugar na chapa democratica que disputará a presidencia. Alguns democratas ainda não desistiram de apresentar o nome de Ted Kennedy à convenção, a despeito de sua declaração de que não aceitará a vice-presidencia. Segundo revelam seus assessores, Kennedy não repitirá sua recusa no discurso de quarta-feira. O discurso terá por objetivo instar os democratas a adotar as politicas progressivas domesticas e estrangeiras que seu irmão defendia antes que a bala de um assassino pusesse fim à sua breve cruzada presiden-

O BENEFICIADO

Admiteste que o candidato que tirará maior proveito das observações de Kennedy é McGovern, o qual já conquistou o apoio dos partidarios-chave do falecido Kennedy em sua ultima tentativa para "sustar Humphrey". O problema de Humphrey ainda consiste em que, embora conte praticamente com o numero necessario de votos de delegados para conseguir a indicação no primeiro escrutinio em Chicago, sua campanha não está repercutindo, como seria de desejar, entre os eleitores comuns.

BELÉM

BELO

HORIZONTE

**BOAVISTA** 

BRASÍLIA

**CAMPO** 

**GRANDE** 

**CAROLINA** 

CAYENNE

**CORUMBA** 

CUIABÁ

**CURITIBA** 

FLORIA

**NOPOLIS** 

**GEORGETOWN** 

ITACOATIARA

MACAPA

**MANAUS** 

PORTO VELHO

**RIO BRANCO** 

RIO DE

**JANEIRO** 

SANTA CRUZ

**DE LA SIERRA** 

SANTARÉM

SÃO PAULO

A ultima pesquisa de opinião revela que o candidato republicano Richard M. Nixon poderá derrotar Humphrey nas eleições de novembro. Por isso os democratas poderão acabar abandonando Humphrey een favor de um candidato que teria maiores possibilidades. Em lugar de apoiar Me-Carthy, em segundo lugar hoje, poderiam lançar o jovem, simpatico e imensamente popular Ken-

Mas, existe ainda outra sombra: Lyndon B. Johnson. Há ainda os que pretendem que, em caso de um impasse na Convenção entre Humphrey, McCarthy McGovern, Johnson poderia surgir como candidato de concilia-

O senador McGovern, aspirante à indicação presidencial pelo Partido Democrático, afirmou que "aceitaria com certa tristeza" ser candidato à vicepresidencia da República, se a Convenção Nacional democrata assim o decidir, mas prefere caso não obtenha a indicação para a presidência, continuar como se-

Acentuou que fará tudo para ser candidato à sucessão do presidente Johnson, com o objetivo de "defender os ideias do senador Robert Kennedy".

O juiz do condado de Anne Arundel notificou o governador Spiro Agnew para que, no prazo de 30 dias, esclareça se sua condição de candidato à vice-presidência da República pelo Partido Republicano implicará em deixar vago a cargo de chefe do Executivo de Maryland.

O vice-presidente Hubert Houphrey, considerado o mais forte postulante à indicação presidencial pelo Partido Democrático, visitou uma instituição de crédito pertencente exclusivamente a negros, no bairro negro de

Humphrey recebeu o apoio eleitoral do atleta negro Jackie Robison, que até a convenção do Partido Republicano era partidário do governador Nelson Rockefeller e depois se recusou a apoiar a chapa Nixon-Agnew.

### Padres rebeldes chilenos dizem que não profanaram a catedral

Em comunicado divulgado ontem sete dos nove sacerdotes que lideraram, domingo passado a ocupação da Catedral metropolitana de Santiago, disseram não estar arrependidos de seu gesto desmentindo as versões dadas pela imprensa do encontro que mantiveram com o cardeal Raul Silva Henriquez.

Os sete sacerdotes rebeldes, que foram suspensos por dois dias e perdoados depois de entrevistar-se com o cardeal afirmam em sua nota:

"Alguns orgãos de imprensa tentaram apresentar nossa entrevista com o cardeal Henriquez, e o cancelamento de nossas suspensões, como arrependimento pela ação de domingo.

"Desejamos deixar claro que nossa entrevista com o cardeal foi para dizer-lhe que não tentavamos profanar a Catedral, e não o fizecnos, que nunca passou pela nossa idéia ofender sua pessoa nem a Igreja de Santiago, e para pedir-lhe que nos devolvesse o nosso oficio sacerdotal".

A Catedral metropolitana foi ocupada domingo durante mais de 12 horas por uns 450 fiéis; três freiras e nove sacerdotes em sinal de protesto contra a suposta identificação da Igreja con a riqueza e o poder, e contra a proxima visita do papa Paulo VI a Bogotá.

"A ocupação da Catedral e a declaração fundamental (divulgada na ocasião), são dois elementos inseparaveis pelos quais nos responsabilizamos, pois fomos levados a fazê-los por nossa propria consciência.

### Clifford diz que EUA não suspendem guerra

O secretario da Defesa dos Estados Unidos, Clark Cliford; reafirmou que os bombardeios aereos contra o Vietnã do Norte não serão suspensos enquanto Hanói não concordar em adotar medidas reciprocas de desescalada. Reconhecendo que houve uma redução nas operações inilitares no Vietnã do Sul, Cliford pediu aos norte-vietnamitas que dessem uma indicação clara de que esta redução foi intencional, "que continuarão a fazê-lo e que isto constitui uma medida de desescalada", para então "manter conversações substanciais em Paris".

O secretario da Defesa falava em uma entrevista coletiva à imprensa e insistiu em que as "medidas tomadas pelo presidente Johnson em 31 de março continue n em vigor, e que, em sua opinião, a posição norte-americana nas conversações de Paris "é razoavel e logica diante do comportamento do inimigo".

Cliford pediu tambem uma diminuição da atividade belica de Hanói, "bastante maior do que a atual, e de duração substancial", considerando que "não há outra solução que não a de atuar presumindo que o inimigo lançara uma terceira ofensiva".

#### TREGUA?

Recordando a atual "calma" no Vietnã, Cliford afirmou que não acredita que a tatica da FLN e de Hanói "seja diferente sensivelmente de suas atividades nassadas", especialmente às vesperas de uma ofensiva.

Os serviços secretos norteamericanos informam que a pretensa "calma" pode ser o preludio de uma ofensiva parecida com a do Tet ou da de maio, e

para Cliford o "inimigo" está em condições de desencadear essa ofensiva, mas pode reservar-se faculdade de "demorá-la, se o quiser".

Sobre a possibilidade de um reinicio dos bombardeios na parte setentrional do Vietnã do Norte, o secretario da Defesa revelou que "nenhuma consideração neste sentido" tinha sido tonada pelo governo.

"As conversações de Paris". acrecentou, "dão-nos suficientes esperanças e otimismo para não evocar essa idéia".

#### RETIRADA

O comando norte-americano em Saigon afirmou que o Exercito sul-vietnamita fez rapidos progressos desde a ofensiva do Tet. e que algumas de suas unidades poderiam substituir forças dos EUA, mas ao mesmo tempo reconheceu que ainda não foi preparado nenhum plano de retirada, e que em todo caso uma eventual evacuação de tropas norte-americanas seria apenas simbolica.

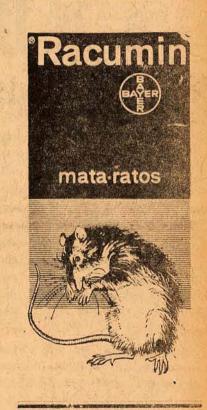
Fontes militares norte-ameriicanas afirmaram que a atual situação militar no Vietnã do Su!. na iminencia de uma nova ofensiva geral da FLN, torna impossivel a curto prazo, uma retirada de tropas. Segundo estas fontes, a situação poderá esclarecer-se nos proximos meses, pois se fôr levada a cabo uma terceira ofensiya da FLN "as forças aliadas poderiam assentar um golpe definiti vo no inimigo".

Em recentes declarações, o presidente sul-vietnamita, Nyguyen Van Thieu, afirmou que as primeiras unidades norte-americanas poderiam partir do país no

TODAS AS PEGAS PARA TODOS OS TIPOS. DESPACHAMOS VARIG AUTO PEÇAS LTDA.

#### DENVER

Barão de Limeira, 626 TEL.: 51-7433 - S. P.



# Papa já tem comitiva que vai a Colombia

Por ocasião de sua viagem a Bogotá o Papa Paulo VI irá acompanhado de uma comitiva que compreenderá especialmente os cardeais Eugene Tisserant, decano do Sacro Colegio, e Antonio Samore, presidente da Comissão para a America Latina. Os outros membros da comitiva pontificia

D. Giovanni Benelli, substituto da Secretaria de Estado do Vaticano e D. Mario Nasalli Rocca, prefeito do Palacio Apostoli-

Viajarão também o camareiro secreto de Paulo VI eo secretario particular do Papa, D. Pasquale Macchi e o prelado espanhol da secretaria de Estado. D. Somalo Eduardo Martinez. Além desses irão o professor Mario Fontana, medico particular de Paulo VI e o coronel Spartaco Angelini, chete da gendameria papal.

A imprensa escrita e falada do Vaticano estará representada, por sua vez, pelo padre Antonio Stefanizzi, diretor-tecnico da radio do Vaticano, Raimundo Manzini, diretor do "Osservatore Romano" e o fotografo oficial do Vaticano Luigi Felici. Viajará, por ultimo, com Paulo VI, o ajudante de aposentos pontificio, Franco, Chezzi.

#### A CELAM

Quatro bispos integrarão a Comissão de Relações Publicas da II Conferencia do Episcopado Latino-Americano (CELAM), que terá lugar em Medellin e partir a Publica SC - Hemerotera Official Catarinenseo je oficial

são D. Luciano Metzinger (Peru). D. Ali Lebrun (Venezuela), D. Roman Arieta (Costa Rica) e D. José Maria Pires (Brasil).

Anunciou-se tambem que o presidente da Conferencia D. Avelar Brandão, bispo de Teresina (Brasil), viajará sexta-feira para Medellin, onde encerrará o Seminario Mundial de Catequese.

#### OS DELEGADOS

Em Havana informou-se que cinco bispos cubanos participação do Congresso Eucaristico Internacional. Enquanto isso, o episcopado boliviano, em um estudo que será apresentado à CELAM, condenou os privilegios das minorias e os excessivos gastos militares da America Latina - soube-se em La Paz.

O referido estudo, que consta de umas dez mil palavras, constitui uma denuncia por parte dos bispos da Bolivia, da responsabilidade dos governos no mau uso dos fundos publicos. O texto não vacila em explicar a violencia como reação contra a miseria das clases pobres.

Por outro lado, trinta e três bispos venezuelanos que assistirão ao Congresso Eucarístico e a CELAM adotarão uma atitude de "progressismo moderado", se-

gundo se revelou em Caracas. A Igreja Catolica venezuelana, que tem o controle espiritual de mais de 90 por cento de habitantes do país, conta com solido prestigio junto às esferas governamentais e os reios politi



PORTUGAL, ESPANHA, FRAN-CA. ITÁLIA, SUICA, ÁUSTRIA, ALEMANHA, HOLANDA, BÉLGI-CA. INGLATERRA. por apenas NCr\$ 238,00

de 40 cidades em 10 países, orientados por guías falando português fluente, e pela ex-periência da

Paneuropa STAR

SANTA CATARINA Turismo Holzmann Ltda. R. Sete de Setembro, 16-Florianópalis

Turismo Holzmann Lida. Rua Quinze de Novembro, 1.458



Em forma de aerosol,



Nova medida de conforto

#### Prosa de Domingo

GUSTAVO NEVES

Entre as coisas que Florianópolis já teve e hoje não tem, estava uma Comis são Catarinense de Folclore, cuja existência era eminentemente louvável por significar excelentes servicos à cultura, dando preciosa colaboração aos estudos folcloricos nacionais. E havia un Boletim Trimestral de Folclore, primeiro dirigido pelo professor Oswaldo R. Cabral, que é autor de magnífico livro sôbre "Cultura e Folclore", e depois dirigido pelo profossor Walter F. Piazza, também autor de valiosos estudos dêsse fecundo setor cultural em Santa Catarina. Que me conste, a Comissão Catarinense de Folclare, so ainda existe, vive o recato que partilha com o velho Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, no silêncio propicio às recordações dos memoráveis idos gloriosos... Mas en andei a remexer antigas encadernações alinhades numa das estantes da Biblioteca Pública e encentrei ali um volume do Bolet'm Trimestral de Folclore. Tenho-o à mão e contém os números 13 e 14 daquala publicação. - 1º e 2º trimestres de 1953.

Hi trabalhos esplêndidos de Carlos da Costa Pereira. I. Cleonice, João dos Santos Areão, Constantino L. de Medeiros, Jeferson Davis de Paula, O. Oliveira. todos confinados a pesquisas folclóricas feitas em terras catarinenses. Outros estudos, realizados em terras que ficam além das fronteiras catarinenses, trazem a assinatura de grandes exploradores dos ricos veios da tradicão ingênua da gente brasileira: são Veríscimo de Melo, Adão Carrazoni. Tassilo Orpheu Spalding. Walter Spalding e alguns mais.

Ponho-me, então, a pensar no idealismo desses homens, no esfôrço que aplicarrin à cata dessas cristalizações estéticas de crendicos e concepções populares. visando nobilitantemente à eraltação cultural de nossa terra. - e me sinto assaltedo nor indomével desânimo acôrca da utilidade prática dessas atividades espirituais, em que se comprazem tantas almas boas e pobres, elevadas pelo amor à cultura muito para cima das preocupações de tôda a gente de agora.

A irônica imaginação me a code, chocarreiramente, para ridiculizar ne: aqui tens, men velho, o exaustivo trabalho de outro velho já agora alheio a estas coisas mundanas, norque morreu, o teu íntimo amigo Carlos da Costa Pereira. Que nos traz êle? Ah! um longo estudo sôbre a arruda: colheu quadras como esta:

"Arruda tem vinte fôlhas, no meio seu arrodeio; trata de mim que sou ten. deixa de amores alheios..."

Mas o paciente e bondeso Carlos traz-nos ainda outro fruto de suas pesquisas folclóricas: é sôbre o manjericão, assim tratado em versos do povo;

"De encarnado veste a rosa, de verde o majericão. De branco veste a açucena, de luto o meu coração",

Aliás, da arruda conta-nos Carlos da Costa Pereira muita novidade, em eruditas conclusões. Diz-nos da origem latina do nome, fala-nos da utilização terarênto-culinária da arruda, encontra-a numa cona das "Memórias de um Sargento de Milicias", de Manoel Antôrio de Almeida e nos insinua a sua aplicação contra es maus olhos. ranjericão o erudito Carlos sabia também muito: foi encontrá-lo e citou-o cm Flauberto, em "La légende de Saint-Julien l'Hospitalier" e também em Eça de Queirós, an referir-se êste

(Cont. na 5°, pág.)

# Planejar para executar

Entendemos como absolutamente imprescindível nas administrações modernas o planejamento prévio e racional dos programas a serem cumpridos pelos Governantes. Santa Catarina tem dado exemplos vigorosos nêsse particular, nos últimos anos, e até mesmo Florianópolis, de uns tempos para cá, ingressou nesta fase que lhe tem proporcionado um progresso sem precedentes em sua história. Temos visto, então, o planejamento e a sua consequente execução, colocando na prática aquilo que os técnicos houveram por bem classificar, de acôrdo com as prioridades.

O Govêrno Federal também se tem preocupado com o planejamento, mas parece que nêsse esfôrço não lhes sobra tempo para executar parte considerável dos empreend mentos que ainda continuam no papel. Hoje, podemos dizer que o Brasil é um País pródigo em planos — o que não acontec a anteriormente — mas ao mesmo tempo carente de quem possa executá-los, na medida das necessidades nacionais.

Até há a'guns anos, vangloriávamo-nos, no nosso uf mismo subdesenvolvido, das riquezas do sub solo, do verdor das matas, do azul do céu e da bravura dos nossos mares. Mas, assim como na terra, o mar e o céu quase que apenas emolduravam um potencial de riqueza latente, cujo valor maior consistia na satisfação contemplativa que nos davam tôdas essas coisas. Posteriormente, descobrimos que de nada nos adiantavam essas riquezas se não tínhamos quem as transformasse em fôrça impulsionadora do progresso, em trabalho e bem estar para o povo brasileiro.

A partir de décreta de 50 entretanto, um sôpro de confiança animou o Pais, ativando esforços e multiplicando iniciativos paro atacar em várias frentes as dificuldades fue se acumularam ao tempo das atitudes contemplativas dos Govêrnos. Entramos na era do planejamento, mas desde o princípio ficou evidenciado que, enquanto nos sobravam técnicos nêsse setor, nos faltavam homens capazes de transformar os planos em realidade. Embora com algumas melhoras, o panorama atual ainda mantém fartos resquícios dêsse aspecto negativo, em grande parte devidos à inflação que vinha solapando a economia nacional e que agora começa a entrar em fase de contenção.

Não resta dúvida de que, nos dias atuais, o Brasil está fartamente diagnosticado em matéria de problemas. Tôdas as possibilidades estão d'mensionadas e até mesmo alternativas já existem competentemente equacionadas em planos. Não apareceu, entretanto, a vontade férrea de concentrar esforços numa escala de objetivos prioritários. Ao contrário, os planejamentos começam a setorializar-se em prejuízo da visão e do tratamento de conjunto. Cada Ministério revela maior capacidade de realização dos seus p'anos do que de levar avante o programa do Gavêrno como conjunto, única maneira de se promover nêste País uma ação integrada, sem dispersões, ao encentro do progresso e do desenvolvimento.

De qualquer forma, é forçoso reconhecer que, pelo menos, temos consciência dos nossos problemas, ao contrário de épocas fortasiocas, durante as quais se procurova impingir ao povo a inverdade de que o País ia às mil maravilhas, era rico e econômicamente poderoso. Daqui por d'ante — e cremos que já estamos suficientemente amadurecides para tanto — é necessário passar do papel à realidade prática as pilhas de planos que possuimos em todos os setores. Já sabemos como e por onde começar a agir. Só não podemos ficar esperando.

# Desenvolvimento e integração

Um dos pontos mais sérios do estrangulamento do desenvo vimento estadual reside na ausência de integração social, problema reconhecido como de proporções que desafiam nossa capacidade de realização. De modo geral, se pode dizer que o problema é de ordem nacional. A dificuldo le de comunicações com o exterior de nosso Estodo afinge muitas vêzes a irritação e o desespêro. Só quem tenta se comunicar com outros estados pode saber em que têrmos o problema se proieta. Muitas vêzes esta d'ficuldade prejudica a efetivação de negociacões importantes para e progresco estadual, resultando na mudança para outros pontos fara de nosso território de expressivas organizações privadas. São emprêsas que poderiam prestar inestimáveis serviços ao desenvolvimento regional, tolhidas em sua expansão por não possuir condições de comerciar com áreas com real poder de

Quando se prova'a a utilização de satélites como instrumento de comunicação mundial, nós azora é que estamos pensando sériamente na estruturação de um eficiente e necessário sistema de telecomunicações. O problema vem sendo discutido de forma mais ampla, voltado para a integração internacional, tendência que a evolução científica e técnica há de proporcionar. O Govêrno Federal criou órgão especificamente destinado à coordenação da assunto, consciente que está do papel que as telecomunicações desenvenharão no futuro universal. Com esta atitude, deu oportunidade a que os estados também se acrumassem com o objetivo de participar na solução que pertence a todos. Não apenas pertence como

interessa sobremaneira ao desenvolvimento nacional. Inexoràve/mente, em nosso país, problemas de tal porte têm se perdido em elocubrações procrastinadoras e em meio a interêsses dos mais diversos matizes. Logo se alega a carência de recursos financeiros, como prolegômeno da justificativa de infeciência. Em seguida esbarra na alegação negativista que se refere ao nível tecnològico do empreend/mento. Sabemos, no entanto, que já existem equipes capazes que pesquisam incessantemente e já se consideram preparadas para enfrentar o futuro.

O Estado de Sonta Catarina se prepara para ter o seu sistema de telecomunicações, enquadrado, evidentemente, no plano geral que será executado harmônicamente para tedo o território nacional. O plano estadual de telec municações já teve o seu esbôço iniciado, merecendo reparos que as necessidades conhecidas através do tempo hão de deferminor. Está dependendo por outro lado, de soluções complementares que continuam em estudos. E' importante que se d'ga que os catarinenses estão cem os olhos voltados para o desfêcho final, esperançosos de que possamos com um poderoso instrumento de bem-estar sociol, que possibilite também uma verdodeira integração social do Estado. Exige previsão, coordenação e coragem, como todos os empreendimentos de cnvergadura costumam reclamar. Um sistema de telecomunicações eficaz e organizado e atualizado é peca básica no mecanismo de desenvolvimento que fai instaurado, mais importante ainda se levarmos em conta que desejamos um processo desenvolvimentista em ritmo mais ve-



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

# OESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

#### PLANO DE PACIFICAÇÃO

RIO — A implantoção imediata da reforma universitária, complementada pela concessão pelo governo da anistia a todos os estudantes envolvidos em movimentos de rua, é a fórmula política que deverá ser proposta ao presidente da Republica pela sua base parlamentar, como uma tentativa generosa de superar a crise, abrindo ao País as perspectivas de pacificação.

O esquema, que vem sendo objeto de con ultas protegidas por uma reserva que não resistiu a amplitude das conversas, prevê a hipótese do malogro da iniciativa oficial. Os estudantes, encarniçados numa radicalização de um nitido sentido político, talvez repilam a oferto do governo, rejeitem a reforma do sistema universitário, conte tem a sua validade e temem em voltar ás ruas para os protestos proibidos, as passeatas que sempre degeneram em baderna.

Mas, em tal caso, segundo o raciocinio das lideranças politicas, o governo estaria magnificamente situado perante a opinião publica e por ela apoiado para uma repressão enérgico, exempiar. Temando a iniciativa de uma proposta objetiva de paz, atendendo inicialmente ás reivindicações dos estudantes, o presidente projetario perante o País uma imagem definitivo. A anistia comptetaria a jogada, dandolhe o retoque final perfeito.

#### Duas hipóteses

A anistio só se justifica, segundo aindo a mesma linha de raciocinio, em dois casos. Primeiro, como é mais cemum, depois da vitória, quando termina a luta com um dos lodos vencidos. Ao vencedor cabe, então, o gesto nobre de perdoar o vencido, e tabelecendo as condições pora o restabelecimento de uma pazi sem ódios. A outra hipótese é a da anistia, como umo abertura, cemo uma prosta de entendimento de desarmamento dos espiritos. Ora, como os estudantes não podem ser tratados pelo governo como inimigos, não se pode, em consequencia, especu'ar com a possibilidade do esmagamento do adversario, para preparar o oferecimento da trégua.

A ARENA não deseja, porém, advogar para os estudantes um trotamento de exceção. Compreende e oceita o enquadramento precessual dos que infringirem a lei. Apenas su tenta que, tratando com os jovens ainda sem a maturidade dos adultos, o governo precisa dar mostras de generesidade e nobreza. Adotar a iniciativa de uma proposição concreta, objetiva. Realizor de fato a reforma que está sendo reclamada há tantos anos e que é reconhecido como uma necessidade urgente e inadiavel. Logo em seguido, complementar as condições para o apaziguamento, com a anistia.

#### Condições

A anistia o ser superida na fórmula arenisto não é a que está em tramitação no Congresso, como uma iniciativa da oposição, que já mereceu veto expresso do governo e a reação vigorosa do dispositivo militar. Ao contrario, na proposta orenista está o pressuposto da rejeição do projeto da oposição. Só mais tarde, depois de aprovada pelo presidente da Republica a reforma univer itário, a liderança do governo apresentaria no Congresso, em nome do marechal Costa e Silva, um novo projeto de anistia.

Antes da derrubada pela bancada da ARENA do projeto do MDB, não há condições para o cemando do partido levar a fórmula em articulação ao presidente Costa e Silva. Nem mesmo em têrmos meremente especulativos

#### Reforma dificil

A area parlamentar da ARE-NA manifesta certo pessimismo quanto á viabilidade de uma reforma parcial e imediata do Ministerio. Nos discursos pronunciados na sua recente visita ao Norte e Nordeste, o presidente exagerou nos elogios ao Ministerio, desestimulando os roros que se dispenham a abrir caminho com a formulação do pedido de demissão. Já se registram recuos des que estavam comprometidos com a manobra, a qual envolvia a direção da ARENA e setores do Ministerio. Não se acredita que o presidente, sem que lhe seja oferecido o pretexto, tome a iniciativa de demitir ministros. A reforma ficou dificil, quase impossível. O anêgo dos ministros aos cargos reduz a capacidade de monobra da area politíca, omeaça prolongar a estagnação do govêrno com a permanencia dos fatores de inquietação e de atrito.

#### AGENDA ECONOMICA

RIO — As Sociedades Seguradoras estão protestando contra o percentual estabelecido pelo Banco Central para aplicação de 75% das suos reservas tecnicas em obrigações reajustaveis do Tesouro Nacional, de ago to até março do proximo ano. Dizem que o percentual certo seria de 62.5%

Segundo o sr. Carlos Washington Vaz de Melo, presidente da Federação Nacional das Empresas de Seguro Privado e Capitalização, esta determinação do Banco Central — feita na circular 119 — entra em desacordo cem as normas baixadas pela resolução 92, de junho, "verificando-se mesmo uma profunda contradição entre os dois textos, que deveriam ser cemplementares".

#### PERCENTUAIS

A' resolução 92 fixava um percentual de 50% da media mensal do aumento liquido das reservas tecnicas das Sociedades Seguradoras, acrescido de um coeficiente de expan ão de 25% para aplicação em obrigações do Tescure. Isto representaria, na realidade, neste primeiro ano, uma aplicação em 62,5% em ORTN (50% mais 25% de 50%), e não uma subscrição de obrigações de 75%, conforme o estipulado pela circular 119.

"Além disso, jí se pessaram quotro me es desde o inicio das aplicações das reservas tecnicas previstos para 1968 — pois a

previsão foi feita em abril — e, portanto, o percentual certo para aplicação em ORTN seria de 46,875%, descontando-se os meses que já se passaram", explicou o presidente da FNESPC.

As Companhias Seguradoras enviarem memorial ao Banco Central no sentido de ojustar a circular 119 ao texto da resolução 92, estabelecendo que as aplicações em obrigações reajustaveis do Tesouro Nacional sejam, de agosto de 1968 a março de 1969, de 62,5% da media mensal do aumento liquido das reservos tec-

#### nicas. ADIAMENTO

Por cutro lado, as Cempanhias Seguradoras, através de outro memorial enviado ao Conselho Monetario Nacional, solicitoram o adiamento da entrada em vigor de tedas as normas da resolução 92, até o proximo mês de abril, quando começarão a ser feitas as aplicações das reservas tecnicas para o exercício de 1969.

Explicou o sr. Carlos Vaz de Melo que grande parte das reservos tecnicos deste ano já foi aplicada, sendo dificil para as Companhias de Seguros situá-la dentro dos percentuais estabelecidos pela resolução 92, "principalmente no que se refere à pequena rarte fixada para aplicação em imoveis". E perquitou qual seria a penalidade imposta às companhias que não pudessem cumprir as normas, neste primeiro ano.

### Zury Machado

Muito comentado está sendo o novo cargo do Deputado Orlando Bertoli, recentemente convidado pelo Ministre Mario Andreazza para Assessor Parlementar. —— (xxx) ——

Rio: Suzana Vangolini aluna do curso de leitura dinâmico da PUC, já está lendo 15.000 palovras por mi-\_\_\_\_ (xxx)\_\_\_\_

Em sua residência, a bonita sra. dr. Augusto (Sônia) Volf, sexia-feira recebeu senhoras de nossa sociedade para um chá,

\_\_\_\_ (xxx) \_\_\_\_

Dia 23 no Clube Doze de Agôsto, tarde de elegâncio e caricade promoção do Educandário Santa Catarino. Como atração serão apresentados numeros de ballet e o desfile das Debutantes Oficiais do Baile Bronco.

Anda as voltas preocupado com as montagens dos Stands da 1ª Fainco o decorador Mario Moritz. \_\_\_\_ (xxx)\_\_\_\_

\_\_\_\_ (xxx)

Folando na Fainco, promoção dos Universitários, serão recepcionados as lindas jovens: Eliane Neves Pires, Rosemry Fernandes, Sônia Oilveira, Luciona Koneskis, Lilian Liberato, Marilda Rosa, Heloisa Gorcia, Fernanda Pain Neves, Vera Pereiro e Maria do Carmo P. Krieger. \_\_\_\_ (xxx) \_\_\_\_

Ainda sobre a 1ª Fainco. Foi bostante movimentado e e ntou com a presença das mais altas autoridades, o coquitel realizado quinta-feira nos solões do Querência Palace.

\_\_\_\_ (xxx) \_\_\_\_

....O Deputodo Manoel Dias na última semana, festejou idade nova.

No vôo da Varig, sexta-feira, chegaram a nossa cidade o ex Depuíado Doutel de Andrade e sua esposa o mais linda Deputada Federal Lígla Moellmann Doutel de Andrade

\_\_\_\_ (xxx) \_\_\_\_

Tudo indica que será de bom-gôsto mesmo, o posto de abostecimento de carros, que vai inaugurar recentemente em nossa cidade, o sr. Nilvio Scussel.

\_\_\_\_ (xxx) \_\_\_\_

Fazendo suas despedidas para umo nova viagem a Europa, chegou quinta-feira o nossa cidade o cas al Senador Irineu Bornhausen. No bem decorado apartamento do sr. e sr. Hidelbrande (Tereza) Marques Souza, o casal Bornhausen foi homenageado com elegante jantar. Entre os convidados: Vice-governodor e sra. Jorge Bornhausen, Deputado e sra. Zany Gonzaga, Engenheiros Luiz Carlos Cavalcanti e Rogê Castie, Deputado e sra. Fernando Viegos, srta. Nice Faria, sr. e sra. Rubens Pereira Oliveira, Luiz Alberto Cerqueira Cintra e sro. ministro e sra. Nilton Cherem e sr. e sra. Carlos Eduardo

Com um casal amigo, foi visto palestrando animadamente no American Bar do Querência Palace, o Desembargador José do Patrocínio Gallotti.

----(xxx)Os quarento e seis componentes do maravilhoso show "Momento 68", serão hospedes do Querência Palace Hotel. A noite de elegância e caridade que se realizará dia 6 próximo no clube Doze, terá sua renda distribuida a entidades beneficentes.

---- (xxx) -

Voléria, a nossa cantora bossa-nova, logo mais estará no TV Piratini, especialmente convidada pelos Diretores da televisão gaucha.

\_\_\_\_ (xxx) \_\_\_\_ "Jantar dos 96 anos do Clube Doze".

Foi na última quinta-feira nos solões do clube Doze de Agôsto, o elegante e concorrido jantar, quando a sua Diretoria, comemorava mais um aniversário do velho

Mais de duzentas pessoas compareceram sendo o ponto a'to, as lindas jovens homenogeadas "Debutantes Oficias do Baile Branco". Sônia Maria Oliveira, deixou seu reinado, entregando a faixa de Rainha do veterano Doze, 1968 a Joyse Beatriz Kowalski. O Presidente do Clube Doze Desembargador Norberto Miranda Ramos, saudou as Debutantes de 68 associados do Clube e convidados especiais. Sem dúvida merece elogios, a decoração e o excepcional serviço que apresentou a nova direção do restaurante do clube.

\_ (xxx) \_\_\_\_

Com elegante jantar na residência do cosal Alcides Abreu, a representante de Brosília no Baile Branco, a linda Maria José Solles, sexta-feira recebeu convidados. \_\_\_\_(xxx)\_\_\_\_

Também em sua luxuosa residência, recebeu convidados sexta-feira para um coquitel, a suave Maria Ruth Daura. Sua simplicidade e beleza, aliada ao esmerado serviço que circulava durante a recepção, encantou os cenvidados.

\_\_\_\_ (xxx) \_\_\_\_ Pensamento do dia: Feliz de quem pode para si mesmo ser a sua melhor companhia.

# Lages tem melhor iluminação com novas linhas da CELESC

(Do Correspondente cm Lages Nelson Brascher)

As Centrais Elétricas de Santa Catarina, Setor-Lages, otualmente, concluiu diversos trabalhos em nossa cidade e em alguns distritos do município de Lages, ligando a energia elétrica em diversas localidades, proporcionando assim, novos horizontes para o maior progresso de Lages e seus distritos. Para que nossos leitores tenham conhecimento do que vem fazendo a CELESC em nossa zona, aquí enumeramos alguns dos trabalhos concluidos e outros que brevemente serão iniciados: a) foi concluida a rêde de energia eletrica para o distrito de Capão Alto, onde todos seus habitantes já possuem suas residências iluminadas; também a iluminação pública neste distrito já foi concluida e será brevemente inaugurada pelo Governador Ivo Silveira; b) já foram iniciados os trabalhos de construção das rêdes urbanas dos distritos de Painel, Otacilio Corta e Des quite; c) foram concluidos os trabalhos de levantamento dos rêdes de energia elétrica para os distritos de Palmeiras e Correia Pinto, foram enviados a Administração Central para a devida aprovação e envio de material paro sua imediata construção; d) duas turmas estão trabalhando na iluminação dos ruas no Bairro do Coral e Bairro Guaruja e em seguida serão transferidas para os Bairros do Morro do Pôsto e outros bairros da cidade que ainda não receberam ilum nação público à mercurio; f) a rêde de energia elétrica para o municídio de São José do Serrito, iá foi concluida, faltando apenas a iluminação pública; g) chegará por estes dias um motor Diesel, para ser enviado ao distrito de Bocaina do Sul, afim de atender a iluminação da séde daquele distrito, até que seia concluido o levantamento da rêde de transmissão para aquelo progressista localidade. Ertas as informações que colhemos junto ao Ad-

sim todo o interior de nosso município detado de farto e abundante energia elétrica.

NOVA AGENCIA DO BANCO DE DESENVOLVINENTO DO ESTADO DE SANTA CATARI-NA (BDE)

Com a presença das mais altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, dia 10 p. passado foi inaugurada a nova Agência do Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina (BDE), agora sita a Rua Presidente Nereu Samos — Edifício "Ulisses Ribas". Afim de presidir a ditas solenidades, compareceram naquela oportunidade os Srs. Jacob Augusto Moogen Nácul, José Pedro Gill, Paulo Bayer Filho e Cyro Gevard, Diretores daquele estabelecimento de crédito e ainda os seguintes funcionários da direção geral Srs. Osvaldo Carneiro Mesquita, Luiz Carlos Santiago, Clovis Wilmar Silva, Alfredo Emílio Júnior, Dr. Paulo Medeiros, Alfredo. Fernando Von Heitwig e João Pedro Delfes Varela. Anotamos ainda os seguintes gerentes, do BDE, Sr. Antônio Jader Marques, gerente da Agência de Lages e anfitrião; de outras agências os Srs. Sergio Waltrick, Hans Cunther Konow, Klaus Adelmar, Claudio Silva e Gentil Biechoff.

Ditas solenidades foram iniciadas, com benção dos novas instalações que foi dada pelo Vigário da Par8quia Pe. Hugolino Becker, falando em seguida o Dep. Aureo Vidal Romos, Vice-Presidente da Assembléia Legislativa, que no áto representava S. Excia. o Governador do Estado. Lógo apos usou da palavra o Sr. Jacob Augusto Moogen Nácul, Diretor do Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina, que em aplaudida oração, fez um relato completo das ativida ministrador da Celesc-Setor Lages,

rer bem todas estas importantes nas mais modernas linhas e béla iniciativas da Celesc serão termi- decoração, tiveram a orientação nadas no corrente ano, ficando as- e administração do competente orquiteto lageano Dr. Galeno Rogério Ramos Vieira.

> PREFEITOS REUNEM-SE EM LAGES E FUNDAM ASSOCIA-CÃO DE MUNICIPIOS

Foi fundada dia 10 de Agosto p. passado, a Associação dos Municípios da Região Serrona, formada pelos Municípios de Lages, São Joaquim, Bom Retiro, Urubicí, Alfredo Wagner, Ponte Alta, Anita Garibaldi, Campo Belo do Sul, São José do Cerrito e Bom Jardim. Nesta mesma ocasião foi eleita e empossada a primeira Diretoria Executiva da Associação dos Municípios da Região serrana, que ficou assim constituida: -Presidente, Dr. Nilton Rogério Neves, Prefeito de Lages; 1° Vice Presidente, Dr. Egidio Martorano Neto, Prefeito de São Joaquim; 2° Vice Presidente, Sr. Arno Oscar Meyer, Prefeito de Bom Retiro. Conselho Fiscal, Alfredo Wagner Júnior, Prefeito de Alfredo Wagner, Dionizio Ozelame, Prefeito de Urubici, Ezaú Jacob Faé, Prefeito-de Ponta Alta, José Pereira Neves, Prefeito de Anita Garibaldi, Alvaro Furtado Fucci, Prefeito de Campo Bélo do Sul, Jonas Corrêa Garcia, Prefeito de São José do Cerrito e Venâncio Borges de Car valho, Prefeito de Bom Jardim. Ficou aprovado que a primeira missão dêste órgão, será a de e-'aborar a carto de interêsse o ser enviada ao SERFHAU - Serviço Federal de Habitação e Urbanis mo com finalidade de se conseguir financiamento para elaboração de um planejamento de desenvolvimento integrado em toda a região serrana. Por deliberação de todos os Srs. Prefeitos foi escolhido o acadêmico Alfredo Ribeiro para o cargo de Secretário administrativo da Associação dos Municípios da Região Serrana. A pro ximo reunião da entidade se dará des do Banco do Estado, desde na cidade de São Joaquim quando Sr. Manoel Antunes Ramos, que sua fundação. A nova séde da- será apr ada a carto de interêsse.

# fontana conta no Senado o que viu no Sui de Santa Catarina

Ocupando a tribuna da Câmara Alta, o senador Attilio Fontana relatou a visita que fêz, durante o recesso parlamentar, a convite do senador Alvaro Catão, às região carbonífera de Santa Catarina.

Aludiu a que, não obstante criaconstituida a Siderúrgica Catorinense, os resíduos piritosos não vêm sen la aproveitades. Por lei, as emprêsas carboníferas têm fornecido quantidade limitada do produto, criando situação difícil para milhares de familiares dequela recião. Assim é que, não obstante constituir a maior reserva de carvão do País, aquela riquezo vem sendo mal explorada, utilizando-se apenas o chamado carparcialmente o chamado carvão

carvão, com seus subprodutos, inclusive enxofre e ácido sulfúrico, quando se cogito da ampliação da Usina Termeletrica de Capovarí, supriria d energia. elétrica os Estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, principalmente nes do o Plano Nacional do Carvão e ta época de estiagem que atravessam do mesmo tempo que importaria em economia de divisas, pela não importação do produto, quando sabemos que têm crescido de ano para ano nossos débitos no Exterior.

Não é válida a ofirmativa de que o carvão é produto superado - declarou o Sr. Attílio Fontana pois as emprêsas petrolíferas nos E-tados Unidos da América adqui vão metalúrgico em siderúrgica e rem jazidos de minério: sabem elas que, cedo ou tarde terão que recorrer às reservas carboníferas, Um melhor aproveitamento do face à escassez de petróleo.

Não se pode conceber que o Bra sil, País que tanto necessita desenvolver suas riquezas, deixe a região corbonífera catarinense em verdadeiro abandono. Os interessados não compreendem como o govêrno procure duplicar a produção das nossas usinos siderúrgicas, consumidoras de carvão nacional, e limite a exploração do carvão patrio a porcentagem relativamente baixo, fixada há tempo.

O representante de Santa Catarina no Senado concluiu por apelar ao Senhor Presidente da República e ministros de Estado que incrementem a exploração do carvão catarinense, desenvolvendo êsse setor da economia nacional e dando melhores condições de vida a milhares de famílias residentes na região carbonífero daquele

# Ratemaker justifica compra

dicionais"

MALDOSAS

volvimento do país."

O ministro da Morinha, almirante Homon Rademaker, dementiu, em carta ao vice-presidente da Comissão de Fianças da Câmara Federal, deputado Morcos Kertzman. que o programa de reequinamento da nossa Marinha de Guerra seja feito "em detrimento de nosso desenvolvimento econômico e signifique uma corrida armamentista na América do Sul".

Sobre os comentários da imprena mundial, secundo es quais nossos programas de reequipamento militar incluem material sofisticado, acima da canocidade militar sul-americana e os poíses que neles estão empenhados deveriam sofrer restrições econômicas, afir- ceu material belico para os poíses mou o ministro Radermaker que "o programa de construções da Marinha está dentro de suas dota- na mudou e atualmente os auxí-

lios militares vêm sendo reduzidos com tendencia à nulificação. Esse fato - prosseguiu - e não uma Referindo-se àquelas notícias, corrida armomentista, explica por dec'arou o titular do Pasta da Maque o naís está bu cando o pouco rinha que "além de infunciadas material que necessita em outros são maldosos, pois o programa de fornecedores ou por outros meios, que não o ce aceitor material por construção naval brasileiro vem de

encontro aos interêsses do desenmorestimo ou doação". UNIDADES NOVAS

Disse, em seguida, que "o material que a Marinha de Guerra pretende obter é todo ele convencional e o menos dispendioco. Os em sua carta, que após a segunda submarinos contemplados pelo pro grama — salientou o olmirante Rademaker — estão muito longe dos com licados submarinos de esquadra pora não falar dos nusul-americanos. "Contudo - rescleares dotados com misseis ou saltou — a política norte-americo- outros avançadas armas de ata-

# O seu programa hoje

to get a safet shoringe as at a responsibility of the

#### CINEMA

SÃO JOSÉ — às 10 horas Festival Tom e Jerry às 13,30 — 15,45 — 19,45 e 21,45 hs. Um Homem — Uma Mulher - às 14 horas RITZ Elvys Presley — Cancões o Confusões às 10 -- 19,45 0 21,45 m da Philippe Leroy - O Grande Golpe dos Sete Homens de Ouro — às 14 horas Quando a Primavera Florecce às 16 e 20 horas

Elvys Presley — Canções e Confusões GLORIA — às 14 — 16 — 19 e 21 horas

Um Homem em Fuga  $\frac{1}{1}$  IMPERIO — às 13,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 hs. Hercules Contra cs Dragões

— às 14 — 17 e 20 horas O Filho de Django

#### TELEVISÃO

PIRATINI — às 17,30 — A Grande Chance às 19,55 - Domingo de Gala às 22,00 - Reportagem esportiva GAUCHA - à 19.10 - O Show d' G de com Ivan

às 21,00 - Ringuedoze - Luta-livre às 23,00 — Espetaculo Esportivo

#### SOCIEDADE

LIKATC -- Festiva' de Juventude

#### FUTEBOL

No Estadio Adolfo Konder às 15,30 São Paulo x Postal Telegrafico

### ALUCASI:

a c/2 pavimentos 3 1. 2 salas semais espendendias a rud Felipe Schmidt, 166. Aluguel 200,00 tratar no local.

#### MOÇAS

Precisa-se de môças para serviço de LANCHONE-TE. Informações na VIC'S, à rua Felipe Schmidt, 3 fone 3086.

#### Prosa de Domingo

(Cont. da 4ª. pág.) ladares, em "S. Frei Gil". além da colaboração de da.

Carlos da Costa Pereira. ao solar de D. Ruy de Va- Há, no fato, uma grande parte da saudade que me Perdoem-me que, por ho- detém à evocação de uma je, não me deixe levar para amizade nunca enfraqueci-



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Disse oinda que as encomendas

Adiante, ressaltou o ministro

de navios iá providenciadas estão

previstas no Plano Estrategico de

guerra mundial o governo norte-

americano, através de acordos mu-

tuos de assistencia militar, forne-

Desenvolvimento do govêrno.

# Campeões recebem faixas e enfrentam Postal

### O amadorismo dia a dia

MAURY BORGES

DOZE TOL CAMPUAO COM APENAS UMA DERROTA E UM EMPATE = A equipe representativo do Clube Doze de Agôsto, perdeu apenas em uma oportunidade, para chegar ao título máximo da temporado de futebol de salao. Os dozistas iniciaram a campanha do Bi, jogando contra o Caramurú, vencendo por 6 x 3 e terminar o campeonato dobrando ao Paineiras por 3 x 2, após reação sensocional pois perdio na etapa inicial por 2 x 0. Vejamos alguns dados coligidos de nosso arquivo: Jogos renlicados no turno: Doze 6 x Caramurú 3, Doze 5 x Bamerindus 1, Doze 4 x Juventus 0, Doze 6 x Caravona de Ar 0 e Doze 0 x Paineiras 0. Returno: Doze 3 x Caramurú 0, Doze 5 x Bamerindus ', Doze 3 x Juventus 1, Doze 2 x Carayana do Ar 4 (única derrota) e Doze 3 x Poincires 2. Os dozistas marcaram 21 tentos no turno e 16 no returno num total de 37 gols. Sofreram 4 tentos no tarmo e 8 no returno, num total de 12, apresentando portanto um saldo de 25 gols, em apenas 10 jogos. O treinador foi Rozendo Lima e o quadro base foi êste: Fausto (Fernando); Biozoto (Jipão e ainda Eduardo e Lauri: Melim (Chiquinho) e Zeno. O Doze nesta sua campanha, perden um jôgo, ou seja o penúltimo, contro o Caravana do Ar por 4 x 2 e empatou na última partida do turno, diante do Paineiras, sem abertura de cantagem. Somon portanto 3 pontos negativos. Numa das próximos edições, apresentoremos a campanha do Paineiras, vice-campcão.

DOZE E PAINEIRAS SÃO LÍDERES NO BAS-QUETEBOL - A equine de basquetebol do Clube Doze de Agôsto e do União Palmeiras, continuam mantendo suas posições de lideres invictos e isolados das chaves A e B, respectivamente, do certame estadual. Eis a atual classificação: 1º lugar: Deze com 0 p.p. - 2º lugar Ginástica, com 1 p.o. — 3° lugar Ipiranga com 2 p.p. e 4º lugar Bandeirante com 5 p.p. Na chave B, a classificação é estas 1º Jugar União Palmeiras com 0 p.p. - 2º lugar Vasto Verde, com 1 p.p. e em 3º lugar Hélio Moritz com 4 p.p.

TABELA DO TURNO DO ESTADUAL DE VO-LEIBOL JA SAIU = Na último reunião programada pela FAC, ful marcyala a tabela do turno do campeonato catarinense de volchel masculino adulto que contorá com a participação de cinco equipes: Cruzeiro da capital, Vasto Verde e Ipiranga, de Blumenau, Bandeirontes de Brusque e Ginástica de Joinville.

OITO CLUBES INSCRITOS NO ACESSO = Éste ano, o Torneio de Acesso da entidade salonista, vai apresentor cinco equipes "caras novas", pois jamais estiveram vinculadas à entidode. Ipanema, Celesc, Plantec, 1º de Julho e São Paulo, serão os debutantes dêste torneio que deverá ser iniciado brevemente.

VASTO VERDE VAI JOGAR EM PORTO UNIÃO = A equipe de basquetebol do Vasto Verde, de Blumenau, atual vice líder da chave B, do certame estaduol, estará areliando amistosamente, em Pôrto União. Na oportabidade o cienco vastoverdino enfrentará a equipe formada par atlétas do Diretório Acadêmico dr. Alvir Riesemberg, local. A devida permissão já foi concedida pelo Consalho de basquetebol da FAC.

#### Avai Fulchel Clube

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na qualidade de Presidente do Conselho Deliberativo do Avai Futebol Clube, em exercício, convoco os Srs. Renato Ramos da Silva, João Baptista Bonnassis, Altair de Bong Castelan, Marcílio Medeiros Filho, Fernando Caldeira Bastos, Anito Petry, Fulvio Vieira, Alvaro Serva Gentil, José Comelli, Walter Lang, Eduardo Horn, Mario Abreu, Oswaldo Silveira, Isauro Veras, Cel. Arruda Câmara. Osni Meira, Aldo Khum, Licéro Camargo, Jacob M. Nacul, e mais os suplentes Srs. Dinorte Borba, Hudson Polli, Orlando Machado, Adalberto Costa e Rogério Evangelista, membros do referido Conselho, para a sessão que terá lugar no próximo dia 19 do corrente mes, às 20 horas, segunda feira, na séde da Federação Cotarinanse de Futebol, sita à rua Bocaiúva, esquina com a ruo Altamiro Guimarães, com o objetivo de eleger a Diretoria que dirigirá os destinos do Avaí Futebol Clube no biênio 1968-1970.

Não havendo quorum legal, na hora designada, a sessão será reolizada meia-hora depois, com qualquer

Florianonelis, 13 de ago to de 1968.

E' hoje a festa do São Paulo Futebol Clube em regozijo pela conquista do título de campeão da Primeira Divisão de Profissionais de 1967, fato verificado pela primeira vez na curta mas proveitosa existência da agremiação presidida pelo esportista Nelson Garcia. Joga o tricolor com o Postal Telegráfico, que como o

campeão se prepara para intervir no Campeonato, cujo início está marcado para a noite da próxima quinta-feira com a peleja entre o time postalista e o Guarani,. Antes da pugna, teremos a solenidade da entrega das faixas simbólicas, alusivas à conquista do cetro do ano passado, após a qual os jogadores con-

templados darão a volta olímpica pelo campo. O encontro entre sãopaulinos e postalistas vem despertando interêsse na cidade, esperando-se que o estádio "Adolfo Konder" venha a apanhar um bom público. Os ingressos poderão ser obtidos nas bilheterias da praça futebolística da rua Bocaiuva ao preço único de um cruzeiros nôvo.

# Metronol sem farione que não se recuperou enfrenta Aqua Verde

Tem início na tarde de hoje o returno do certame do grupo 5 da Taça Brasil, com os três participantes em igualdade de condições quanto à tabela de pontos perdidos e ganhos, visto os marcadores das três pelejas que não definiram um vencedor. O mais beneficiado é o Grêmio Pôrto Ale

grense, visto que fará seus dois jogos do returno no colosso do Olímpico, que lhe pertence, tudo levando a crer que decidira, na última rodada, com o Metropol, a honra de ir às finais. Para tanto, o Metropol precisa vencer o embate desta tarde em Criciuma, frente ao Agua Verde que é

o que menos possibilidades reune, face aos empates com sabor de derrota que sofreu em seu reduto. Para o choque de hoje, o Metropol não poderá contar com seu principal valor - Carbone - a maior vítima da vio lência paranaense no empate de quarta-feira em Curita. Haroldo será o seu substituto.

# Internacional e Prospera jogam a melhor partida da rodada

Na sexta rodada do estadual de Futebol, marcada para a tarde de hoje. O Avaí enfrenta o Caxias, o qual, como o "Leão da Ilha", foi vencido na rodada de quinta-feira. Ambos vão tentar a reabilitação, sob pena de se verem chances ainda mais reduzidas quanto à conquista do titulo máximo. O jôgo terá por local o campo do alvinegro joinvilense. Nos demais jogos da rodada, o Internacional defenderá a liderança isolada desde quinta-feira quando passou pelo Avai, enquanto que Renaux e Marcílio Dias perdiam pontos, consequencia da derrota do primeiro e empate do segundo. O time lageane dará combate ao Próspera, que continua sendo o único invicto da étapa final do certame e que tentará ascender ao pôsto supremo através de um triunfo na tarde de hoje em Lages. E' o encontro principal da rodada. O Perdigão, que sofreu revés, jogará em Tubarão, frente ao Hercílio Luz, que tem três empates, uma derrota e uma vitória. O Comerciário enfrentará o Guaraní em seu reduto e em Brusque o Renaux receberá o Ferroviário sendo êste o segundo jôgo de importância da rodada.

#### NOVA DERROTA AVAIANA

Apesar de dominar cêrca de 70% das ações, atuando com muita desenvoltura e fazendo das tripas coração, o Avaí acabou derrotado na peleja da quinta rodada, frente ao esquadrão do Internacional, de Lages, num jô go que fraco tècnicamente, embora convencendo como espetáculo. O Avaí dominava desde o início, mas nada de movimentar o marcador a seu favor, apesar das situações confusas que criou para a meta de Kalifa, principal-

mente na fase inicial, quando chegou a dar-se ao luxo de bombardear o último reduto internacionalista seguidas vêzes. O azar esteve sempre ao lado dos comandados de Rogerio I, constituindose no 12º jogador lageano, tanto que nas reduzidas investidas visitantes, quatro foram produzidas por contra-ataques decididos, vindo a traduzir-se nos tentos que acabaram selando a sorte do time ilhéu na peleja. A inexperiência do juvenil arqueiro Ademir, aliada à sua estatura imprópria para a espinhosa função de guarnecer a meta, foram outros fatores que culminaram no insucesso / da equipe no que concerne à movimentação do marcador. No final da peleja veio a reação dos locais que conseguiram diminuir a vantagem, acreditando-se que se dispusessem de pelo menos dez minutos mais teriam chegado ao empate e quiçá à vitória, tal o volume de jogo e disposição dos seus jogadores, ao contrário do quadro visitante que chegou a revelar sinais de cansaço. Venceu o Internacional por 4 a 2, bafejado pelos ventos da sorte.

Trata-se de um time técnicamente razoável, mais pela categoria individual de seus valores, principalmente da linha de frente, onde Puskas ainda representa o seu ponto alto. Quase em cima da hora, tremendo "sururú" verificou-se, provocado pelo extrema canhoto Akinson, ao repetir uma jogada desleal de pronto revidada pelos avaianos, tendo havido mesmo troca de socos e pontaspés entre a maioria dos jogadores dos dois lados, desconhecendo-se a relação dos expulsos, visto que ali mesmo o árbitro deu por encerrado o jôgo Akinson consignou o primeiro tento aos 7 minutos. Aos 12, Cesar atiron

ra 2 x 0, escere que perdurou até o final do primeiro tempo. Aos 11, pouco depois de Rogério II perder ótima ocasião, Luiz Augusto aumentou para 3 x 0, cobrindo Ademir. O mesmo Augusto pouco depois consignava o último tento de seu quadro. Aos 35 minutos, Rogerio II diminuia para 4 x 1 e aos 41 Rogerio I encerrava a contagem. Aos 44, Helinho foi excluído do jôgo por desacato ao juiz. Este não convenceu, pois deixou um de seus auxiliares prejudicar o Avan como bem entendeu e não coibiu os abusos verificados em campo. Zilton e Akinson, por jôgo violento, e Rogerio II, que levava a bola até o arco adversário mesmo depois do apito do árbitro. mereciam a expulsão. Os quadros: INTERNACIONAL - Kalifa; Dair, Airton, Trava e Dante; Luiz Fernando e Laerte; Zezé, Luiz Augusto, Puskas e Akinson. AVAI: Ademir (Mão de Onça nos últimos minutos): Ronaldo, Deodato, Zilton e Valer; Nelinho e Moenda; Rogerio II, Rogerio I, Helinho e César.

#### INTER ISOLADO

Nos demais encontros da rodada número cinco, Marcílio Dias e Hercílio Luz empataram por um tento em Itajaí; o Ferroviário derrotou o Comerciário em Tubarão, enquanto que Próspera e Guaraní triunfavam em seus domínios, derrotando o Caxías( 4 x 2) e Renaux (1 x ), de maneira que o Internacional passou a liderar isolado o certame, com 2 pontos perdidos, seguido do Próspera, Marcílio Dias e Ferroviário, com 3; Carlos Renaux, com 4; Guaraní, Hercílio Luz e Comerciário, com 5; Caxias e Perdigão, com 6 e em altimo o

### na trave. Aos 20, Zezé elevou pa-Avai, com 8. Chirighini troca Riachuelo pelo Aldo Luz que reforça seu piantei

Mais uma sensacional transferência acaba de se concretizar no remo catarinense, segundo apurou a nossa reportagem. Trata-se do promissor Nelson Chirighini, que vem de deixar o Clube Náutico Riachuelo, pelo qual foi

campeão catarinense, trocando-o pelo Clube de Regatas Aldo Luz, o qual, assim, ganha mais um reforço considerável para próximas competições. Chirighini, podemos informar em absoluta primeira mão, já assinou inscrição

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

com o alvirubro que de imediato deu entrada na FASC. E' êle uma das esperanças do C. R. Aldo Luz para as regatas do Pré-Campeonato Brasileiro, marcado para outubro na baía sul.

AND THE RESERVE TO A SECOND ASSESSMENT

#### Amanhã eleicões no Avaí.

Conforme edital de convocação que inserimos e outro local estará reunido amanha, à noite, na sede Federação Catarinense de Futebol, o Conselho Deliber tivo do Avaí, que elegerá a nova diretoria do clube ma vêzes campeão da cidade e do Estado. O esportista Wo mor Scares, campeão catarinense e brasileiro de Ve deverá ser o escolhido para dirigir os destinos do Av sucedendo ao dr. Saul Oliveira que não se manifesto interessado em concorrer à reeleição, mas que não s mente o apoiorá como o auxiliará na batalha que se pre cessa pela recuperação do clube.

#### Timão joga hoje em Itajai

A representação do Corintians Paulista, estará no liando amistosamente esto tarde, frente ao conjunto a Marcínio Dias, em partida interestadual das mais in ressantes e que concentra as atenções gerais do públic catarinense, pela fama que caracteriza o clube olvi-n gro do Parque São Jorge. O onze corintianos jogará con todos os seus "cobras" entre os quais destacamos: Re velino, Flávio, Eduardo, Paulo Borges, Buião.

#### Aguia poderá bater asas

O atacante Aguia, emprestado ao Caxios de Joins le, poderá retornar ao seu clube de origem no próxim mês quando terminará o prazo de empréstimo. Juntame te com Aguia, deverá seguir o extrema Butiáco, també originario do mesmo c.ube e que está emprestado po igual espaço de tempo.

NCrS 3.000 procurar Sr. Rui pelo telefone 2774.

#### VENDEDORES

Vende-se por motivo de mudança uma SINCA a 65 e um Jeen ano 62, em perfeito estado. Vêr à rua Aracy Vaz Callado, 713 - Bairro de Fi tima — ESTREITO.

#### **UPORTUNIDADE**

W. M. JACKSON, está admitindo vendedores de ambos os sexos, com possibilidade de ganho mensal so perior a NCr\$ 300,00.

Procurem o escritório à rua Felipe Schmidt n.o 32 1.0 andar, sala 1, no herário comercial.

S8mente à partir de sábado, até o dia 20 do corre-



 São mais duráveis de grande resistência.

Rendem mais



CARLOS LOUREIRO DA LUZ MURE AT Presidente em Exercício

# Nestor Jost defende politica de incentivos fiscais

A regularização da distri- esforço no sentido de per- ja por regiões. Exemplos em dificuldades políticas giões.

buição de renda entre os mitir uma distribuição mais são os países nordicos da habitantes do País esbarra uniforme pelas varias re- Europa, o deslocamento do

solucionadas, mas é preci- que a renda tende a acumu- Norte, o surto industrial do

eixo de desenvolvimento innuase impossiveis de serem A historia tem mostrado dustrial para a America do o que se desenvolva todo o lar-se, seja por pessoas, se Japão no grupo asiatico. No

Brasil, principalmente São Paulo, e mais genericamente São Paulo, Minas e Rio, constituiram o triangulo industrial e de desenvolvi mento. Agora, é preciso que dessa area se propague o desenvolvimento para todas as demais regiões do

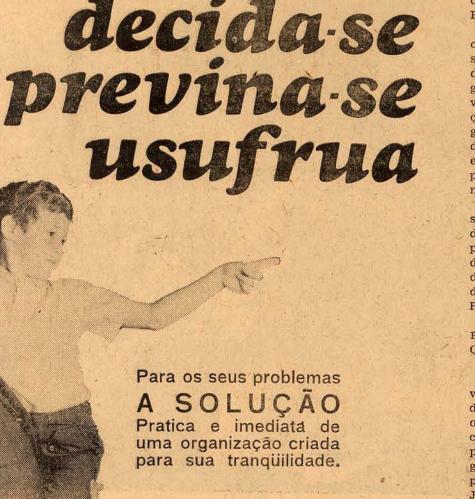
Nesse sentido, tem procurado o Governo orientar sua política de incentivos. O desenvolvimento das regiões mais atrasadas, através do aumento da produção, fatalmente trará consigo o aumento da capacidade de consumo, condição essencial para que o Brasil possa emancipar-se economicamente.

As considerações são do sr. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil, feitas por ocasião da solenidade de posse na nova diretoria do Sindicato da Industria de Material Plastico de São

É PRECISO ALARGAR O MERCADO

"Não pode haver desenvolvimento acelerado da industria, se não houver, de outro lado, demanda para consumir o que as fabricas produzem". É preciso alargar o mercado interno, prosseguiu o sr. Nestor Jost, alem de se promover uma distribuição mais equitativa da renda entre os brasileiros.

Por outro lado, é preciso considerar que, num País onde mais de 50% dos habitantes são constituidos de jovens de menos de 20 anos, e onde todo o ano se acrescem cerca de 2 milhões de pessoas à população, a demanda de emprêgos tende a tornar-se cada vez mais problematica, caso não haja um adequado crescimento dos setores de



SOCIEDADE FINANCIAL DOS SERVIDORES

tlântida empreendimentos e administração Itda.

Fraça 15 de Novemoro, 2 -1 a. FLORIANÓPOLIS.

(somando recursos para multiplicar beneficios)

### Galveas anuncia ampliação para o financiamentó as exportações

O presidente do Banco Central, Sr. Ernâne Galvêas, anunciou aos participantes da VII Conferencia Brasileira de Comércio Exterior a ampliação para 12% da atual faixa especial, criada pela Resolução 71, sôbre as linhas normais do redesconto bancário para o financiamento das exportações, o que deverá elevar para NCr\$ 70 milhões os recursos disponíveis.

Admitiu que a taxa única e fixa de câmbio não é a ideal para um país em processo inflacionário, e revelou que o Banco Central está estudando o financiamento das exportações em consignação. Afirmou ainda esperar que a taxa de inflação êste ano seja inferior à de 1967 e que os problemas de liquidez internacional não são de monta a prejudicar nem o comércio mundial nem o interno.

#### FINANCIAMENTO

Após a conferência pronunciada, o Sr. Ernane Galvêas manteve um debate com os empresários participantes da Conferência, durante o qual anunciou a ampliação em 20% da atual faixa de 10% sôbre o redesconto bancário que, criada pela Resolução 71, destina-se ao financiamento das exportações de manufatura-

Admitiu que os recursos colocados à disposição dos exportadores através dessa medida não correspondem ainda às exigências dos exportadores, mas que por enquanto o Govêrno não dispõe, pelas exigências do orçamento, de maiores disponibilidades. Explicou que êsse aumento de 20% na faixa atual é viável porque quando se elabou a Resolução 71 se previu que os recursos a serem aplicados seriam da erdem de NCr\$ 70 milhões mas algumas das organizações bancárias ou não estão aplicando esses recursos, ou o fazem parcial-

Por isso a faixa de aplicação, até agora, não tem sido superior aos NCr\$ 50 milhões. Neste sentido, o Presidente do Banco Central ficou de estudar uma sugestão feita pelo presidente do Sindicato dos Bancos do Estado, Sr. Teófilo de Azevedo Santos com o objetivo de que o orgão autorize o repasse dos recursos dos bancos que não estão realizando ou completando o total disponível em suas caixas para essas operações, para outras organizações que tem condições de ampliá-las.

#### CONSIGNAÇÃO.

O Sr. Ernane Galvêas anunciou, também, estudos ora em realização pelas autoridades monetárias para permitir o financiamento das exportações em consignação, operações recentemente autorizadas pelo Banco Central, mas êsse financiamento deverá se dirigir especificamente às exportações de equipamento e de bens de consumo durável, o que incluirá também os produtos siderúrgicos.

#### LIQUIDEZ

Respondendo a pergunta sôbre se o Brasil está acompanhando os estudos que atualmente estão se realizando no mundo sôbre a possível carência de liquidez internacional, informou o presidente do Banco Central que relatório recentemente concluído por 10 dos melhores economistas do país concluiu que êsse problema não tem a monta suficiente para entravar o intercâmbio comercial internacional, nem o comércio externo brasileiro.

Esclareceu que a recente criação dos Direitos Especiais de Saque, pelo Fundo Monetário Internacional, e cujo montante deverá se elevar a US\$ 2 bilhões anuais deverá ser o suficiente para evitar quaisquer dificuldades que surjam inesperadamente.

Concluindo os debates, o Sr. Ernane Galvêas anunciou que já estão praticamente prontos os estudos que eliminarão a participação do Banco Central na parte administrativa de comércio externo brasileiro, cuja responsabilidade passará a ser da alçada exclusiva da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil -CACEX.

Complementando essa reforma estrutural, informou que deverá ser reformulada ainda a mecânica de funcionamento da Carteira de Câmbio do Banco Central, de forma a que as operações de câmbio para as operações de comércio externo sejam feitas diretamente pela rêde bancária particular sôbre quem passaria a ser feito unicamente o contrôle da Carteira.

#### HISTORICO

Em sua conferencia, o Sr. Ernane Galvêas fez um ligeiro retrospecto do que tem sido o comércio internacional explicando que no período de 1946 a 1965, as exportações brasileiras permaneceram pràticamente estagnadas, crescendo na ordem de 35% de. 1946a 1950, mas retrocedendo novamente de 1951 a 1954 e oscilando em tôrno de US\$ 1200\_ milhões a US\$ 1400 milhões de 1955 a 1964.

Nesse mesmo período, as ex-

portações mundiais experimentaram intensa expansão, elevandose de cêrca de 35 bilhões de dólares a quase US\$ 170 bilhões, entre 1946 e 1965. Também cresceram as exportações dos países subdesenvolvidos, como um todo, que, de pouco mais de US\$ 10 bilhões em 1946 alcançaram cêrca de 40 bilhões em 1965. As exportações da América Latina também cresceram mais acentuadamente do que as do Brasil, passando de um total de cêrca de 4 bilhões, em 1946, a cêrca de 10,5 bilhões em 1965, Anunciou que as exportações mundiais no primeiro semestre do corrente ano já ascendiám a US\$ 208 bi-

#### PARTICIPAÇÃO

Em relação à expertação mundial, no período de 1946 a 1965, a participação das exportacões brasileiras cairam cêrca de 65%; 38% em relação ao total dos países subdesenvolvidos e un 37% em relação à América Latina. As exportações brasileiras, que representavam 2.8% das exportações mundiais, em 1946 baixaram a menes de 1,6% em

Cem relação às importações o Brasil também estêve estagnado no período de 1946, embora de 1946 a 1947 tenha se registrado um acréscimo de US\$ 673,3 milhões para US\$ 1232 milhões. Em 1965, o nível das importações brasileiras era mais ou menos o mesmo de 1947. Nesse intervalo, as importações oscilaram com grande intensidade, tendo chegado a pouco mais de 1 milhão de dólares, em 1950, para atingir, imediatamente cêrca de US\$ 1980 milhões em 1951 e 1952. Desde então — frisou — as importações brasileiras tenderam a situar-se em tôrno de 1,4 bilhões de dólares, nível que foi reduzido em 1964 e 1965 por fôrça das restrições cambiais impostas às impor-

Afirmando que as medidas tomadas pelo Govêrno brasileiro a partir de 1964 de incentivos ao comércio externo provaram que a nossa capacidade exportadora estava a..... adormecida e que pouco a pouco está se conseguindo despertá-la, o Sr. Ernane Galvêas deu como prova os resultados conseguidos no setor nos últimos, três anos.

En contraste com a média de US\$ 1300 milhões de dólares de exportações dos anos anteriores, as exportações brasileiras se levaram a US\$ 1595 milhões em 1965, a US\$ 1741 milhões em 1966, a US\$ 1652 em 1967 e "ao que tudo indica, atingiremos a US\$ 18000 milhões no final do cor-

# Empresarios não acertam detalhes para criar o Banco de Exportação

Conferencia Nacional do Comercio Exterior decidiu não examinar os detalhes da sugestão a ser encaminhada às autoridades no sentido da criação do Banco Nacional do Comercio exterior, preferindo levar a proposição de uma forma generica. O sr. G. Coutinho, diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, 10 contrario do que havia sido anunciado, decidiu não levar ao debates seu projeto, enquanto as opniões dos participantes do conclave são uniformes quanto à tese em si, mas divergentes quanto aos detalhes.

Por outro lado, chegou ac conhecimento de alguns empresarios o texto do projeto de autoria do Ministerio das Relacões criando o BANCEX, que - ao contrario de versão que dominava a conferencia no primeiro dia, é a base dos estudos oficiais a respeito.

#### DIVERGENCIAS

A cautela de não entrar em detalhes sobre a estrutura do Banco Nacional de Comercio Exterior foi adotada provavelmente tendo em vista as divergencias do plenario em torno de alguns pontos tais como:

- Se o banco deve ser uma autarquia ou uma empresa de economia mista;

- Se o banco deve ser limitar à missão de operar com exportação de manufaturados

IAA. INM etc: - Se o banco se limitará à função de financiamento, ou se centralizará todas as etapas do processo, de exportação e impor-

#### PROJETO OFICIAL

O Projeto de autoria do Ministerio das Relações Exteriores, encaminhado pelo ministro Magalhães Pinto ao presidente da Republica, acompanhado de uma exposição de motivos, para que seja enviado ao Congresso sob a forma de projeto de lei, baseia-se nos seguintes pontos principais:

1 - O Banco Nacional de Comercio Exterior S.A. (BAN-CEX) seria uma sociedade anonima, com majoria acionaria do governo federal, integrado no sistema financeiro nacional e subordinado ao Ministerio da Fazenda. Na exposição de motivos, o Itamaraty justica, afirmando que es forma facilita a constituição do capital e assegura maior flexibilidade do que a de uma autarquia tanto para sua operação quanto para a colocação de títulos no mercado externo.

2 - O capital inicial seria de NCr\$ 200 milhões, sendo NCr\$ 52 rnilhões subscritos pela União, NCr\$ 50 milhdes subscritos por sociedades de economia mista em que a União tenha maioria, autarquias e empresas governamentais. Devendo as demais acões ser colocadas junto a particula-

3 - Estendem-se aos adquirentes das ações do banco os favores concedidos pelo decreto-lei 157 ou seja, podem ser adquridas com a percentagem de 5 a 10% deduzida do imposto de renda.

4 — O banco não implica na eliminação de qualquer orgão federal destinados à comercialização de produtos agricolas. A CACEX seria absorvida pelo novo organismo.

5 — Os recursos depositados no FINEX (Fundo de Financiamento à Exportação), do Banco Nacional seriam atribuidos ao BANCEX, que contaria ainda com oproduto de suas operações passivas de credito, no país ou no exterior, emissão de obrigações rotativas e o produto das multas sobre operações de importação.

6 - O presidente seria nomeado pelo presidente da Republica com mandato de cinco anos, quatro diretores eleitos em assembleia geral com mandato de dois anos e o superintendente tambem nomeado pelo presidente da Republica, com mandato de 4 anos.

7 - O presidente do banco integraria o CONCEX e o Conselho Monetario Nacional.

8 - O quadro de fucionarios seria provido por concurso, admitindo-se apenas para funções tronicas especializadas, em comis são, a requisição de funcionarios publicos ou de bancos estatais. Todos terão com o novo banco



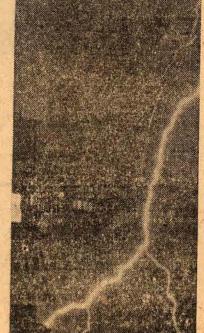
Com NCr\$ 6,00 ou NCr\$ 11,00 por mês você entra para o GBOEx. E garante à sua família NCr\$ 10.000,00 ou NCr\$ 20.000,00.

Esse dinheiro poderá ser pago de una só vez a seus beneficiários. o Pecúlio Integral.

Ou poderá, no todo ou em parte, ser aplicado pelo GBOEx no mercado financeiro e produzir uma renda trimestral paga em dinheiro.

A qualquer tempo, a importância depositada pode ser retirada, bastando avisar com antecedência.

Este é o Pecúlio Aplicado. Entrando para o GBOEx você obtém ainda uma série de vantagens com que sempre é bom poder contar: seguro por acidente ou invalidez,



seguro família, além de convênios médicos e comerciais que lhe asseguram condições mais econômicas. Dê ao futuro da sua espôsa e dos filhos a mesma tranquilidade e segurança que têm as famílias de outros 380.000 homens previdentes. Entre para o GBOEx. Mais vale prevenir do que remediar.

Autorizado dêste anúr	cujo ender	te cupom a êço está r	o rodap
Nome		S C pla	× 1.
Enderêço			1 7 7 7

GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

Florianópolis, Domingo, 18 de agôsto de 1968

### Fainco tem premio para o melhor stand

Os empreendedores da I FAIN-CO - estudantes de engenharia elétrica - vão premiar os melhores stands da Feira, que serão escolhidos por comissão julgadora especialmente designada para êsse fim. A decisão será conhecida no dia 15 de setembro, último dia da I FAINCO. Os stands, em número de 80, já começaram a ser montados, sendo grande a movimentação na Cidade Universitária, local onde será instalada a mostra. De outra parte já estão sendo impressos na Imprensa Universitária os catalogos oficiais da FAINCO, que deverão ser distribuídos nos próximos dias. Enquanto isso, publicitários radicados na cidade de São Paulo confirmaram suas presenças na I PUBLIARTE — Salão de Arte dos Publicitários - que

O ESTADO vai promover junto à FAINCO. Os expositores paulistas mostrarão trabalhos já premiados em outros salões e não concorrerão aos prêmios da PUBLIAR-

### Americano vem a **congresso**

A convite do Instituto de Direito do Trabalho de Santa Catarina, o professor W. J. Wagner, catedratico da Universidade de Indiana, vai pronunciar conferência nesta Capital, quarta-feira próxima, abordando o tema "Métodos de Ensino Jurídico nos Estados Unidos". A conferência realizar-se-á às 17 horas, no Salão Nobre da Faculdade de Direito. O conferencista falará em francês, tendo o Instituto de Direito do Trabalho providenciado a tradução para o português, recebendo cada assistente um exemplar mimeografado na ocasião da conferência.

# Pesca tem todo o apoio do governo

Participando de almôço com dirigentes da Cooperativa de Pescadores de Camboriu, o Secretário Dib Cherem, Presidente do GEDEPE, reafirmou o apoio do Governador Ivo Silveira ao programa de expansão das atividades da pesca em Santa Catarina, consubstanciado em diversos otos já postos em prática nêsse sentido.

Compareceram também ao encontro o Sr. Baldicero Filomeno, Diretor do Departamento Estadual de Caça e Pesca, e o Deputado Nilson Kucker. De outra parte, encerrou-se no GE-TRE o curso para implantação do crédito orientado ao pescador, cujas agências deverão funcionar dentro das próximas semonas nos municípios do litoral, segundo informação prestada por fonte do GEDEPE.

Na ocasião, o Secretário Dib Cherem declarou que as iniciativas tomados pelo Govêrno do Estado no setor pesqueiro "começam o produzir em larga escala os resultados que todos esperávamos, unindo a ação do poder público ao trabalho e à conscientizoção do homem do litoral catarinense para as soluções dos seus problemas e dos suas comunida-

# Celso chegou para falar de política

O Senador Celso Ramos, que chegou a Florianópolis na última quinta-feira, informou a O ESTA-DO que deverá permanecer nesta Capital até a próxima segunda-feira, dia 26, debatendo problemas de natureza política com o Governador Ivo Silveira e com a área parlamentar da ARENA na Assembléia Legislativa. Disse ainda o ex-Governador que está otimista quanto às eleições municipais de 15 de novembro, acreditando na tranquilidade do pleito e no êxito político da sua agremiação, que, segundo suas observações, haverá de enfrentar com serenidade os eventuais problemas que poderão advir na escôlha das candidaturas, buscando soluções capazes de atender aos interêsses superiores do eleitorado catarinense.

O Senador Celso Ramos já se avistou com o Governador Ivo Silveira, no Palácio da Agronômica, com quem conversou longamente sôbre problemas políticos catari-

### Comandante da 5'RM chega amanhã

Está sendo esperado amanhã nesta Capital o Comandante da 5º. Região Militar, General José Campos de Aragão, que se fará acompanhar do General Olavo Viana Moog, Comandante da Infantaria Divisionária da 5ª RM e de outros oficiais do seu Estado Maior. Duranto sua permanência em Florianópolis o General José Campos de Aragão inspecionará as unidades do Exército aqui sediadas, devendo retornar a Curitiba — sede da 5º. RM - na próxima quarta-feira.

A informação foi prestada pelo Serviço de Relações Públicas do

# Eli Heil expõe a sua arte na Espanha

A pintora catarinense Eli Heil está expondo presentemente as suas telas na galerio Ivan Spence, na Espanha, no cidade de Ibiza, segundo informações prestadas por pessoas de suas relações residentes em Florianópolis. O convite à artista catarinense para apresentar-se naquêle país foi formulado por Ceres Franco, que é quem vem promovendo últimamente os lançamentos de pintores primitivos brasileiros no Europa.

Eli Heil deverá se apresentar ainda, no decorrer deste ano em várias outras cidades européios. A artista, que nasceu no Município de Palhoça, tem diversos trabalhos seus expostos nas galerias Solstce, Benézit e Thêatre-Maison de la Culture de Coen, os dois últimos de Paris.

Ainda no setor de artes, a Galeria Garage montará um stand na FAINCO destinado a apresentar móveis em estilo, papéis de parede e trabalhos de artistas plásticos catarinenses. A exposição é supervisionada pela Sra. Alice Damioni e contará de obras de Eli Heil, Hassis, Meyer Filho, Vechietti, Martinho e Rodrigo de Ilutus

# Govêrno vê emendas ac orçamento

O Governador Ivo Silveira determinou à Casa Civil a coordenação, junto aos demais órgãos administrativos do Govêrno do Estado, do esquema de sugestões a serem apresentadas por Santa Catarina às emendas ao Orçamento federal para o próximo exercício, atendendo ao interêsse do Estado na execução das obras sob a responsabilidade do Govêrno da União em território catarinense. De outra parte, o Secretário da Casa Civil, Sr. Dib Cherem, informou que êsse trabalho será distribuido a todos os parlamentares da Câmara e do Senado, tão logo o Govêrno de Santa Catarina ultime a sua elaboração. Disse também o Sr. Dib Cherem que a conclusão do trabalho deverá ocorrer dentro dos próximos dias.

Para tanto, todos os órgãos da administração estadual se encontram nêste momento empenhados em estudos e na coletânea de elementos para melhor instruir a colaboração de Santa Catarina ao orçamento federal.

### Economia tem Diretório iá eleito

O Diretório Acadêmico José Boiteux, da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina, realizou eleição sexta-feira, para escolher sua nova diretoria, tendo sido eleito presidente o acadêmico Ademar Arcanjo Cirimbeli.

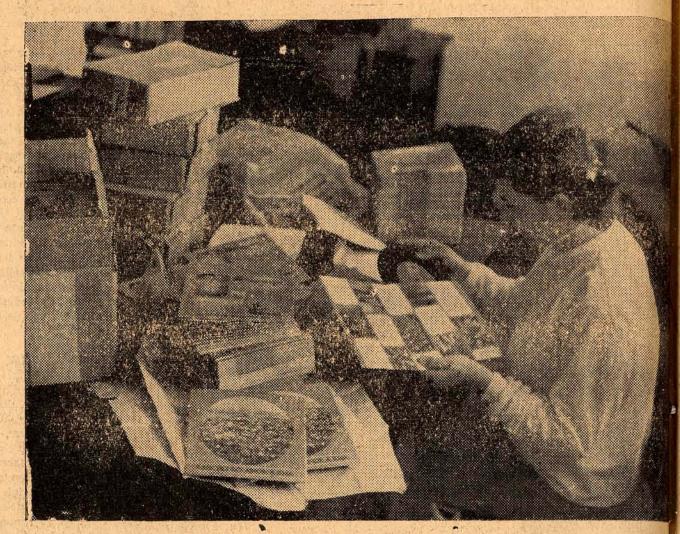
Os demais cargos ficaram com os estudantes Silverino Silva (vice-presidente); Nilton da Silva (secretário); Carlos Mello (diretor financeiro); José Mezzari (diretor de cultura); Túlio Rosa (diretor secial); Dalmo Bilbao (diretor es portivo) e Ary Silva (representante na Congregação).

### Cidade ganha tres novos edifícios

Com um coquetel oferecido em seus escritórios à Imprensa e às autoridades a emprêsa Construções e Empreendimentos Imobiliários Sociedade Anônima — CEISA — lançou oficialmente os seus novos Edifícios Bohia, Ceará e Beira-Mar, a terem suas obras iniciadas dentro dos próximos dias. Um dos Diretores daquela firma revelou que cêrca de 80% dos apartamentos já estavam vendidos antes mesmo do lançamento, registrando-se uma procura bastante animadora para novas iniciativas no setor imobiliário. Informou ainda que a firma já está pensando em novas promoções, estimulada pelo progresso que se vem verificando na Capital e tendo em vista a procura, por parte do público, da solução do problema habitacional.

Declarou, também, que tôdas as inicia vas que se vem tomando em Florianópolis nêsse sentido tem obtido a mais ampla receptividade por parte do público, "o que é uma forma cnofortadora de unirmos o útil ao agradável, sabendo que com nosso trabalho estamos dando mais uma contribuição do progresso e ao desenvolvimento da Capital."

#### O hino do amor



Já chegoram os discos do Hino Oficial da Cidade, "Rancho de Amor à Ilha", que serão lonçados da 1 pavilhão da FAINCO.

### Segurança agora mantém o seu plantão

O Secretário Vieira da Rosa, da Segurança Pública, baixou Portaria instituindo o serviço de plantão permanente naquela Pasta, que atenderá a qualquer hora que for solicitado. Fonte da SSP informou que a iniciativa decorre da necessidade de funcionamento ininterrupto daquele órgão, visando um rápido atendimento de assuntos urgentes e oriúndos de qualquer parte do Estado, sem prejuizo das atividades normais das delegacias de polícia.

O plantão permanente está instalado na própria Secretaria da Segurança Pública.

# **Imortais** vão comemorar Graça Aranha

A Academia Catarinense de Letras também comemorará a passagem do centenário de nascimento de Graça Aranha. Fonte daquêle sodalício declarou que os imortais catarinenses realizarão sessão especial alusiva à efeméri-

de no próximo dia 29, quando proferirá plestra o Acadêmico Celestino Sachet. O Presidente da Academia Cotarinense de Letras, Professor Nereu Corrêa, está elaborando o programa da Cosa para celebrar a data.

Groça Aranha nasceu no Maranhão a 21 de julho de 1868, figurando entre suas obras princibais Canaã, a peça Malazarte, Viagem Maravilhoso e Meu Próprio Remance, livro de memórias que não chegou a terminar.

Fonte da Academia Catarinense de Letras informou ainda que o concurso de contos promovido pela entidode vem alcançado excelente repercussão não só em Sonta Catarina como em outros Estados, sendo que mais de cinquenta cartas já chegaram à sua sede solicitando esclarecimentos mais pormenorizados a respeito do mesmo.

## Imprensa ja funciona em nôvo prédio

A Imprensa Oficial do Estado iníciou sexta-feira a transferência de suas instalações para a nova sede, recentemente construída no bairro de Saco dos Limões.

Amanhã começará a mudança do maguinário cujo transporte foi confiado à firma Industriat e Comercial Transportadora Ltda, de Pôrto Alegre, especializada no

A informação do diretor da Imprensa Oficial, Sr. Salomão da Silva Matos, acrescenta que enquanto se processar a mudança aquêle órgão continuará atendendo à rua General Bittencourt.

# TELEGRAMA

Puebla dista México City Km VG 510.000 habitantes Todos aguardam grupo Co nenses que virão torcer pelo sil Campeonato Mundial Ful magnifica excursão organizada rismo Holzmann VG Rua 7 tembro, nº 16.

### BNH visita APESC



No flagrante acima registramos o memento da recente visita di Osny A. Moreira, sub gerente de Poupança e Empréstimo da Del da 8A. Região do Banco Nacional da Habitação, feita a Associação Poupança e Emprestimo de Sonta Catarino (APESC), ladeado pe Waldir Velloso da Silva, administrador financeiro daquela entidade sr. Roberto Daniel de Souza do depto. Jurídico da mesma organização

V. S. que é sócio do G.B.O.Ex.

(GRÉMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

poderá ter um ano inteiro de suas mensalidades quitadas sem desembolsar um centavo siquér. Basta que venha conversor conosco no horário comercial. Rua Deodoro nº 19 — conj. 3 — Fpolis.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



# Caderno

O ESTADO, Florianópolis Domingo, 18 de agosto de 1963

EDITOR: Luiz Henrique Tancredo FOTOS: Paulo Dutra

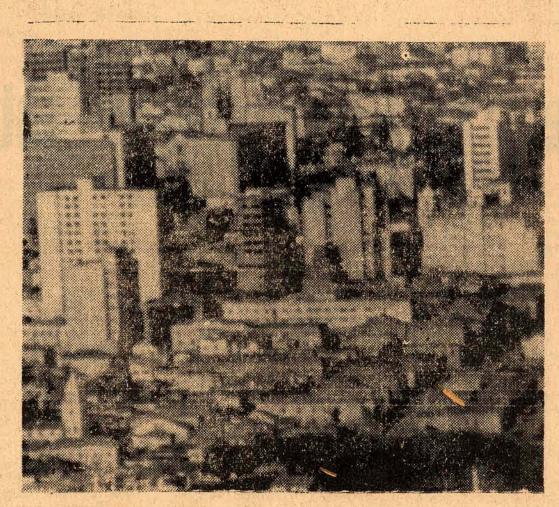
# O panorama visto do alto



A Cidade cresce e ganha aspectos de grande metrópole. O fato é incontestável, estando à vista de todos. Florianópolis, de uns tempos para cá, pouco a pouco está perdendo os seus ares de provincia. Hoje o panorama é bem outro. Principalmente visto do alto. Já não mais aquelas casinhas no centro, já não mais as ruas quase que abandonadas. Tudo se altera, com exceção da beleza. Esta acompanha sempre a cidade, desde o seu nascimento e jamais a abandonará.

Até há bem pouco, o surgimento de um nôvo prédio era acontecimento fora do comum. Hoje, êles vêem às dezenas e já não espantam mais ninguém. O ilhéu já se acostumou com a visão do progresso.

Para que se tenha rena idéia do quanto a Cidade cresce, basta atentarmos para o fato de que no ano passado aqui se consumiu mais cimento do que em quase todos os municípios do Vale do Itajai juntos, inclusive os maiores. E êste ano as estatísticas estão demonstrando que o consumo aumentou. Quase duas dezenas de edifícios estão sendo construidos. Outros tantos já estão planejados, fazendo com que o florianopolitano não se acanhe da sua terra, que despertou para o progresso e ninguém mais conseguirá cercear-lhe os passos.





# Momento Literário

Di Soares

TEORIA GERAL DE KEYNES As idéias lançadas há 30 anos por John Maynard Keynes provocaram verdadeiro impacto no mundo econômico. Ainda hoje sua Teoria Geral desperta os mais desencontrados comentários. As análises e estudos reunidos agora em TEORIA GERAL DE KEYNES dão ao leitor uma visão completa da "Revolução Keynesiana", cuja coordenação ficou a cargo do economista Robert Lockacham, autor de importantes obras sôbre economia e atualmente professor de Economia e Presidente do Bernard College da Columbia University. Coleção "Biblioteca Economia e Política" da IBRASA. Tradução de Leônidas Gontijo de Carvalho e capa de Alberto Nascer.

URBANIZAÇÃO E TRIBALISMO Roberto Cardoso de Oliveira, autor de URBANIZAÇÃO E TRIBALISMO, inaugura a coleção de Zahar Editôres, "Biblioteca de Etnologia Brasileira". A emprêsa dirigida por Jorge Zahar, que tem dado, nos últimos dez anos, apoio eficiente aos mestres e alunos de ciências sociais em nossas universidades, fornecendo-lhes o melhor da bibliografia mundial anima os especialistas brasileiros à produção de livros que reflitam a realidade brasileira à luz das modernas conquistas das ciências. "Urbanização e Tribalismo", em que Roberto Cardoso de Oliveira estuda as modificações por que passou a sociedade dos índios Terena, objetiva, no dizer do autor, ser "uma contribuição a uma teoria de Contato Interétnico".

UM PSIQUIATRA FALA SOBRE SEXO Os trabalhos de divulgação científica do Dr. Frank S. Caprio, psiquiatra norteamericano, especialmente aquêles que dizem respeito aos problemas do sexo, estão editados em todos os países. A Cultrix oferece ao público o guia UM PSIQUIATRA FALA SÔBRE O SEXO, em que o cientista coloca ao alcance do leitor comum a orientação necessária à superação da variada gama de problemas emocionais relacionados com a vida sexual. O exame das numerosas questões é feito em linguagem accessível, livre de terminologia científica. Tradução de Octávio Mendes Cajado.

ESTRUTURAS A SERVIÇO DO ESPÍRITO A Igreja à procura de uma consciência plena e total de si mesma - isto está longe de ser um ideal teórico. "A menos que teólogos e pastôres de almas se fechem em seu pequenino castelo mediável ou barroco, torna-se agora concretamente possível uma visão lúcida e proveitosa da tradição em tôdas as suas fases", declara Frei Carlos Josaphat P. de Oliveira, mestre da Universidade de Friburgo, Suíça, no trabalho ESTRUTURAS A SERVIÇO DO ESPÍRITO. Neste livro faz êle reflexões sôbre a evolução histórica e a atual reforma das instituições eclesiásticas. Volume 6 da coleção Questões Abertas, da Editora Vozes

CONCURSO LITERARIO

Mais de meia centena de cartas já
chegaram à Academia Catarinense de
Letras, procedentes de vários pontos
do País — inclusive de Estados nordestinos — solicitando maiores esclarecimentos à respeito do Concurso Nacional de Contos, recentemente lançado
pela nossa Academia, em combinação

com a Prefeitura Municipal de Floria-

nópolis.

O Concurso tem âmbito nacional e o maior prêmio ,denominado "Othon d'Eça", no valor de NCr\$ 1.500,00, será ofertado à melhor coletânea de contos inéditos, em número de cinco. Aos segundo e terceiro colocados serão outorgados prêmios de NCr\$ 500,00 e NCr\$ ... 250.00, respectivamente.

Conforme já foi divulgado, os trabalhos deverão ser remetidos em três vias, em papel temanho of io, datilografados em espaço 2, sob pseudônimo, até o dia 31 de outubro próximo, à Academia Catarinense de Letras - Casa de Santa Catarina — Caixa Postal, 912, Florianópolis. A identificação deverá ser colocada em sobrecarta fechada, e esta anexada à coletânea de contos do candidato, sendo desclassificada a obra cujo autor se denunciar, intencionalmente ou não, por qualquer referência contida no texto, sendo vedada qualquer apresentação ou notas introdutórias que o possam identificar.

# Futebol é assim mesmo...

Saul Oliveira

BILHETE AO ADEMIR — No jógo de quinta-feira, entre Avaí e Internacional, onde os lajernos venceram de quatro a dois, após o embate, o goleiro juvenil, Ademir, mostrava-se tremendamente desoledo por se sentr culpado da derrota da sua equi el referindo, com tal altitude alta ente eloridado do seu erando sentimento pela associação que defende.

Tivesse o futebol da cap tal muitos outros mais atlétas com o comportamento dê se menino, que não mediu esforcos e nem se atemorizou quando foi chamado, da campe juvenil, à meta do time principal e, talvez, o nasso fat bil semerdasse um futuro mais promissor.

Infelizmente, os a ontecimentos não se de envolvem dessa mencia e teremos, por muito tempo, de suportar a terrível situação porque passamos.

Quanto a você, Ademir, fique

certo e tranquilo de que não foi culpado de cousa alguma e de que jogou o bom futebol que a sua pouca idade lhe proporciona.

Pode-se admitir, que o terceiro e o quarto gol do Internacional, seriam defensáveis para um gol i o mais experiente e num estádio onde a iluminação não fôsse tão deficiente como no nosso "Adolfo Konder".

Recai sóbre você, tão jovem ainda, a grande responsabilidade da decisão, final e fatal, em razão da sua posição de arqueiro, onde ninguem perdoa qualquer falha quando a equipe perde.

Você, que revelou tão bom carater de atléta, não admitindo a nenhum dos seus companheiros qualquer parcela de culpa nos tentos que deixou passar, já traduz, no limiar da sua carreira esportiva, que será elemento de grande utilidade a qualquer equipe que integre

Não se importe com os comentá-

rios e as críticas que hoje lhe fazem, porque no futuro, os mesmos críticos de agora, lhe trarão os mais efusivos aplausos.

A torcida de um clube, meu jovem goleiro, tanto aplaude como espezinha os seus ídolos.

Ela, é assim mesmo e ninguem, mesmo com o seu desvêlo pelo clube, o seu amor à camiseta que tão honradamente veste, meu jovem "guardião", poderá mudá-la.

Lute sempre pelo seu clube e não se preocupe com os comentários, bons ou máus, que fizerem a seu respeito.

Hoje, se o seu treinador o escular para o jógo com o Caxias, entre em campo de cabeça erguida o dispense os mesmos esforços que costuma dar pela sua associação.

Você tem qualidade de bom goleiro, e o tempo mostra á. Treine, acate as instruções do seu preparador, batalhe pela sua equipe que, no fim de tudo dará certo, porque você é, indi cutivelmente, um bom atléta.

# Variedades Dominicais

Jorge Cherem

Da discussão entre um flamenguista e um tricolor, saiu o grande esclarecimento, fornecido pelo último:

— O Flamengo nasceu de uma sublegenda tricolor...

A mini-cerveja, conhecida popularmente como mini-saia, também está sendo apelidada de "Deliîm Netto".

A carne passará a custar três cruzeiros novos?

Se a carne é fraca, como se diz, a SUNAB seria forte, no resistir à tentação das propostas de aumento?

Do entrevero entre estudantes e policiais na GB, o humor carioca reformulou a definição: — "Da discussão nasce a luz... ou a bordoada".

FRASES QUE CONSOLAM UM POUCO

DA MAÇA FALANTE: "Hoje, vocês me expõem à venda, dessa forma Mas, fui eu quem pôs Adão e Eva no ôlho da rua do Paraíso".

DO FREGUES DE CADERNO:
"Seu" Delfim Netto me castiga.
Mas. que eu inflaciono, lá isso, eu inflaciono".

DA PULGA AO OUVIDO DO ELEFANTE: "Meu velho, aprecia a agilidade da madame, aqui".

DO QUINTANILHA, REPORTER DE FEIRA COLONIAL: "Hoje, quem dá os preços sou eu". —0—

DO ELEITOR DÈ PARLAMENTAR "GARRINCHESCO": "Em 1970, êle é que me procura".

DO TORCEDOR NO CAMPO DA BOCAIUVA: "Falam em desconforto, é? No Maracanã, êles ficam como sardinhas em lata".

—0—

DO TERRÁQUEO: "Eu não chego a Marte, porém, que a Terra é habitada, isso minguém discute". —0—

DO PORTADOR DE BILHETE LOTERICO; "Comigo êles não tiram farinha: levo sempre o dinheiro do meu bilhete".

DE UM ADÃO PRETERIDO: "Uma coisa ninguém, mas ninguém, mesmo, me recusará: fui o primeiro homem no Mundo".

DE UM PEDESTRE, APÓS "EN-GARRAFAMENTO" DE VEÍCU-LOS: "Vê se eu sou lá dessas esperas enervantes".

DE ADEMAR, O GORDO, DO

FLUMINENSE: "Perdi o "bicho" do Fla-Flu, mas a patroa ine aguarda em casa com um hom churrasco".

DO HOMEM, NA BOCA DO LEÃO: "Sou banquete do Rei das Selvas".

DO PEQUENO VENDEDOR: "Em geral os negócios não vão bem. Até o Pignatari se queixava dos tempos bicudos, outro dia, falando à imprensa".

DO "GRAVATINHA", TORCE-DOR IMAGINARIO DO FLUMI-NENSE (com a devida vênia de Nelson Rodrigues): "Que vale que morri em 1918, ano em que o Fluminense se tornou tri-campeão". —0—

DE JONAS, NA BARRIGA DA BALEIA: "Menino, vou entrar na história".

DO ATROPELADO NOS ESTER-TORES: "Também, o SAMDU talvez não me atendesse. Não desconto para a Previdência".

DA DESAFETA DE BRIGITTE BARDOT: "APOSTO QUE NÃO TEM AS MEDIDAS CERTINHAS". —0—

DO AUTOR DA COLUNA: "Variedades Dominicais" só no próximo dia 25".

# ... e no entanto é preciso cantar!

Mauro J. Amorim

Foi há alguns anos atrás, quando a inexperiência ainda tornava a vida dos adolescentes côr-de-rosa que, num dia de entusiasmo, o jovem da província escreveu: "Acordei hoje cheio de cantigas, como um viveiro. E minha canção correu, como água, entre dois pedaços de terra da minha terra".

Agora, passado o tempo e quando a vivência dispensa o canto cativo dos viveiros e anseia por todos os tipos de liberdade; e quando a água continua a correr, embora a ligação entre os "dois pedaços de terra" seja a maldição da cidade que cresce, a rosada poesia é substituída pela cinzenta reali-

ade.
O canto deixa de ser deleite, pa-

ra se transformar em terapia.

Hoje é preciso cantar xingando ou xingar cantando, para que o sangue não ferva... para que a revolta seja fria e calculada.

É preciso cantar, porque tudo é revolução; porque a rosa já tem outro significado e outra função no cano dos fuzís e metralhedoras; porque "a juventude que esta brisa canta" tem outros ideais e porque até o amor adquiriu dimen-

De qualquer maneira, é preciso cantar.

Cantar, é a convocação do 1º Festival de Música de Florianópolis, de 1º a 15 de Setembro, frente às câmeras da TV FAINCO, na Cidade Universitária.

Promovido pelo Departamento de Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina, o canto da Ilha terá a sua hora e vez, vocalmente ou no som dos instrumentos.

Conjuntos, cantores, corais, orquestras e solistas instrumentais, estarão comprovando a extraordinária musicalidade da nossa gente, a respeito da inexistência de um só conservatório de música ou institutos de belas artes.

Além disso, planeja o Departamento de Cultura da Universidade, fazer realizar, quinzenalmente, um grande show, no Teatro Álvaro de Carvalho, reunindo os valôres lo-

E, temos certeza, bastará realizar, realmente, o 1º Festival Estadual da Canção, em Dezembro, para que a música popular brasileira ganhe novas e formidáveis composições.

# Cinema

Stronger And the street of agreement has been constant to

Enire a capa e a espada

Darci Costa

ENTRE A CAPA E A ESPADA

A recente exibição de O PIRATA DO REI (King's Pirate) um filmezinho apenas corriqueiro, dirigido por Don Weiss, embora enfeitado pela presença de Jill St. John, faz pensar que, o filme de pirata uma das facetas do gênero "capa e espada", vai voltar, em mais um ciclo.

Embora ligado a uma linha deliberra amente folhetinesca, o "capa e e paaa", quando entregue a uma equipe de categoria, acaba resultando em obra que se constitue em entretenimento de primeira linha, valorizado, pela indispensável estética cinematografica, sem a qual nenhum filme é completo, como manifestação de arte e inteligencia, independentemente de estar ligado a esta ou aquela escola, a este ou aquele estilo.

Não esquecendo os nomes famosos do cinema silencioso onde uma das figura mais representativas foi Douglos Fairbanks Jr., o cinema sonoro também produziu alguns filmes de indiscutível classe no gênero; uma meia duzia deles, hoje, classicos do cinema, muito embora, em recentes reapresentações, de copias feitas no Brasil, em preto e branco, estes filmes não pudessem ser devidamente julgados e apreciados, pois, a copia de má qualidade, partindo do positivo ao invés do negativo deturpa a fotografia e consequentemente a imagem, ao mesmo tempo que "asfixia" a trilha sonora.

O primeiro grupo "cana e espada", no cinema sonoro, pertence, indiscutivelmente a velha e gloriosa produção da Warner Bros: CAPITÃO BLOOD, O GAVIÃO DO MAR e AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD, dirigidos por Michael Curtiz e William Keigh'ey.

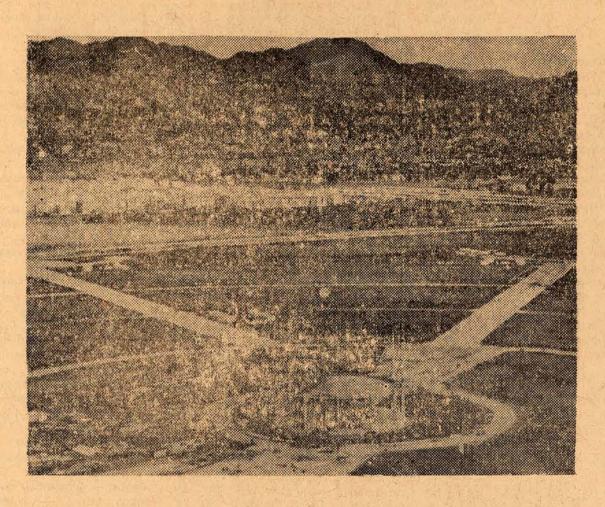
O segundo grupo, mais recente, foi feito pela MGM; OS TREIS MOSQUE-TEIROS (versão colorida, com Gene Kelly fazendo D'Artognan e SCARA-MOUCHE, com Stewart Granger, ambos reve'adores do talento e da classe de George Sidney.

Os filmes da Warner, ocima citados, foram estrelados por Errol Flynn, que faleceu há já olgum tempo e até agora não teve um substituto à altura; falecido tombém é o diretor Michael Curtiz, que e despediu com um "western", de categoria: OS COMANCHEIROS.

Embora, em outro plano, uma "capa e espada" digno de atenção, foi OS IRMÃOS CORSOS, com Douglas Fairbanks Jr. dirigido por Gregory Rotoff, cabendo ainda uma citação a O CISNE NEGRO (The Black Swan) do Fox com Tyrone Power, direção de Henry King, que não correspondeu à expectativa.

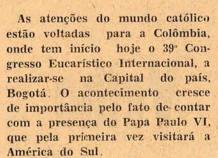
Não é de todo absurda o idéia de que o "capa e espada", volte a ter novos dios de gloria; George Sidney ainda está vivo e a renovação dos quadros de direção está se fazendo em grande quantidade, muita gente nova está surgindo; por erá urgir a quém jovem e com bastante inteligencia e entusiosmo, para dar ao "capa e espada", a vibração, o ritmo e o sabor que deve ter o cinema de aventura, na ponta do espada.

Naturalmente, terá que surgir um novo ator com os indispensaveis caracteristicas para o gênero, muito embora BURT LANCASTER esteja disponível para qualquer parada o que já provou quando fêz O PIRATA SANGRENTO (The Crimson Pirate) uma dos melhores farsas dentro do gênero.



Benotá, a capital colombiana, será por alguns dias a sede da Igreja Católica. Faula VI estará presente e do "templete", local de realização do XXXIX Congressa Eucarística, dirigirá sua mencagem de fé aos milhares de cristães de todo a munda.

# Paulo VI leva à Colombia sua mensagem de fé



Paulo VI chegará a Bogotá quita feira e todos os seus passos serão / controlados pelos 25 mil homens que já deixaram o Vaticano com a incumbência de fazerem parte do esquema de segurança do Sumo Pontífice. Permanecerá na Capital colombiana até sábado e a intranquilidade reinante na América Latina, bem como as frequentes acusações de grupos revolucionários colombianos às alianças da Igreia Católica "com o imperialismo" têm preocupado a alta cúpula do Vaticano, que teme pela segurança do Papa.

A visita do chefe supremo da Igreja está enchendo de otimismo a população pobre da Colômbia, que encara a presença do Papa no país como uma perspectiva de melhores dias para aquela nação.

#### UMA NOVA CIDADE

Para a realização do XXXIX Congresso Eucarístico Internacional — especialmente devido à presença do Sumo Pontífice — o Presidente Lleras Restrepo realizou uma série de obras em Bogotá, modificando quase que totalmente o aspecto da cidade. Em pouco tempo a capital colombiana foi transformada em metrópole, com o surgimento de novas artérias que somam 35 km de extensão e de um nôvo sistema de iluminação, de mais de 13 km, até então desconhecidos pelos seus dois milhões de habitantes.

Bogotá era uma cidade escura, de iluminação superprecárias. Para se ir de um ponto a outro, era necessário avançar em zigue-zague, passando por diversos obstáculos e zonas perigosas. Por causa do Congresso, o Presidente e o Prefeito ordenaram a remodelação da capital.

cão da capital.

Além da nova iluminação e das novas avenidas, Bogotá ganhou uma série de parques e 40 locais de jogos para crianças, assim como o gigantesco campo eucarístico, cuja principal atração é o templo circular e uma enorme cruz de concreto armado. Cêrca de 76 bilhões de cruzeiros foram empregados em realizações especiais para o Congresso Eucarísti-

#### A CHEGADA DO PAPA

Paulo VI chegará a Bogotá a bordo de um Boeing da Cempanhia de avição Colombia Aviança. Conduzirão o Papa uma tripulação de sete navegantes e uma tripulação de reserva composta de quatro pilotos e engenheiros de vôo, cinco camareiros e três comissárias. O Sumo Pentífice sairá de Roma quintafeira às 4 horas, hora local. Passará sôbre Barcelona, Toledo, Fátima, Martinica e Caracas antes de chegar a Bogotá.

Vinte membros do Sacro Colégio

e 72 pessoas do séquito pontifício, alón de jornalistas e de personalidades diversas embarcarão no aparelho batizado Sucre em homenagem à memória do libertador da Colômbia

dor da Colômbia.

No Boeing, que será pintado com as côres da Santa Sé, será colocado um leito para Paulo VI, três instalações de duchas e dois escritórios desdobráveis nos quais o Papa poderá trabalhar com seus colaboradores. O interior do avião será branco, côr que corresponde ao Papa.

Uma limusine prêta, blindada, de marca Chrisler, transportará Paulo VI do aeroporto para a sede do Congresso. O Papa, entretanto, deverá visitar bairros pobres de Bogotá, a bordo de um jipe, com capota aberta, a fien de entrar em contato direto com o povo.

#### ATIVIDADES PAPAIS

Durante sua permanência em Bogotá, o Sumo Pontífice espera fazer 23 pronunciamentos, incluindo discursos e mensagens. Em uma das mensagens Paulo VI exortará "a multidão de homens a estudar e considerar a eucaristia como mostra de fê, defesa contra as falhas e estímulo de brilhante atividade".

O Pontífice previne que a mensagem não só se destina aos colombianos como também a "todos aquêles de todos os rincões da terra que se reunirão naquela nação, de modo que depois de haver dirigido suas orações e cânticos a Deus, possam receber do Congresso o estimulo e a fôrça para enfrentar os problemas comuns".

No mesmo dia em que chegar a Bogotá, o Papa Paulo VI oficiará missa com 24 bispos e cardeais no campo eucarístico e ordenará, durante a cerimônia, 161 padres e 41 diáconos de todo o continente.

Na Manhã do dia 23, o Papa tem entrevista marcada com o Presidente Lleras Restrepo, e uma visita à população de Mosquera para um encontro com os camponeses colombianos. A tarde irá novamente ao campo eucarístico para celebrar nova missa e pronunciar ren discurso sôbre o desenvolvimento.

Sábado celebrará missa no bairro de Venecia, instalará a II Conferência do Episcopado LatinoAmericano, dará bênção aos participantes do Congresso, regressando em seguida a Roma. O
Congresso será encerrado no domingo.

#### A COLOMBIA E O CATOLICISMO

A Colômbia é o terceiro país latino-americano a ser sede do Congresso Eucarístico Internacional. Argentina (1934) e Brasil (1955) reuniram também o Congresso, mas nenhum dos dois países teve o privilégio da presença do Papa. A Colômbia tem forte tradição religiosa. Há 81 anos, prevalece no país a "Concordata" firmada "em nome da Santíssima e Indivisíver Trindade, Sua Santidade o Sumo Pontífice Leão XIII

e o Presidente da República da Colômbia, Excelentíssimo Senhor Rafael Nuñez". Pelos têrmos da "Concordata", o Estado adota o catolicismo como religião oficial e "pas universidades e nos colégios, nas escolas e nos demais certros de ensino, a educação e instrução pública devem ser organizadas e dirigidas de acôrdo com os dogmas e a moral da religião eatólica". As listas de indicação de novos bispos são submetidas ao presidente da República. A única forma possível de matrimônio é o religioso, que tem validade civil. As pessoas que se negam a casar na Igreja devem negar publicamente sua fé e incorrem em penalidade de excomunhão. Os casamentos em igreja não-católicas não são reconhecidos, o que obriga muitos protestantes a recorrer a algum vigário que lhes conceda inscrição no livro de matrimônios da paróquia. Qualquer pessoa, para tirar carteira de identidade, deve apresentar sua certidão de batismo. Pelo artigo 25 da "Concordata" o Govêrno da Colômbia se obriga a assinar a perpetuidade de uma soma anual liquida que desde logo se fixa em 100 mil pesos colombianos (NCrs.. 22 000,00) e que aumentará equitativamente quando melhorar a situação do Tesouro". Esse dinheiro se destinará "ao auxílio de dioceses, cabidos, seminários, missões e outras obras próprias da ação civilizadora da Igreja".

Até hoje a "Concordata" permanece intocável, embora os membros do Partido Liberal continum a criticá-la no Congresso.



# Clarismunda riu

Costa Ramos

ébano. Foi ali no Miramar e a qualquer branco azêdo, mas sim.

ra da crioula deixou o crioulo estrelas do céu, tinha certeza,

cabelo passado a terro amaya Procurava, às vêzes, consolar- paixão. A Catedral sempre solene mantinha o cenho franzido, mas isso pouco lhe importava, E os ziam tôda a sua felicidade. Eram estridentes, como se dois desentupidores de pia se houvessem encontrado, be co a beiço, depois de longa espera na

> Agora tudo aquilo era passado e a melhor seria se o presente não existisse. Os amigos, maldosos, perguntavam-lhe sampre, fingindo uma santa inocência:

- O Teo, e a tua nega home, qu'dôle?

Divagava, nervoso, e retrucava com perguntas idiotas. As vêzes

O nêgo Teobaldo, pachola e de doido e a meio pau. Um caco, aprovavam aquela incandescente indagava o bicho que dera. Refletindo, achou melhor não insistir nessa pergunta que já provocara muitos olhares maliciosos. O nêgo Teo parecia flagelado. Não comia e não dormia, vagava apenas como um urubu cigano. Diziam que audava variando. Prometera até carregar no lombo uma pedra enorme na procissão do Senhor dos Passos pra nêga arrastar de novo a asa pro seu lado.

> Nesse dia, poderieis vê-lo no supromo sacrifício. Pagou a promessa até o momento em que, desesperado, viu a sua nêga flertando com o fiel que carregava o andor.

A banda da "Amor à Arte" abafou os seus gritos de incréu. A pedra ficou no chão, abandonada.

Clarismunda riu, nêgo Teo cho-

#### perdidamente a nêga Clarismun- se a si, mas nunca se satisfazia. da dengosa e de cadeiras monu- Afinal não chegara a haver adulmentais. Era um amor santo e tério, mesmo porque a nêga nem beijos quentes e demorados, eivaum amor sublime. Até que num era sua mulher. Nada porém, fa- dos de um amor feiticeiro, fabelo dia, ou melhor, nuna tétri- ria minorar o sofrimento do nêca noite. Clarismunda o traiu go Teo. Houvera pelo menos um miseravelmente como um Cala- adultério moral. Ou Claris nunda hos de saiss ou teta Madalena de já não fôra sua, docemente sua?

E, lembrando-se daquelas noi-Rádio Patrulha nem ligou. A ca- tes cálidas de amor e de vida o alcova proibida. chorra da nêga ainda jura de pés semblante do crioulo está sereno juntos que tudo não passou do e altivo. Um plácido sorriso paiterreno das apalpadelas, esque- ra nos lábios proeminentes. Ah, cendo-se de que o seu terreno tinha saudades daqueles abranão deveria jamais pertencer a cos e daquêles beijos fogosos trocados ali no corêto, tendo agora e sempre ao nêgo Teo, o por testemunhas apenas a mariseu homem ass'in na terra como nhagem que, cúmplice, beijocava po céu. A briga foi feia. A bestei- também fagueiras negrinhas. As

# Rosas pra Rosinha

Francisco Hamms

de nadicão que a Rosinha morreu Foi de inanicão. Valdo. Parro. Foi de fome, Valdo. Fome. Sim, sei que davas pão. Mas pão sempre foi doentinha, sei Mas des nada. Tu nunca entendes na-Valdo, Também, não foi má von- Tá certo, Valdo. Tá certo. tade dêle. Vontade de Deus? Vontade de Deus, vá lá, Vaido. Vá lá.

Em do mês nada, Valdo, Esquece disso. Vai vai, compra o caixão-Caixãozinho de criança é azul, nho azul pra Rosinha. De ven metro. Valdo. De um metro. Sim sim, flores, também. E rosas, Rosas pra Rosinha, Não esquece, Valdo, Rosas pra Rosinha E um caixaezinho azul-clare.

Depende de ti, Valdo. Depende de ti. Pode ser de manhã. Pode ser à tarde. Melhor de manhi, Valdo. Acabar logo com isso. Com essa tristeza, Tristeza, criansó não adianta, Valdo, Sei, ela ça morrer. De fome. Não, Valdo. Não se levanta mais não. Está era doentinha porque não comia, morta sin. Enterrar com a bo-Valdo, Entendes Valdo? Enten neca? Depende de ti, Valdo. Como quiseres. Sim sim, ela fica da. Não, o médico são é burro, mais contentinha com a boneca.

Agora, tá na hora, Valdo. Na Pera, Valdo, dinheiro, Paga hora, sim. Dá a tampa. Tampa o caixão. Caixãozinho, aliás. Assim. Ah, a boneca. E as rosas, Valdo. chora, Valdo. Sci sei, era só ela. Sei, Valdo, Sei, Tinhas só ela, Dá rinha triste? Não, ela não está dó. Dá dó. Mas não chora, Valdo. Não chora, homem. Se homen não chora? Chora, Valdo, Chora, pada, Igual a boneca, Não sente Bom seria, Valdo, que as rosas Homem bom chora. Chora e ri, nada. A boneca também era Ro- não nascessem. Bem sabes quão Valdo. Agora, vamos. Coragem, sinha? Duas Rosinhas mortas, en dificil é regá-las. Meus pêsames, hemem. Coragem.

Claro que já abriram a cova. Há sempre muitas covas abertas. Para as crianças. Crianças que não comon. E milhares de criancas não comem, Valdo, Milhares, Valdo. Ai morrem de inanição Inanição, Valdo. Fome. E mais covas são abertas. Mais. Sempre mais. E' que nascem muitas crianças, sabes, Valdo. E a terra come as crianças que não comem. Engole Rosinhas. Laurinhas. Joaninhas. Filhas de Valdo. De Pe-

tinha, estás vendo? Tá com a catriste. Valdo. Está até contente. Não sofre mais. Não sofre mais tão. As outras rosas também es-

tão mortas, Valdo. Estão todas mortas. A menina Rosinha. A boneca Rosinha. E as flôres rosas. E' triste, sin, Valdo. E' tris-

te. E' muito triste o som da queda do barro sôbre o caixãozinho. Mas ela não sente mais nada, Valdo, Mais nada, Morreu a a menina Rosinha. Morreram as perninhas fininhas. óssos so. Perninhas que não correram. Morreu a bôca que não sorriu... Morreram os bracinhos que te abracavon, Valde, Morreram os pés que não calçaram. Morreu a Sin sim, podes abrir o cai- infância que não brincou. Morreu xãozinho. Vê-la pela última vez, a menina Rosinha. Mal nasceu, morreu. Nasceu sofreu morren.

> Agora vamos, Valdo, Acabou. Se te restan lágrimas, chora. negro Valdo, meu irmão. Adeus.

# Informações analisadas

Celestino Sachet

1ª informação: "O presidente do MDB catarinense, denutado Genir Destri, declarou que o Congresºo daria "umo de suas mais pujantes demostrações cívicas" apoiando o projeto de anistia do sr. Pau-

Análise:

a - O presidente do MDB cotarinense — sujeito.

b — deputado Genir Destri — apôs-

c — declarou... — predicado ver-

d — que o Congresso daria uma de sua mais nujantes demonstrações cívicas - oração obietiva direto.

e — a provando o prejeto de anistia do sr. Pa ulo Macarini - acijunto adverbial de modo.

f - (e lhe abriria caminho para candidatá-lo ao Govêrno de Santa Catarina - cração aditiva-principal ca objetivo, oculta, mas subentendida).

2ª informação: "Assessoria sugere a Johnson suspender bombardeios a Ha-

Análise:

a - Assessoria - sujeito, sub tonti-

b - sugere - predicado verbal. c — a Johnson — obieto indireto.

d — suspender bembardeios a Hanói

- objeto direto. e - (para, com esto medida, garan-

tir a vitória do herdeiro presuntivo, HH - oração subordinativa final, oculta, mas subentendida.

f — HH — apôsto da oração ante-

3ª informação: "A direção do Arena procurará encontrar meios, durante a reunião convocada para segunda-feira, de retemar o esfôrço de ajustamento político entre ela e o Govêrno."

Análise:

a — Direção — substantivo abstra-

to, feminino.

b - arena - "lurar de contenda, campo de discussão" (Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguê a), substantivo feminino.

c — meios — substantivo abstrato, masculino

d — reunião — substantivo obstra-

e - esforço - substantivo ab trato, moscu'ino.

f - ajustamento político - substantivo abstrato, masculino.

g - ela - pronome pessoal, femi-

h — Govêrno — "autoridade. leme, direção, freio, regima" (Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa) sub tantivo concreto, masculino.

ANGENET -- ANY OF ADDRESS AS ALL MARKAGE COMMERCENTS -- DAY

4ª informação: "Mais de 200 deputados assinaram mensagem ao Pana Paulo VI, expressando seu vigoroso apoio à luminosa e oportuna Encíclica Humanae Vitae"

a - Mais de 200 denutados - sujeitos, substantivo coletivo.

b — assinaram — predicado verbal. c - mensagem - objeto direto, substantivo concreto, feminino.

d - ao Para Paulo VI - objeto indireto, substantivo próprio.

e — expressando seu vigoroso apôio à luminosa e oportuna Encíclica Humanae Vitae - adjunto adverbial de modo.

f - (e com isto garantindo mais alguns eleitores em futuras eleições - oração aditivo e conclusiva, oculta e substen-

g - vicoroso - adjunto adnominal de "apoio".

h — iuminosa e oportuna — adjuntes adneminais de Enciclica.

i - Humanae Vitae - odjunto adneminal de Encíclica.

5ª informação: "O Govêrno norte-americano fará cortes na ajuda externa aos países que aprisionarem barcos pesquei-

ros com a bandeira dos Estados Unidos". Análise: a — O Govêrno norte-americano —

substantivo concreto. b — cortes — substantivo concreto. c — ajuda externa — substantivo concreto-abstrato.

d - barcos pesqueiros - substantivo concreto. e - bandeira dos E tados Unidos

- substantivo concreto.

f — países — substantivo abstrato.

6ª informação: "O Embaixador da Tcheco-Eslováquia, Ladislav Kocman, afirmou que em seu país existe a plena liberdade de pa'avra".

Análise:

a - O Embaixador da Tcheco-Eslováquia - substantivo próprio, concreto,

b - Ladislav Kocman - substantivo próprio, apôsto.

> c - país - substantivo abstrato. d — hoie — advérbio de tempo.

e - liberdade - "faculdade de praticar tudo aquilo que não é proibido por lei" (Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa), substantivo obstrato.

f - nalovra - substantivo concre-

g - plena - adjetivo (indica o modo de ser do substantivo, referindo-se, aqui, ao substantivo "liberdade",)

# Jornal Veino

Há 38 anos. O ESTADO publicava:

1. — CHOCOLATE DANCANTE Numa homenagem ao seu presidente, Sr. Victor Busch, o Lira 'Tênis clube realizava um "chocolate-dancante" que alcançou grande sucesso. Comentando a promoção, dizia O ESTADO de 30 anos atrás: "Foi uma festa elegante, co no são tôdas a que o distinto club proporciona aos seus associados e motivo para do set florianopolitano".

2. - PROCURADOR - Após percorrer vários municípios catarinenses regressava ao Rio de Janeiro o então Procurador da República no Distrito Federal e deputado estadual Luiz Ga'lotti. Ao seu embarque compareceram vários amigos, entre os quais os Srs. Vitor Konder, Edmundo da Luz Pinto e Pires de Albuquerque.

3. - CONCURSO DE BELEZA -Começavam a chegar ao Rio de Janriro, sede do concurso "Miss Universo", as representantes de vários paises da Europa e América. Iolanda Pereira, Missa Brasil, foi a vencedora do concarso de 1930.

4. - "ILHA VERDE" -- Circulava o terceiro número do mensacio catarinense Ilha Verde, publicado nesta capital sob a direção dos Srs. Nagib Nahas, L. Romanowski e J. Rodrigues Fonseca. O número era dedicado Município de Blanenau.

5. - MONUMENTO A CRISTO RE-DENTOR - O monumento a Cristo Redenter, que vinha sendo construido há três anos, já tinha sua estrutura pronta. Foi cencluido em 1931, tendo sido iluminado de Roma pelo Papa.

6. - O VOTO FEMININO EM SAN-TA CATARINA - O deputado amirante Dorval Melquiades, apresentava na Assembléia Legislativa do Estado projeto reconhecidos o direito de voto e de elegibilidade nas eleições regidas por leis do Estado às mulheres.

7. - A MILIONARIA E O VENDE-DOR DE JORNAIS — Uma riquissima herdeira americana, Vivian Huntingson, em viagem de recreio, veio a conhecer em Folkeston, na Inglaterra, um vendedor de jornais chanado Alfred Duarban. O conhecimento terminou em casamento terminou em casamento, a despeito dos entraves opostos, em principio, pela família da noiva.

8. - TAGORE, O PINTOR - Chegava a Berlim para conferencias em Universides Germânicas o filósofo, pocta e pedadogo indiano Rabindranath Tagore. Tornara-se também pintor, explicando que enquanto escrevia um de seus penso nentos, "colhendo aqui e ali uma palavra mais suave" rabiscando e corrigindo "esses rabiscos pareceramme um desenho esboçado". A sugestão levou-o a interessar-se pela pintura.

9. - MINAS DESCOBRE DA VIN-CI - Nos arquivos da matriz da cidade de São João del Rey, em Minas Gerais, foram encontrados documentos provando que duas telas que ornavam a capela-mor daquele templo eram de autoria de Leonardo da Vinci, o celebre artista da escola florentina que pintou a Gioconda.

# Warcuse, Adorno e eli

Oliveira Menezes

menos espera: como a fafalidade. Eu já havia dito aos rapazes: escrever, sim, mas, pelo amor de Deus, não mais sôbre "jazz" Isso é consa do passado. Cansei-me de falar para as montanhas E até troquei de nome.

Eles não acreditavam que en pudesse eserever sobre entro assunto, porém, como educados editores, accitaram a imposição. resim c (10 uma experiência. Depois, como é natural, ficaram cam vergonha de me mandar

Mas acora, não Enchi as medidas cun êsse ensaio da Adorno! A tradutora, Amélia Coutinho, afirma que o homem é professor de Filosofia e Sociologia da Universidade de Frankfurt, profundamente influenciado pelo marxi no Iluminismo", "Filosofia da Música Moderna" "Prisma", etc.

E é o que me dá mais raiva erudita!

sabendo, que o assunto interessava a poucos, depois de tanto esfôrço pessoal e despesas com discos e livros importados, vem o professor Adorno e estraga tudo

Antes do mais, o homem é "erudito", tão erudito quanto Marcuse: falam num marxismo freudiano, procurando tornar os velhos conceitos didáticos em algo confuso, ctéreo, indefinido e de dificil compreensão. Se assim não fôsse, sei eu, êles não seriam eruditos, torna-se-iam popularescos. editados e glosados pelos cantadores de Carnarú e Aracatí.

Vejam como êle define o "jazz": "E um compromisso entre a sublimação estética e a adaptação social". (!) Entenderam? E eu que. por várias ocasiões, procurci dar (o que é uma redundância) e autor uma definição mais compreensíve!! como um "fator pernicioso sôbre vou dizer para minha mulher e de inímeras obras: "Dialética do Pobre de mim, humilde professor a sociedade constituída". de pais subdesenvolvido, que nunca aprendi a usar a linguagem

fempo sobre "jazz", muito embora gue, à luz de um marxismo neurotizado, encontrar a verdadeira música apreciada por impotentes e asniração do "jazz", que é a de fôrea cultural negativa, de "ditadura (nusical das massas", a de que tanto falam os marxistas modernos, e entre ĉles Marcuse. E, resumindo, o "jazz" uma outra humanas da existência.

Isso, porém, como eu dizia no início é una provocação insólita a la admissão numa associação de quem não mais desejava escrever sôbre "jazz".

recordo de uma colaboração publicada na finada "Ilha", sob o título de marxismo é êsse que eu não de "Música Subversiva", onde en entendo mais nada? Se a teoria comentava que o "jazz", por muitos anos, esteve proibido na União Soviética, porque cra encarado fazer dos meus discos? O que en

"- O objetivo do "jazz" é a serviço da sociedade tecnológica, reprodução mecânica de um movi-

professor afirma que o "jazz" é

mento regressivo, uma s'ubólica castração que parece dizer: abandona a reivindicação de tua mascufôrea dirigida contra as formas linidade, castra-te tal como proclama e ri o eunucoide som do "jazz-band", e serás premiado com homens que participará contigo do segredo da impotência, precebido Lendo o marxista Adorno, eu me no instante do rito de iniciação" Espera ai, professor! Que diabo

marxista da interretação do "jazz" for comprovada, o que eu von para os meus filhos! Pena en não Mas o pior, amigos, e talvez ser cronista social, pois a única tenha sido essa conclusão a maior expressão convincente seria: que causa da minha revolta (e não é horror!

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

# ima carta do senhor prefeito

Adolfo Ziguelli

Men caro Ziguelli

Ouvi, há pouco, "Vanguarda" o seu esplêndio e proveitoso programa. Nele você generalizou demais os conceitos por mim emitidos quando do lançanento, entem à noite, da Primeira FAINCO.

Devo lembrar que me referí, tão sgmente, àquêles veículos que distorcem s fatos, caluniam o administrador, criticam sem conhecimento de causa e espanam inverdades tôrpes e demolidoras.

Sempre enalteci a boa imprensa, aquela que p articipa conscientemente problemas da comunidade, colaborando para as soluções. Sempre enalteci, em bajulações, até porque a boa imprensa não as tolera. Não cortejo a opijão de ninguém, mas quero-a não só para reconhecer o que, eventualmente, de com tenha eu realizado, como a quero para criticar, honestamente, os meus êros, que os tenho em grande dose e sempre reconhecidos por mim.

Mas é necessário, há de convir, que alguém reaja contra modos de atuar ompletamente fora da ética, do respeito, da boa imprensa, enfim. Felizmente lessa imprensa que nada constrói e tudo pretende destruir, temos porquíssima or aqui.

Convido, pois, a boa imprensa, que some comigo, neste propósito, a sua comunito mais categorizada do que a minha. Afinal de contas estaremos presando valioso concurso ao bom e altivo nome dos nossos jornalistas e dos nossos homens do rádio.

Seu incondicional admirador,

Acácio S. Thiago

O que aconteceu foi o seguinte: No coquetel da FAINCO, os alegres rapazes da imprensa ficaram tristes porque todo mundo falou em todo o mundo
eninguém teve uma palavra de agradecimento aos repórteres, redatores, notidiaristas, cronistas, que, gratuitamente, divulgam a Feira. O último a falar foi
enhecimento de causa". O que deveria ser um congraçamento entre autoridades, estudantes e imprensa, por pouco não se transformou num tribunal, onde a
mprensa sentava no banco dos réus.

O Senhor Acácio S. Thiago não precisa se preocupar. Não será por ausa de uma rua mal calçada, de um buraco renitente ou de uma frase infeliz, que deixaremos de reconhecer a sua enorme vontade de acertar; como comprendemos a tristeza e o desânimo que, muitas vêzes, são a companhia amarga um homem público.

USINA

O deputado Fernando Veigas sou a tribuna da Asesmbléia paa condenar a pretendida trans!eencia da Usina de Açúcar Praiperaba, de Antônio Carlos para praia Grande, na fronteira com Rio Grande do Sul.

Disse o parlamentar que, uando o Senhor Augusto Bresoadquiriu o contrôle acionário a empresa, usou tôda a sua inluência para conseguir, junto às doridades, melhores condições ara a região. Assim, como a usié o cérebro e o coração dauela zona do Estado, vivendo m função dela quase tôda uma população, não foi difícil conseuir o apoio dos deputados e do próprio Govérno do Estado, insalando-se a energia elétrica, firnando-se convênios entre o PLA-IEG e as Prefeituras de Antônio arlos, Biguaçu e Santo Amaro.

Agora, pretende-se transferir a usina para Praia Grande, deiando atônita uma população que rabalha e vive com a cana de cuear

O Senhor Augusto Bresola para que tem mais de brizolla e muito pouco de augusto.

IMPRENSA

A ação da imprensa tem sido bjeto de muitas discussões e terpretações. Principalmente los últimos dias, recrudesceram s assembléias de mesas de bar e conciliábulos de esquina, exido dos jornalistas nada mais hada menos que um conhecimenenciclopédico. No entender do ecnicismo florescente não exisbom-senso que autorize aluém, jornalista ou não, a critiar um furo no encanamento púlico ou um buraco nu na ruela e subúrbio. O mesmo raciociexige que qualquer cidadão aiba qual otipo de remendo ecessário para liquidar com o ro, conheça a qualidade do maerial utilizado, onde êle é adquido, a dificuldade na aquisição is vêzes, até o nome da fir-

Ninguém ignora as dificuldapor que passam os organispúblicos para atender às escentes exigências da coletiviade. Mas, coletividade, comunisociedade, subenfendem a xistência de um trabalho comum, um no seu setor e cada um Speitando a missão do outro. felizmente, ainda estamos num isio em que a administração thlica age dispersivamente, nusucessão de compartimentos lanques, perdoandolse os es-100 louváveis em consequênde trn mesmo pecado: a falde unidade na ação.

Pensando nisso que idéias
a "Grande Florianépolis"
men entusiasmar nossos hoels públicos. Esses nos parece
caminho certo, com autoridafederais, estaduais e municiempolgadas por objetivos
moras e de grande profundida-

A imprensa dirá presente,

FRASE

O General Mourão Filho tem se esmerado em produzir frases de efeito nas suas entrevistas a imprensa. Esta, por exemplo:

— "Os estudantes têm uma sensibilidade política muito grande, que vai enfraquecendo com o amadurecimento e sumindo com a velhice. Sendo o Brasil um País que é governado por velhos superados, a conversa da juventude torna-se um diálogo de surdomudos".

OUTRA FRASE

Do Senhor Paulo Bornhausen, sôbre o mesmo assunto:

— "A hora é dos jovens. Vamos ternar êste país por empreitada, com os conhecimentos adquiridos de nossos antepassados".

A PONTE

Pouca gente sabe que a Ponte Hercílio Luz ainda não está paga.. Em 1966 o Estado devia perto de 600 mil cruzeiros novos. Essa quantia, agora, com a desvalorização do cruzeiro está por volta dos 700 mil cruzeiros antigos

Ela é demorada em tudo, a nossa ponte!

AGUA

Não têm sido poucas as reclamações em tôrno da falta d'água em vários pontos da cidade, principalmente nas zonas mais elevadas.

A última reclamação foi terrível: os moradores do Morro da Caixa D'Água queixam-se da falta d'água

TRISTEZA

Não foi com alegria que o Diretor do Trânsito prestou esta informação: A Diretoria de Vefculos e Trânsito Público instalou extamente 82 placas de sinalização na estrada que vai até a Lagôa da Conceição. 34 foram destruidos

JORNAIS

E' com satisfação que recebemos os jornais do interior do Estado. O jornalista Abdon Fóes, que dirige o "Jornal do Povo", de Itajáí, teve a gentileza de enviarnos exemplares de seu semanário. Agradecemos, cumprimentando seus redatores.

VINICIUS

vel atração de Vinícius de Morais por um copo. Não que o poetinha se incomode quando alguém fala nisso. Agora, por exemplo, Vinícius gostou muito de uns versinhos que circularam em Ouro Preto, no Festival da Juventude, ali realizado. Os versinhos são em sua homenagem:

— Você vindo a Ouro Preto Chegará tarde demais O que tinha foi bebido Por Vinícius de Morais.

E' bem conhecida a irresití-

Farrapos de Memórias

Gustavo Neves

Já tive ocosião de aludir, de raspão, nunt dêstes meus "farrapos", a um jovem estudante de Direito, que, nos idos de 1934, frequentava a redação do matutino "República", então dirigido por Nerêu Ramos: era Rubens de Arruda Ramos, àquele tempo já redator do jornal, à guisa de meio para melhoria dos recursos que a mesada paterna lhe destinara, além dos vencimentos modestos de funcionário da Delegacia Regional do Trabalho, onde Edgar Carneiro o estimava e admirava. Tive oportunidade de ouvir dêsse inesquecível amigo, a respeito do seu ouxiliar Rubens de Arruda Ramos, esta expressão pronunciada com ênfase: - "Este menino vai longe..." Referia-se a comentários escritos e publicados pelo jovem redator de "República", aos quois, por sua vêz, Nerêu Ramos concedia realce nas colunas do matutino.

E, depois dos encontros que na redação do órgão da Aliança Liberal eu e Rubems possamos a manter por alguns onos de camaradagem jornalística, nonca mais teria eu motivos para retificar a expressão honrosa de Edgar Corneiro, antes sempre a verifiquei confirmada por explêndida formação do jornalista amigo. Na verdade, Rubens de Arruda Ramos, em 1951, era Diretor de "O Estado", tendo-me como Chefe de Redação dêsse velho diário, já então de propriedade de Sidnei Noceti, segundo os registros competentes. Rubens de Arruda Ramos ini-

ciava o seu "Frechando...", sob o pseudônimo de Guilherme Tal - e era lido por todo o mundo com satisfação, mesmo pelos que atingidos pelas "frechadas", discerniam do conteúdodo a propriedade, beleza e encanto da formo. Rubens era um estilista, não na acepção clássica do têrmo, senão na elegância expressional, que não excluia a graça do dizer, a surpresa e originalidade na frase. Todos nos deleitavamos, já então, antes êsse artista, que, "frechando", assumia o dorte nobre de quem não subestima as tradições românticas da arma terrível... E todos nos conservamos assim, nesse mesmo deleite, até que, um dia, - um dia negro! - Gui-Iherme de Tal encerrou de vêz a sua car-

Enquanto, cm 1951, Rubens dirigia "O Estado" e eu me comprazia em tê-lo como chefe e companheiro de redação, andavamos empenhados em propugnar a política do P.S.D., organização de que Nerêu Ramos, senador era orientador em Santa Ca.arina e Aderbal R. da Silva líder inconteste, no exercício do cargo de Governador do Estado. Tinhamos ainda a colaboração freqüente do Barreiros Filho, deputado estadual. Todos trabalhavamos para que o nosso Estado alcancasse, futuro a dentro, sempre maiores índices de prosperidade e bem estar social.

Nêsse ano, tive de abandonar a redação, por motivos que, então, aleguei ao Diretor e que foram acatodos pelo dr. Aderbal R. da Silva, a quem previamente dei ciência dessa minha resolução. O jornalismo se me tornava função incompatível com as atividades públicas que exercia, uma vêz que as minhas idéias — as idéias que eu não sacrificaria nunca — eram as que eu teria de subscrever, e não o faria sem embargos e pressões exteriores...

If anything - Roll of othings on 61 organist executions and in the 12

Mas Rubens de Arruda Ramos ficcu, — e "O Estado" não porou. Aquêle de quem se dizia, havia cêrca de quinze anos, que "iria longe", foi mesmo longe, projetando-se no jornalismo brasileiro e obtendo duma declaração pública de Nerêu Ramos o título de "Principe dos Jornalistos Catarinenses". Todavia, não apenas os colegas que deixou, os homens de imprensa que dêle se recordam com saudades, mas a inteligência catarinense, a cultura de Santa Cotarina lhe deve a homenne m da admiração imper cível e de justice a quem, como o foi Rubens, onde tudo poderia obter, onde tudo teria conquistado, se contentou, em tôda a sua existên cia, com ser comente - e jornalista, o jornalisto político se quiserem, mas nunca o beneficiário da políf a non o fa orecido do próprio prestígio a que a sua posição de liderança na imprensa teria oferecido, e com justificadas razões, situação de relêvo, que saberia dignificar.

Desambicioso, modesto, fazendo questão de não exaltar-se para além do simples intuito de servir a causa a que se filiava, foi, sem dúvida, um dos que abriram as perspectivas claras e melhores para o nôvo panorama que agora se desdebra ao otimismo dos seus coestaduano.

# Calçados: uma indústria florescente no vale do Tijucas

Marcílio Dias dos Santos "Tudo começou do nada". Esta é a resposta quase imediata que se obtém, ao procurar conhecer a gênese e evolução das indústrias de calçados de São João Batista.

A explicação, naturalmente, encerra apenas uma meia verdade, conforme veremos mais adiante. Os jovens industriais do calçado, não se refizeram ainda da surpresa que lhes causa o surto recente e quase explosivo de sua indústria; não escondom, por outro lado, uma justa satisfação pelas atenções que a mesma vem despertando para o seu município, atenções estas que se refletem positivamente na ampla aceitação de seus produtos.

UM POUCO DE HISTORIA

Recorremos à história apenas para livrar-nos dela, já que a maioria das fábricas de calçados de São João Batista apenas está no seu terceiro ano de vida.

Informações obtidas junto à pessoas antigas no lugar, apontam um senhor Elotério Vargas como o proprietário da primeira fábrica de calçados de que se tem notícia no atual município. Isto por volta de 1920. Os mesmos informantes descrevem aquêle estabelecimento como uma típica sapataria de colônia; confeccionava, além de sapatos rústicos, bonés e outros artigos de couro.

Por essa época, os irmãos Pereira (Lindolfo e Marcelino) montaram uma outra fabriqueta e, segundo ainda informações, compraram a sapataria de Elotério Vargas. A indústria, transferida sucessivamente de irmão para irmão, ficou conhecida como Calçados Pereira, nome que, certamente, por muito tempo

ainda, permanecerá na memória dos fabricantes de calçados de São João Batista.

Por volta de 1935, a fábrica foi dividida. Uma parte ficou com Raul e João Pereira e a outra com Otaviano Dadan. Pelo que tudo indica, foram os primeiros quem conseguiram imprimir à indústria um cunho mais dinâmico. Construiram um edifício especialmente para êsse fim (onde hoje é o Hotel Niels) e adquiriram um maior número de máquinas. Afirmase que êste estabelecimento chegou a empregar mais de 50 operários.

Em 1958 foi vendida para outro irmão, Santos Marcelino Pereira. Em 1962, êste transferiu-se para Itajaí, vendendo parte das máquinas para seus operários, levando as demais para aquela cidade, onde já possuia uma loja, e pretendia montar uma fábrica.

SITUAÇÃO ATUAL DA INDÚSTRIA

São João Eatista conta atualmente com 21 indústrias de calçados. Existem todavia algumas indústrias caseiras, se bem em pequeno número e produção irregular. É de cêrca de 250 mil cruzeiros novos o capital invertido no total de estabelecimentos. Empregavam, no mês de julho último, um número não inferior a 270 operários que perceberam salários no valor de 30 mil cruzeiros novos, aproximadamente. Nêsse mesmo mês, os estabelecimentos apresentaram uma produção de cêrca de 13 mil pares de sapatos, dos quais 90 por cento eram de mulher. Do total de estabelecimentes, 7 possuem capitais fixos superiores a 30 mil cruzeiros novos e apresentaram uma produção superior a mil pares mensais, conpregando, em média, 25 operários.

Embora a indústria apresente-se com características artesanais, algumas fábricas estão procurando racionalizar a produção através da aquisição de maquinaria moderna e da divisão do trabalho, dentro de uma linha de produção que se divide, naturalmente, em "corte", "montagem", "solado" e "acabamento". Nas indústrias pequenas, "esquenta-orelhas", como jocosamente são denominadas, o oficial práticamente executa tôdas essas operações.

A idade média dos empresários é de 25 anos; a maioria naturais do município, casados e com instrução primária. Cêrea de 20 por cento dos operários são mulheres. A idade média dos operários é inferior a 25 anos.

MAO DE OBRA ESPECIALIZADA: FATOR BASICO DA EXPANSÃO

Quando os empresários afirmam que a indústria começou do nada, evidentemente não consideram o fator conhecimento do oficio como elemento decisivo no processo de industrialização que atualmente presenciamos. As antigas fábricas já extintas, por razões que desconhecemos, resultaram, na verdade, em escolas, não só formadoras de operários altamente capacitados, como também educaram para o trabalho. Muitos agricultores -a estrutura agrária da região caracterizase pelo minifúndio - enviaram seus filhos para São João a fim de que aprendessem o ofício. Muitos pais ensinaram seus filhos; irmãos mais velhos ensinaram os meneres; tios instruiram sobrinhos, filhos de vizinhos e amigos. Condições outras encarregaram-se do resto.

# A imaginação no poder

Maria Alice Forias.

Com os títulos "A imaginação no poder" e "Têm a palavra os muros", foram publicados em Paris, no mês de junho, duas coleções das frases escritas nas paredes dos edifícios e nos muros de Paris, durante o mês revolucionário. O primeiro livro, da autoria do jornalista Walter Lewino, apresenta uma seleção de frases fotografadas e comentadas, referentes às três noites "quentes" do mês de maio. 6, 10 e 24. O segundo, de outro jornalista, Julian Besançon, reune perto de 600 frases recolhidas durante o mês de maio.

Esses dois livros representom um curioso documento de análise das molas da explosão revolucionária estudantil em Paris. As frases, de natureza varioda, vão da grosseria insolente co lirismo. Desde a que deu práticamente o nome ao movimento, aparecida entre as primeiros: "A imaginação toma o poder" até às do tipo desta, registroda no Teatro de França, ocupado pelos elementos mais anarquisantes: "A arte é uma m..."

O interessante dessa forma de manifestação está em primeiro lugar no oriramente aos chavões que fugiram inteiramente aos chavões habituais (como "U.S.A. go Home", por exemplo), em seguida como catarsis que representou pora a juventude essa tribuno violenta, de onde, em letras enormes, vermelhas, pretas e brancas, ela gritou sua independência em relação a tôdas os limitações

de uma velha cultura alienada, que lha é imposta há 150 anos. Debalde a prefeitura organizou todo um serviço rápido que caiava as frases mais inconvenientes, sob os aplousos e escândalo dos "bem pensantes". No dia seguinte, outras inscrições mais exaltadas vinham substituir as anteriores, comentando os acontecimentos do dia. Como escreveu W. Lewino: "Em Paris, os paredes caiadas por Malraux começarom a gritar. Uma, grande explosão poética, com nuances de ironia. As paredes zombaram. Enquanto esperava tomar o poder, a imaginação apoderou-se da Rua e aí, encontrou um apôio na medida de seu delírio".

Com efeito, trata-se de um verdadeiro de írio de libertação e de alegra, às vêzes fercz, com mais frequência, sotirico e cheio de humor. Os problemos políticos ficaram em segundo plano, poucas sendo as frases que visassem diretamente o govêrno. E' a velha cultura froncesa, com seu racionali mo e o autorismo dos medalhões o alvo mais visado pelos jovens — e com ela, símbolo de sua cultura, a Sorbonne e a classe que a sustenta a burguesia capitali ta. Riram de tudo com a moior sem-cerimônia. Um ra'at escreve: "Estamos socegados dois mas des não são mais quatro". Ou então: "Sejam realistas, peçam o impossível". Ou ainda: "E' preciso explorar sistemáticomente o acaso".

Mas o que chama a atenção em primeiro lugar é a ânsia de libertação pura e a entrada num estado de euferia sem

mais significação que a própria vivência dêla. Assim, após a constatação de que "O tédio transpira", frase repetida diversas vêzes, explodem os conselhos e afirmações:

"Gozem sem entraves, vivam sem tempos mortos".
"Creatividade. Espontaneidade. Vi-

"Não me libertem, eu me encarrego disso".

"Já dez dias de felicidade!"
"Eu decreto o estado de felicidade permanente".

"Eu brinco". E êste neologismo difícil de se tra-

duzir: "Ici, on 'pontane".

Ou apenas esta ún a palevra, mas tôda impregnada do a mismo do mo-

mento: "Vite" (Depressa!)

Tratando-se de uma euforia da libertação total, o amor não poderia estar
ausente... Ele é de fato muito citado e

em tôdos as gamas:

Há os sentenciosos: "As reservas importas ao prazer excitam o prazer de

impo tas ao prazer excitam o prazer de viver sem reservas".

Há co satisseitos entusiastas: "Amem e recomecem".

"Quento mais eu amo, mais tenho vontade de razer o Revolução; quanto mais faço a Revolução mais vontade te-

nho de amor".

"Companheiros, também se ama na Faculdade de Sciências Políticas, não é somente no campo".

. . Continua

# Sintese Econômica

PROBUÇÃO AUTOMOBILISTICA A industria automobilistica nacional produziu, em julho ultimo, 26.617 veicules, o que representa novo recorde continental e revela continua expansão do mercador consumidor. Cumulativamente, a produção automobilistica, nes sete meses deste ano, atingin a 151.616 velculos - exclusive tratores - com aumento de 19,7% sobre o mesmo período do ano anterior. Mantendo esse ritmo deverá, segundo as previsões, ser superada a fabricação de 250 mil unidades estimadas para 1968.

As vendas acompenharam os indices de produción de janeiro a junho foram vendidos 149.140 veiculos, volume superior em 19,9% sebre o masmo período de 1967. Por enterorals os caminhões e onibus, conseguiram elevados percentuais de expansão de produção (63.9%), seguidos pelas caminhonetas de carga e uso multiplo (32.9%) e automoveis (8,3%).

CONSUMO DE GASOLINA

O consumo nacional de gasolina (comum e azul), no ano passado, foi de 73 billiões de litros enquanto se gasiava um total de 1.8 bilhões de litera de eleo diesel. Como a frota de veiculos dotados de motor a gasolina, em tráfego no País, em 1967, se elevava a 2:086.483 unidades e os equipados com motor a oleo diesel semavam 400.539, estima-se que os primeiros gastaram, em média, 3.473 litros, naquele periodo. Já as unidades a oleo diesel consumiram, mim ano, a média de 12.046 lifros. E' de se notar que es veicules equipades com meter a eleo diesel na sua grande maioria são onibus e ca-

ENERGIA: CONFERENCIA

O engenheiro Mario Bhering, presidente da Eletrobrás, viajou para Moscou onde vai participar, de 20 a 24 de agosto, da VI Conferencia Mundial de Energia, que conta com a participação de tecnicos e administradores de todos os países.

Terminado o conclave na capital sovietica, o sr. Mario Bhering, juntamente cem uma dele-Nuclear, manterá contatos na Alemanha, Inglaterra e Canadá, tendo em vista a instalação da primeira entral nuclear, brasileira, a ser construida em 1970. BRUXA ASSUSTADA

"Os resultados do semestre foram tão hons que en acho que até a bruxa de agôsto se assustou" - assim se expressou o ministro Delfim Netto, referindo-se aos resultados divulgados por sua Assessoria sôbre as últimas sondagens de conjuntura, junto aos empresarios do Centro-Sul e do Nordeste.

Informou que acabou de receber os ultimos resultados sobre as vendas industriais em São Paulo, no mês de julho, "que acusaram elevação de mais de 20%" e sobre a producão física da industria automobilistica, "revelando acrescimo como o de 24,4% na produção de automoveis e de 54% nos tratores pesa-

dos". LEGISLAÇÃO DO IR

A legislação do impôsto sôbre a renda, exemplo do que acontece todos os anos, está sujeita a novas modificações. Depois da mudança que deverá ocorrer nos tetos para o exercício de 1969, temos agora, já aprovada pela Comissão de Justica da Câmara dos Deputados, a redução de 50% no pagamenta do tributo devido pelos magistrados em geral. O projeto é de autoria do Deputado Arruda Câmara (Arena-Pe) e recebeu parecer favorável do relator, Deputado Celestino Filho (MDB-GO). ECONOMISTA

Chegou ao Brasil e se encontra atualmente em São Paulo, o economista norte-americano N. R. Danielian, presidente da Economic Policy Association, e responsável em grande parte pelo êxito do projeto do Grande Canal . Saint Lawrence que abriu os grandes lagos canadenses ao comércio norte-americano. N. R. Danielian já wisitou Bogotá, Lima, Santiago do Chile e Buenos Aires. Depois de São Paulo visitará o Rio e outras capitais.

# O projeto dos incentivos fiscais

Fernando Marcondes de Mattos

Tenho nas mãos e analiso com o maior interêsse o Projeto de Lei encaminhado pelo Govêrno do Estado à Assembléia Legislativo. Falo do Projeto que dispõe sôbre as Zonas de Desenvolvimento Prioritário e cria regime de incentives fiscais.

Confesse que me perco ante às possíveis implicações dêsse Projeto ... Mas vamos a ĉle. primairo.

Por esse Projeto fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a instituir. Zanas de Desenvolvimento Prieritário, que serão constitudhas pela integração de um ou mais municipios entre si limitrofes, de igual economia e sua instituição será condicionada à efetiva comprovação de que o desenvolvimento econômico de sua área é em percentagem inferior ao do Estado.

Qualquer contribuinte do Impôsto de Circulação de Mercadorias - ICM - poderá aplicar parte do ICM que tiver que reco-Iher na compra de ações ou cotas de sociedades industriais que viercon a se instalar em municipios que integrem as referidas Zonas de Desenvolvimento Prioritário. E' vedado o aproveitamento dos incentivos fiscais para aplicação na mesma Zona de Desenvolvimento Prioritário em que situado o estabelecimento de quem por êle optar.

Os incentivos fiscais, que acabamos de mencionar, corresponderão ao sseguintes percentuais aplicados sôbre o ICM: 10% nos primeiros dezoito meses; 15% nos seguintes dezoito meses; e finalmente 20% a partir do trigésionosétimo mês.

O incentivo fiscal será reco-Ihido juntamente com o Impôsto e depositado no Banco de Desenvolvimento 🖒 Estado, à ordem do contribui te, cabendo ao FUNDESC a sua movimentação. A qualquer época poderão os contribuintes solicitar ao FUN-DESC a aplicação dêsses valores na tomada de ações ou cotas de sociedade industriais de sua livre escôlha. Essas sociedads te-

rão que se enquadrar nas condicões que já mencionamos e terem os seus projetos prèviamente aprovados pela FUNDESC. A título de ressarcimnto de custos operacionais, cobrará o FUNDESC dos tomadores uma taxa de 3% do valor da aplicação. Não serão e accitos pedidos de aplicação inferiores a NCrS 10.000,00.

Aí está o Projeto nas suas partes mais importantes.

Vamos, agora, às dúvidas que

me assaltam.

Primeiro: Para que uma determinada zona se credencie co-"Zona de Desenvolvimento Prioritário", afora outros requisilos que já vimos, tem que comprovar de que o desenvolvimento econômico de sua área é em percentagem inferior ao do Estado. Entendo, assim, que se o Estado de Santa Catarina estiver crescendo a uma taxa de 5% ao ano, todas as regiões que apresentarem um erscimento inferior atenderão a essa exigência. Não sei como se fará isso, pois não se dispõe de elementos siquer para medir o desenvolvimento econômico do Estado, quanto mais de uma rgião em particular. Pelo que me consta, os últimos dados referentes a evolução da Renda Interna de Santa Catarina referem-se ao ano de 1960 e são fornecidos pela Fundação Getúlio Vargas. Com relação às regiões, deconheco a existência de qualquer dado neste, sentido. Talvez se esteja pensando em estabelecer detrminados parâmetros para esta medição, que alcançassem determinados setores da economia e que, por presunção, fôssem representativos de tôda a econômia. Bem ... Vá lá. Ainda sôbre isso tenho uma dúvida: em determinados anos (vamos dizer nos dois primeiros anos) uma área apresenta um crescimento inferior ao do Estados e é tida como Zona Prioritária; a partir do terceiro ano, se o seu crescimento passar a ser superior, perderá a área a prerrogativa de oZna Prioritária? Se fôsse êsse o critério para os atuais incentivos que vigoram no Brasil, em têrmos de região, o Nordeste, que já apresenta um crescimento su-

perior ao do Brasil, deixaria de ser considerado como Zona Priotária, cedendo lugar para Santa Catarina e Rio Grande do Sul que apresentam um crescimento in-

Segundo: Diz o artigo 3º do Projeto em apreço que os incentivos deverão ser aplicados na tomada de ações ou cotas de sociedades industriais que vierem a se instalar em municipios, etc. etc. Chamo a atenção para o trecho: a se instalar. Não poderão, assim, os incentivos serem aplicados na expansão das indústrias existentes? Fico inteiramente surpreendido, pois acredito inclusive que se deveria dar mais ênfase às industrias existentes, porque nestas já temos o empresário; já temos um produto que já está sendo fabricado e vendido; já temos experiência e talvez tradicão. Por que negar-se êste caminho, flagrantemente mais fácil, mais rápido, mais seguro, e preferir se outro em que temos que encontrar o empresário, descobrir o produto a ser fabricado, etc.?

Evidentemente que nem todas as emprêsas existentes deverão ser ampliadas. Assim como nem tô das as indústrias que quiserem se implantar receberão o apoio do Govêrno, pois o apoio será dado àquelas que forem mais representativas para o desenvolvimento econômico estadual (umas porque absorvem um grande contingente de mão-de-obra, outras porque tem um alto poder germinativo, etc.) do mesmo modo se fará com as indústrias já instaladas. Mais me surpreende o texto legal quando tenho a convic ção de que muitas das nossas empresas, e nenhun outro Estado tem em proporção um número tão grande, só estão esperando a colobaração financeira do Governo (no caso, através dos incentivos) para darem partida aos seus programas de crescimento. E os benefícios de uma emprêsa que cresce ou de uma emprêsa que se instala são os mesmos. Assim me parece pelo

menos. Tenho outras dúvidas. No próximo domingo espero poder apresentá-las.

# O desafio da grande Florianópolis (III)

- A Ponte, Essa Vedeta -Paulo Fernando Lago

Assinalávamos, quando nos refrimos à "rede urbana (Santa Catarina, a Terra, o Homem e a Economia), que Florianópolis está se "continentalizando".

Apesar da visível insistência pela localização de "centros de servicos terciários", no espaço geográfico da Ilha, o "continente" tende a captar "funções" que se tornarão mais "econômicas", se localizadas ao longo das principais vias de acesso que demandam a Capital.

Oficinas mecânicas, comércio de auto-peças, indústrias do construção, comércio de utilidades dessa indústria tendem a se expandir mais no Continente do que na Ilha. E, a localização de "serviços" força, irresistívelmente, a localização de núcleos residenciais, desencadeando um efeito que os economistas podem equiparar ao "efeito de causação circular".

Buscamos, naquêle trabalho, sondar o "ritmo" dessa "continentalização", mas deparámos com a insufiência de dados e estatísticos, sobretudo os referentes ao número ral de unidades residenciais, condição geradora da expansão do "mercado local", pois se desconhece o número daquelas que não é registrado e escapa ao contrôle administrativo.

Se se pode falar num processo de "continentalização", poderse á subentender que, como decorrência, existe um conteúdo de "pressões" que incidirão no fato da "centralização administrativa e cultural".

Este setor das atividades terciárias, fortemente cingido aos

espaço geográfico do tradicional sitio genético da cidade, tende,

pois, a se disseminar, contemplando uma população crescente que se localizará no Continente. Nós mesmos, na então condição de conselheiros da Universidade, postulávamos que a localização da "cidade universitária" talvêz fôsse mais adequada na área de maior perspectiva de concentração demográfica. Tais idéias, na época, foram consideradas absurdas, e talvez sejam ainda hoje, com sólida ou débii argumentação em contrário.

Este, todavia, não é o problema que nos leva ao presente comentário.

A constatação de uma processo de "continentalização", independentemente do processo de expansão urbana da capital, mas como uma das características dêsse fato geral, tenderá a exaltar, ainda mais, o significado da maior vedeta de Florianópolis: a ponte Hercilio Luz.

Muito se tem falado do problema da "ponte". Muito se ralará ainda.

A "ponte" deixou de ser um lírico motivo de cartão postal, de imagem de cinzeiro, de fundo de

pires, de costado de chicaras. A "ponte" é, hoje, o mais contundente problema da cidade. Não é mais aquela monumental catedral de ferro provocadora de conceituações estéticas, E', hoje, apenas um coração envelhecido, ameaçado de colapso, controlado insistentemente por um punhado de engenheiros, carpinteiros, pintores, guardas e obreiros que tentam assegurar a fluição circulatória de um corpo que cresce e precisa, minuto a minuto, cada vez mais, de seu próprio coração./

Abro aquí um parêntesis. Essa equipe que tenta evitar o colapso da circulação de Florianópelis não foi a causadora da doença atual da ponte. E' equipe de "tratamento" de um enfêrmo que não teve assistência por longo tempo. E, se quizermos buscar culpados do drama nosso de todos êsse dias, primeiro tereentão con- mos que adquirir pás e desenter-Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

rar muitos que já morreram, e, ao mesmo tempo, culpar todos os vivos que há muito têm sido insensíveis ao futuro inevitável da crise aguda da ponte, Somos, pois, numa escala hierárquica de culpa, os causadores de nossos

próprios dramas. Enquanto enganávacnos turistas, enviando cartões postais, pratos, chicaras e cinzeiros, focalizando uma esbelta armadura de ferro, fugíamos à realidade de que não passava de algo inacabado, em processo de degenerescência. Marginalizamos o caráter crônico de sua doença, e, hoje, nos dparamos com seu estado, agudo.

Voltemos à linha narrativa,

desviada pelo parêntesis: A compatibilidade existente entre "continentalização da ilha" e "descentralização" de funções terciárias, paralelamente à expansão de funções secundárias, exalta o significado essencial da "ponte". O fato se traduz, em suma, na "multiplicação" da intensidade de relações entre uma parte e outra da Capital. Creio que, há três anos atrás, pouco mais de 12 mil veículos cruzavam a ponte. Hoje, mais de 16 mil a percorrem. A estimativa de 15% de aumento de tráfego pela ponte, estimativa assentada em observações estatísticas que vêm sendo sistemàticamente feitas, para um período anual, poderá ser até mesmo maior.

De qualquer modo, é suficientemente expressiva para sustentar a aspiração de u'a nova ponte, já que uma "circulação tranquila" pela atual, após seus reparos essenciais, tem seus auos contados.

Enganos nas estimativas de fluxos são considerados perdoáveis, pois uma via receptora de tráfego difuso e concentrando está relacionada com situações fóra do alcance da avaliação.

(continúa)

# Coluna Fiscal

J. Medeiros Nes

ALIENAÇÃO FIDUCIARIA CARANTIA

Estabelece o Código Tribo Nacional, que o ICM não sôbre a alienação fiduciário garantia. Esse instituto de privado — a alienação fiduciá está sendo muitíssimo us hoje em dia, no financiament aquisição de bens móveis, palmente veículos e eletrod tices, per consumidores. Ali com essa precisa intenção, Lei 4,728, de 14-7-65, criou tuto. Estabeleceu-se assim garantia às operações de e de modo a tornar possível su cessão diretamente ao ado do been. Como se recorda então o crédito era con aos vendedores, que, normala através dos descontos em p dos títulos (duplicatas) pelos clientes, podiam co prazo e parcelamento para o mento.

Hoje, as companhias finanras concedem o crédito direta te àquele que deseja adqui mercadoria, sendo esta 1 vista, ao vendedor. O débito à financiadora, juntamente o propriedade da mercadoria no entanto, continua na pos comprador. Liquidado o débi possuidor será também o pr tário. Desde que o débito não totalmente pago, o proprieta financiadora) pode dispor do vendendo-o a outra pessoa ( tar-se-á então, pela parcela la te, devolvendo o restante ao dor. Deve ainda ser dito, q contratos de alienação fidu em garantia devem ser esch registrados no cartório de t e documentos.

Pelo exposto, vê-se que o instituto tem pontos de sem ça com o penhor mercantil a venda com pacto de resen

No penhor, no entante. permanece com o credor, sala casos de penhor agrícola el rio. Por êsse motivo, o in do penhor, de forma algum viria para dinamizar o fin mento direto ao consumidor.

A venda com pacto de to impede o financiamento ceiros, pois somente quem e compra pode ser parte 10 trato.

A criação da alienação fido veio proporcionar o increme mercado consumidor, e pr mente, um maior contrôle. parte da administração públi taxa de juros cobrada ao midor.

Agora, um problema esta

cupando as financiadoras ( nabara, com respeito ao l mento de veículos. Os cos de alienação fiduciária na anotados nos certificados priedade de veículo, o que este perfeitamente negocian possuidor, que no entanto, já foi dito, não mantém a P dade. Se o contratante não liquidar no prazo se para com a financiadora (credora e proprietária) dispor do bem, de imediato tece porém, que os veículo mercadorias facilmente co lizáveis, e ao serem prot verifica-se que mudaram várias vêzes e que também estar em local longínquo e de comunicação. Acresça-se a p prejuízos sofridos por boa fé adquire tais veículos se-á um panorama dos pr que a falta de regulamo adeguada poderá acarretar. concreta para facilitar a ção do veículo, ainda não 10 tada, mas para advertir clientes do comércio cland foi sugerida — na Guanabal emissão de certificado de l dade em côr especial.

Com a palavra, em nosso o Diretor da DVTP.



Em l ano de guerra civil na Nigéria já morreram 150 mil pessoas. As fôrças governistas sitiaram os provincianos de Biafra que resiste no seu movimento separatista à custa da vida de crianças esquálidas que nascem para morrer. O mundo, perplexo, assiste Biafra definhar. Os olhos aflitos das crianças só contemplam a miséria que os circunda.

# Biafra: 0 cemitério dos vivos

Na Nação mais rica da Africa 27 crianças morrem diàriamente nos braços de suas mães ou perdidas na floresta. O espectro da guerra civil paira nos ares e a província rebelde de Biafra se nega a sucumbir a não ser pela fome. A guerra é sangrenta entre a República separatista de Biafra e a Nigéria. Os rebeldes da região leste estão sitiados pelas tropas federais e a morte é sua única esperança. Nas aldeias devastadas e nas ruínas das fortificações, à margem dos rios ou no interior das florestas populações inteiras estão morrendo de fome. O cêrco é total. Perdidos entre as selvas restam 8 milhões de pessoas cujas possibilidades de alimentação diminuem a cada hora que passa no quadro teratológico da guerra, cruel e desumana. As plantações foram arrazadas e a pesca, ternouse impossível depois que tôda a costa marítima caiu em mãos dos bem armados soldados do Governo Central. Os líderes rebeldes desencadearam uma campanha terrorista fazendo com que os refugiados se internem cada vez mais nas florestas, afim de que não venham cair prisioneiros dos legalistas. Com a retirada, as forças governistas fecharam o cêrco e sitiaram s rebeldes. Seu plano é ganhar mpo e tentar comover a opinião Pública mundial mediante intensa campanha publicitária em tôrno

da situação deplorável de milhões de individuos que se entregaram a uma aventura e sem pesar as consequências. Agências internacionais já se colocaram em movimento para ajudar as populações famintas. O lider rebelde, coronel da jovem República de Biafra resiste com firmeza. Chukwuemeka Ojukwu é o seu nome. Foi êle que a 30 de maio de 1967, após um ano de tensão com o major-general Yakubu Gowen, chefe da Federação da Nigéria, decidiu proclamar a independência da ex-província oriental da Nigéria, estopim de uma guerra civil que fêz a mais rica Nação da África negra regredir a um status de barbárie, inédito em sua história. O povo deseja a soberania da Província, promete lutar até o último homem, mas a cada dia que passa a fome parece que está levando o último homem de Biafra.

As origens da guerra da Nigéria tem suas raízes mais profundas na história daquela região da África negra. A administração centralizada de inúmeras tribos, costumes, línguas e instituições veio apenas em 1914. A fim de fazer progredir e consolidar o domínio colonial inglês, Lorde Lugard, uma espécie de pró-cônsul imperial da Inglaterra, introduziu o sistema de Govêrno por administração indireta. Os sultões e chefes tribais mantinham a sua autoridade, mas sob

o contrôle supremo do poder colonial. Desse modo o norte muçulmano foi governado durante muito tempo por um sistema político e social baseado nos ensinamentos do Corão. Até os primeiros anos do século XX os senhores feudais movimentaram-se em direção ao vale do Nilo, chegando até o Mediterrâneo. Até que o desenvolvimento econômico afastou os nortistas do Saara, ligando-os aos portos comerciais da costa africana. No sul, as velhas prisões de escravos tinham sido substituídas por modernos portos para o comércio com a Inglaterra. Por influência de missionarios cristãos ali surgiu uma elite educada que logo afirmou sua originalidade e encaminhou seus melhores filhos para as universidades européias. Foi no sul também que surgiram os primeiros movimentos nacionalistas. Quando veio a independencia em 1960, o sul estava preparado para recebê-la, o mesmo não contecendo com a região norte. Na falta de bons administradores os nortistas tornaram-se dependentes dos quadros vindos do sul. O poder político, contudo, situava-se no norte por fôrça de sua grande população, social e culturalmente muito homogênea.

A luta secular dos, sultões, chefes tribais e senhores feudais muculmanos contra os "ibos" de Biafra deixou como herança essa guerra civil que arraza a Nigéria e dizima as populações. A fase militar do conflito parece chegar ao têrmo. A medida que as fôrças do General Gowen, apoiadas por Migs soviéticos, armas inglêsas e pilotos egípcios foram aniquilando o exército biafrense, encurralando-o no coração da terra "ibo", o pavor dos sobreviventes passou a ser comunicado ao mundo através de comoventes gritos de socorro.

A opinião internacional sôbre a justiça ou injustiça da luta tem sido hesitante e variável. O princípio da unidade nacional é caro a todos os países do mundo. Mas em resposta à decisão do Coronel Gowen de opor-se à secessão que levaria ao aniquilamento a Nigéria, o General Ojukwu contra-atacou com a acusação de que os nortistas estavam empenhados no extermínio dos ibos. Com a ajuda de uma formidável máquina de propaganda êle aterrorizou de tal modo seus seguidores que êles preferem lutar até o fim numa guerra de guerrilhas a entregar seu destino às fôrças federais. Peritos em guerra psicológica espalharam pelo mundo o brado de genocídio, numa tentativa de ganhar a opinião pública internacional e fortalecer a posição de Biafra na mesa de prováveis conferências de paz. Propaganda ou não, as fotos de milhares de crianças morrendo de fome nas selvas aí estão. E

as estatísticas não mentem: em apenas um ano de guerra já morreram cêrca de 150 mil pessoas. Para contrabalançar a derrota militar cada vez mais evidente, o General Ojukwu lança sua última cartada numa luta desesperada pela sobrevivência.

Os méritos do conflito são secundários em relação à importância fundamental da salvação de milhões de vidas humanas - especialmente crianças. Como acontece muitas vêzes na história, mais uma vez uma guerra cruel e sem sentido está terminando - não sob o som dos tambores do exército vitorioso — mas nas lamúrias de vitimas civis agonizantes. Dias atrás, um dos dirigentes da Cruz Vermelha Internacional, o Dr. Pierre Tacie, declarou que os refugiados necessitam, no mínimo, de 200 toneladas de alimento por dia, mas que as organizações de socorro só estão conseguindo entregar 10 toneladas por semana. E a situação agravou-se com a notícia divulgada pela organização filantrópica alemã Caritas que as crianças já começavam a ser assadas e comidas.

E o mundo da era nuclear e do fantástico progresso tecnológico assiste a morte de uma população que talvez nem nas idades mais atrasadas da espécie humana teria um destino tão atroz: a morte pela

# Carona

rem. Era um conhecido, que lhe te." oferecia carona para a Catedral. As quatro da madrugada, o co-Não pensou duas vêzes; retirou a nhecido decidiu pernoitar, "sabe mala do ônibus e aboletou-se no como é, não posso perder essa, vofuk em tão boa hora aparecido.

Antes, poróm, o conhecido precisava dar um pulo no bar tal, pa- seis da manhã, de mala na mão, ra comprar uns litros de uísque. esperando o primeiro ônibus de Abriu o primeiro alí mesmo, e o Biguacú. A mulher soube, o gerensegundo um pouco à frente, em te do banco também: "não sabia Camboriú. O amigo tomava tudo, que o senhor era dado a essas farêle só olhava. Jantaram em Ita- ras em serviço". pema e, em Tijucas, foi aberto o terceiro litro. O ônibus, pensava sas aplicáveis ao caso: temou um desconsolado, chegara em Floria- porre de pura raiva e chama o nonópolis às quatro da tarde, e já me da mãe de quem lhe oferecer eram dez da noite.

Funcionário de um banco da Em Barreiros, com o coração na cidade retornava de Curitiba, de bôca, suspirou aliviado - tinha ônibus, e aproveitou a escala em chegado vivo. Mas o conhecido ti-Itajaí para esticar as pernas. Ia . nha outros planos: dobrou à direisubindo para a última etapa da ta, "uma passadinha rápida, tá, só viagem quando ouviu lhe chama- prá ver como é que está o ambien-

cê encontra táxi aí na porta". Não

Foi visto à beira da estrada, às

Decidiu fazer as duas únicas coicarona d'ora em diante.

# Testamento

Absolutamente verídico: conhecido industrial desta praça, homem irriquieto e de muito espírito, a cada vêz que viaja de avião deixa em seu cofre uma espécie de testamento, que contém um resumo de todos os seus negócios, com os débitos e os créditos, as contas "a pagar" e "por receber", papagaios em andamento, seguros etc.

Ao pé da reloção, sete conselhos a espôsa:

1 — Se casar de nôvo, não case com "picareta" é empobrecimento certo.

- Mesmo que o noivo seja cinco vêzes mais rir co, case com separação de bens.

3 — Nunça descapitalizar.

So compre imovel desemboraçado.

5 - Não deixe nenhum gurí estudar Direitor que fi 6 — Não empreste dinheiro a juros: é perigoso e

7 - No meu túmulo, um gramado verde, um "pi-

nus eliotis" e, sobre a lápide branca, a inscrição: "Amou a vida e tudo o que viveu".

# Frases que poderiam ser ditas

- meia hora de espera na fila Baías Norte e Sul, que mais pareciam um espêlho: "Ser ilhéu é padecer num paraí-
- 2 De um turista, ao ler extasiado, nas vigas do viaduto, o nópolis, terra de sol e mar": "É genial, é lapidar, é antológico!"
- 3 De um torcedor do Avaí, ao ser informado que o jôgo contra o Internacional, de "Melhor, perderemos à sombra".
- 4 Do Presidente Costa e Silva: lizar eleições diretas, permidos políticos e eleger um civil para a Presidência da República".
- 5 Do Ministro da Fazenda: "Coloco meu cargo à disposição se alguém provar por "A" mais "B" que ainda existe inflação nêste país".
- 6 Do Ministro da Educação: "Meu pedido de exoneração é irreversível".
- 7 Do Secretário da Fazenda, Sr. Ivan Mattos: "O Estado esta madando em dinheiro". C - De Eugar, dono do "Meu Cantinno: De hoje em
- 0 Do Presidente Jonnson: Ti-

uiante vai sar tudo de gra-

- 1 De um cidadão, depois de 10 Do Senador Edward Kennedy, em 1972: "Aceito".
  - da ponte, ao contemplar as 11 Do Preseito de Joinville, Sr. Nilson Wilson Bender: "Nem me fale em candidatura ao Govêrno do Estado".
    - 12 Do Prefeito Acácio Santhiago: "Silveira Lenzi, meu querido, há quanto tempo!"
  - famigerado slogan, "Floria- 13 Do Secretário Sem Pasta, Sr. Armando Calil: "Pode mandar brasa, Governador".
    - 14 De um gozador desta praça: "Sabias que o Pancetti é fal-
  - Lajes, seria realizado à noite: 15 Do Sr. Edson Arantes do Nascimento: "Vou pedir ao Santos para vender meu passe ao Fluminense".
  - "Vamos pacificar o país, rea- 16 Do Sr. Carlos Lacerda: "Costa e Silva? Boa praça".
  - tir a criação de mais Parti- 17 De um vendedor de bilhetes de loteria: "É êste, Deus me disse".
    - 18 De um vendedor de títulos patrimoniais ou daquêles outros que oferecem aposentadorias, pecúlios, etc.: "Não entra nessa que é fria".
    - 19 De um guarda de trânsito: "Cavalheiro: Vossa Senhoria, por gentileza, queira me desculpar, mas o dever me obriga a multá-lo, a contragôsto, por sinal, pelo fato irrelevante de estacionar seu veículo meio metro em cima do passeio público, na Rua Felipe Schmidi, nesta manhã de sábado, por tres horas consecutiva
  - namente, acabamos com es- 20 De um militante da TFP: "Lin, balldauzhun reaga".

# Viver por viver

1 — Um homem, pilôto de um rebocador, se fere em alto mar. Um cabo de aço sôlto atinge-lhe a cabeça e o deixa desacordado. Ao voltar a sí, esquecera de tudo e sangra profusamente pelo nariz e pelos ouvidos. O médico da emprêsa, em terra, é consultado e dá o seu diognóstico: fratura na base do crânio, não resiste se não fôr medicado em 12 horas.

Os helicópteros de longo alcance da FAB estão no inorte e a embarcação levará 72 horos, no mínimo, para alcançor o Rio. Alguém sugere os helicópteros de um porta-aviões americano, que está ancorado na Guanabara. O contacto é feito, os americanos acedem em ir socorrer o felido, e pedem cobertura de um avião brasileiro, para localizar o rebocador, a mais de quinhentos milhas da costa.

Três horas mois tarde, parte a missão, com um Douglas da FAB e quatro helicópteros do USS Randolph; a bordo de um dos helicópteros, o médico da empresa proprietária do barco. São cinco deronaves, dezesseis americanos, seis brasileiros e um alemão que voam em direção ao oceano, a fim de salvar a vida do polonês Benedikt Wierzbick.

Benedikt foi içado para um dos helicópteros, recebeu do médico Richard Schneider os socorros de urgência e, transportado para o Rio, onde o esperavam duas ambulâncias, foi imediatamente operado.

Benedikt, dentro de uma semano deixa o hospital e volta, de avião, para a Polônia.

2 — Dois filhotes de baleia deram à praia, no Rio. Um no Leblon, outro no Leme. O primeiro dêles enredou-se na rebentação, e, enquanto debatia-se para voltar ao obrigo do mar alto, foi aprisionado por fortes cabos de aço e puxado para a areia. As baleias, como todos sobem, têm a capacidade de resistir largo tempo fora d'água, mas a êsse filhote, de apenas quatro metros, não foi dada a menor chance. Chegou um sujeito com um machado e pim-pam-pum! — era uma vêz um filhote de ba-leia. Depois ficaram todos se entreolhando, sem saber o que fazer com

O seu colega, que aportou em Copacabana, teve melhor sorte. Veio um oficial do Forte do Leme, desembainhou a espada, digo, o revólver, e pim-pom-pum! — outro filhote de baleia a menos.

Voltaram todos muito felizes para casa.

# Ao diretor de um matutino da Cidade

Sou leitor diário do seu vibrante matutino, e não raramente me empolgo como a profundidade das idéias lançadas em seus bem redigidos editoriois. Acho mesmo que já tería perdido tôda noção a respeito dos temas em debate no mundo se não me socorresse das luzes com que V.S. e o brilhante corpo de redatores que lhe assessora iluminam êsses temas.

Agora mesmo, sr. Diretor, tenho deparado na imprensa local com uma verdadeira enxurrada de palpites sôbre o problema da Ponte Hercilio Luz; sim, palpites, porque nenhuma das opiniões dos seus confrades se apoia em estudos ou na clarividência que se sente inata no corpo redacional do seu jornal.

A princípio, senti-me confuso, sem sober qual o partido que devesse tomar; esperei por vários dias a opinião abalizada do seu importante órgão — e ela apareceu, límpida e cristalino, na sua edição de quinto-feira

Simples como o "ôvo de Colombo"! Se a atual Ponte não terá capacidade, em médio prazo, de dar vozão ao tráfego e se a construção de uma ponte custaria 26 bilhões de cruzeiros ao Governo, nada mais natural que se adote, imediatamente, a solução apontado pelas suas honrodas colunas:

Alguns néscios dirão que a Capital é irreversível, que os prédios públicos ficariam sem destinoção, ou que o prêço de uma nova cidade sería 500 vêzes superior ao de uma nova ponte. Mas não lhes dê crédito, sr. Diretor! Vá em frente com a sua nobre e desinteressado campanho!

Modestamente, eu sugeriria que a medida preconizada fôsse um pouco menos tímida, ou melhor, um pouco mais completa. Para acionar, de maneira categórica, o estopim de tão patriótica e inteligente companha, Vv. Ss. deveriom, preliminarmente, encetar uma outra, de importância fundamental para o vitória da causa que em tão boa hora abraçaram. Seria o campanha pela dinamitação da atual Ponte.

Velha, sujo, mal conservada, causadora de tantos transtornos, ninguém sentiria a sua falta. E, dos suas ferragens finalmente retorcidas, surgiria a grande esperança, consubstanciada na sua idéia: umo nova capital, que peço licença para batizar ontecipadamente: Catarínia!

Avante, sr. Diretor! Sou seu admirador Paulo da Costa Ramos

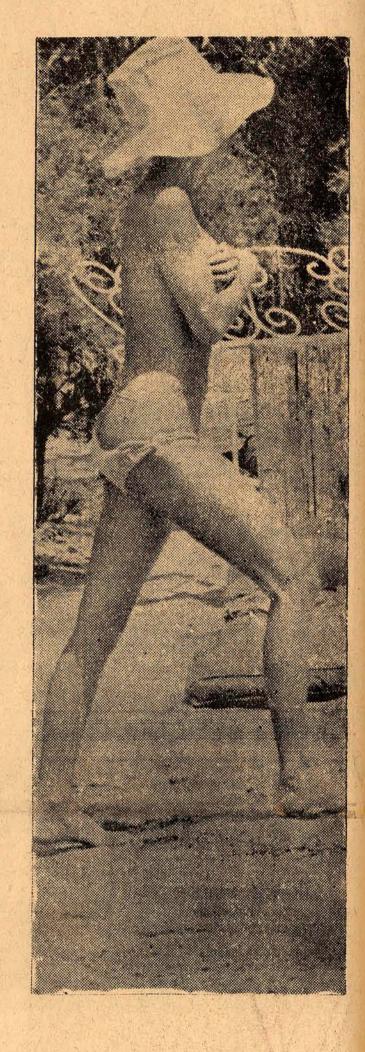
Os rapazes (nove quintanistas de Engenhario) que organizam a... FAINCO conquistaram a admiração e o apoio de tôdo a Cidade, pelo esfôrço coroado de pleno êxito paro que a Capital pudesse apresentar uma feira de amostras verdadeiramente grandiosa e bem montada. Esse esfôrço, a princípio, não foi bem compreendido por alguns industriais mal informados de uma cidade do interior, que não acreditavam no sucesso do empreendimento. Não sabemos se por despeito ou por imaginarem que sòmente êles seriam capazes de realizar qualquer coisa de útil e bem feito - como têm realizado até aqui - cometeram o grosseria de rasgar na frente dos rapazes que lhes foram oferecer esta oportunidade os prospectos da feira e as tabelas dos "stands". Os estudentes voltaram à Capital e não desanimaram, conquistando a colaboração de outros setores empresa-

Há poucos dias, quando já estavam sendo ultimados os preparativos para a montagem da FAINCO, aquêles mesmos senhores procuraram os organizadores da feira, pedindo para dela porticiparem, em face do repercussão que a mesma vinha alcançando em Sonta Catorina e em todo País. Tiveram a resposta que mereciam, com tôda polidez:

- Os senhores podem esperar pela II FAINCO, pois nesta já não

há mais lugior.

Isto vem revelar uma inqualificável prevenção que uns poucos catarinenses têm para com a sua Capital, fruto da falto de conhecimento das nossas coisas e do esfôrço que aqui se tem feito pelo desenvolvimento. Tanto assim que Florianópolis, hoje, é, quer queiram ou não êsses seinhores, a Cidade que mais cresce no Estado.



# BB é uma brasa

O verão sempre traz surprêsas na vida de BB, pois cm La Madrague tudo é possível. O magnifico troido, Gunther Sachs, foi substituido no dadivoso coração da atriz pelo italiano Gigi, que é quem desfrut; da prodigalidade do amor que BB tem ofertado aos homens que já passaram pelos 35 anos de sua vida.

Falamos acima em "troído" e nos apressamos en corrigir, pois a verdade é que os conceitos que BB faz do amor e do casamento lhe são muito próprios, com peculiaridades que só aquêles que a conheceram intimomente pudgram sentir. Estão aí Distel, Trintignant, Vadim, Charrier, Zaguri, Samy Frey e o próprio Sachs, que poderão dar ao jovem e — ocreditamos — pouco experiente Gigi, algumas lições sóbre como amar BB.

BB, coitadinha, morria de saudades de Sachs, que /vivia a correr mundo, deixando só, em casa, sua inquie ta espôsa, o que em si é uma temeridade para quent como êle, tinha uma das mulheres mais cobiçadas d mundo. A separação não causou troumas a nenhum membro do casal, ou por outra, deixou apenas Sachs com aquela obrigação de tentar explicar o que já não tinha mais necessidade de ser explicado, pois os fofoqueiros internacionais cumpriram diligentemente com o seu de yer, nêsse particular.

O doce verão da Riviera prossegue, com BB e Gigl noivando diariamente, passeando nas praias, frequentaldo boates e encontrando-se a sós entre os paredes de La Madrague, residência de férios da atriz. Quanto tempo durará o "caso" ninguém pode prever, pois BB é tão IIII previsível quanto à sua própria vido que leva. Não ousa ríamos pensar que Gigi é um homem tranquilo, assim como não poderiam ter sido todos aquêles que tiveram o seu amor. De qualquer forma, é de se acreditar que, pelo menos oté agora, o rapaz não quer outra vida, ote que o verão acabe e com êle, talvez, o próprio amor que BB lhe tem ofertado durante essas alegres semonas